3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.553 | Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

ATTINGINDO O CORAÇÃO DA HESPANHA VERMELHA!

Tropas da Legião Estrangeira, conduzindo artilharia em lombo de burro, para o ataque final a Madrid

O GOVERNO HESPANHOL TRANSFERIU-SE PARA VALENCIA

LONDRES, 7 — (H.) — O embaixador da Hespanha esteve pela manhã no Foreign Office afim de communicar ao sr. Anthony Eden a transferencia do governo hespanhol de Madrid para o interior do paiz.

VALENCIA, 7 — (H.) — Chegaram a esta cidade os membros do governo legal.

VALENCIA, 7 — (H.) — Os serviços do governo foram installados no antigo palacio do marquez Benicarlo.

Os ministros reuniram-se em conselho logo depois da chegada a esta cidade.

Madrid — Coração da Hespanha

A tomada de Madrid pelos nacionalistas causou o mais justificado jubilo.

Não sómente se vê a capital hespanhola novamente sob o dominio do seu glorioso exercito, o que significa o restabelecimento da disciplina e da ordem, que dali haviam desertado, mas tambem se tem agora a certeza de que não tardará a cessação da guerra civil que ensanguenta a Hespanha.

Madrid, coração do lindo paiz iberico, evidentemente não poderia continuar entregue ás hordas vermelhas que, traindo a patria, della faziam uma colonia de Moscou.

Era preciso que se salvasse, que se restituisse á grandeza dos seus destinos historico aquella preciosa joia da latinidade.

Deve-se ás forças do generalissimo Franco, com a retomada de Madrid, esse alto serviço prestado á humanidade.

Exultemos, pois, com o brilhante feito das armas nacionalistas, pelo qual ansiava o mundo.

E com o regosijo que nos causa a restituição de Madrid á civilisação, esperemos das nações que reppellem com horror o communismo, notadamente as da livre America, a coherencia e o destemor de reconhecer sem demora o legitimo governo da Hespanha, chefiado pelo bravo general Francisco Franco.

Assegurado o abastecimento aos nacionalistas em Madrid

BURGOS, 7 (Havas) — Um radio da estação desta cidade communica que o appello dirigido pelo governo civil da provincia á população para assegurar o abastecimento de Madrid foi ouvido e seguido com grande patriotismo. Mais de 50.000 kilos de trigo e de farinha estão iá á disposição do governo. Os donativos em especie são tambem numerosos e importantes.

O radio accrescenta que os syndicatos dos catholicos e dos padeiros dirigiram ao governo civil uma nota na qual declaram que os seus filiados estão decididos a preparar e a transportar a quantidade de pão que fôr necessaria desde que Madrid seja tomada pelas forças nacionalistas, e isso sem qualquer remuneração pelo seu trabalho supplementar.

A Columna Asencio Entrou em Madrid

PERPINHÃO, 7 — (H.) — A estação de radio de Jaca annuncia que a columna Asencio entrou em Madrid.

Os Nacionalistas Entraram em Madrid pelo Oeste e pelo Sul, Conforme Communicado do Ministro Inglez

LONDRES, 7 — (H.) — O ultimo telegramma recebido pelo Foreign Office do sr. Ogilvie Forbes, encarregado de negocios da Inglaterra em Madrid declara que os rebeldes entraram na cidade pelas zonas Oeste e Sul, principalmente pela "Casa del Campo" e nas immediações da prisão Modelo. Violentos combates estão sendo travados nos suburbios.

Furiosos duellos de metralhadoras nas ruas de Madrid

PARIS, 7 (A. B.) — Uma violenta luta se realiza presentemente nas ruas de Madrid, consoante as ultimas noticias aqui recebidas, as quaes informam que as tropas do general Franco penetraram na cidade por todos os lados, vindas de Villaverde, Carabanchel, Cuatro Vientos e Campomento. Os milicianos entrincheiraram-se nas casas, de onde alvejam os rebeldes, de maneira que a artilharia destes abriu fogo sobre as casas, emquanto que a artilharia do governo, por seu turno, responde ao fogo de suas posições no centro da cidade. Combates aéreos tambem se verificaram continuamente sobre a capital hespanhola.

Além de occuparem todas as casas, em posição estrategica, os milicianos ergueram barricadas em varias partes da cidade, verificando-se furiosos duellos á metralhadora entre elles e as tropas rebeldes que procuram avançar.

As familias de Caballero, Prieto e Giral já se encontram na França

BARCELONA, 7 — (Havas) — As familias do presidente do conselho, Largo Caballero e dos ministros Prieto e Giral, já se encontram na França.

Tambem estão em territorio francez varias personalidades dirigentes do governo de Madrid.

Communicado official de Burgos

BURGOS, 7 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General, ás 23 horas: "Em todas as frentes o inimigo demonstrou pouca actividade. Nossas tropas effectuaram pequenos avanços, occasionando alguns mortos ao inimigo. Na frente de Madrid nossa actividade foi enorme. Nossas columnas progrediram com o maior enthusiasmo até o riacho Manzanares, após haver occupado a totalidade dos suburbios do sul da capital. A resistencia opposta pelos vermelhos no interior desses suburbios reduzio a rapidez do nosso avanço. Quizemos, por outro lado, dar tempo á população de não combatentes de evacuar a cidade antes de desencadear a nossa grande offensiva."

Communicado dos exercitos do Norte, ás 23 horas: "Durante o dia desenvolvemos grande actividade em toda a frente occupada pela 7ª Divisão, onde occupamos Colmehal, no sector norte. No sector sul estamos agora senhores das pontes sobre o Manzanares. Essas posições constituem a base para a entrada das nossas tropas na capital."

Miliciano aprisionado a caminho do fuzilamento

Cortadas as communicações entre Madrid e Londres

LONDRES, 7 (A. B.) — O embaixador do governo de Madrid esteve hoje em visita ao ministro dos Negocios Estrangeiros, afim de lhe communicar que "seu governo tinha deixado Madrid e se installado em Valencia".

As communicações telephonicas directas e sem fio entre Londres e Madrid estão cortadas. O serviço de noticias é feito do seguinte modo: — o encarregado de Negocios da Inglaterra, sr. Forbes, que se acha em Madrid, communica-se pelo radio com os navios britannicos em aguas hespanholas, os quaes transmittem as noticias para Londres.

Guardas especiaes no palacio de Azana — Bombardeada pelos nacionalistas uma fabrica de autos blindados

BARCELONA, 7 — (Havas) — O governo da Generalidade resolveu installar guardas especiaes no Palacio do presidente Azana.

Os aviões nacionalistas bombardearam nesta cidade uma fabrica de autos blindados onde numerosos carros estavem promptos para partir para as linhas de frente.

Em virtude de um appello da Confederação Nacional do Trabalho, a esposa do presidente Azana foi obrigada a regressar a Barcelona.

Ameaçam destruir edificios publicos

LISBOA, 7 (A. B.) — Os milicianos governistas, segundo noticias de Madrid, ameaçam dynamitar todos os importantes edificios publicos, taes como o palacio do governo, o palacio real, o theatro real, e as estações de força, luz e telephones, antes de evacuarem a cidade. Duas pontes sobre o Manzanares foram minadas, e provavelmente serão destruidas afim de impedir o avanço dos rebeldes.

Um communicado do governo hespanhol

"A SORTE DE MADRID E' UM EPISODIO DA GUERRA MAS NÃO SERA' O RESULTADO DECISIVO E FINAL"

PARIS, 7 (Havas) — A embaixada da Hespanha distribuiu á imprensa o seguinte communicado: "Já ha algum tempo que era pensamento do governo hespanhol transferir-se de Madrid, afim de se subtrair á pressão psychologica produzida na capital, pela proximidade dos combates e poder dirigir as operações de guerra, nos varios "fronts", com mais objectividade e efficacia. O projecto, cuja execução fôra adiada, attendendo a considerações de ordem moral e de politica estrangeira, foi afinal executado hontem com a transferencia do governo para Valencia que, não só pela sua situação geographica, como pelas razões de ordem politica e economica, é o ponto indicado para centro de irradiação da campanha militar.

O governo hespanhol lançará um manifesto em que melhor explicará os motivos da trans-

(Continúa na 8ª pagina).

Peça de artilharia governista na Serra de Guadarama, quando os vermelhos ainda tentavam defender Madrid

Sangrentá a Luta Para a Tomada do Aerodromo de Cuatro Vientos

CUATRO VIENTOS, 7 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Hontem ás 18 horas, quando a batalha era mais intensa, dentro de um arco de circulo distante cinco kilometros da capital, assisti, installado num dos postos da primeira linha, á ultima phase da luta neste sector: a tomada do aerodromo de Cuatro Vientos e a fuga do inimigo do sector onde se acha a estação de radio de Madrid.

O combate iniciou-se por volta das sete horas da manhã, quando a bruma começou a desfazer-se, com as columnas do Tercio e as tropas regulares, cuja base era Villaviciosa.

A resistencia do inimigo numa linha que se estendia de Boadilla ao campo de Cuatro Vientos e dahi até á estrada de Talavera a Madrid era apoiada sobre o museu da Escola e as officinas de reparação de aviões militares de Cuatro Vientos.

Depois de um ataque desfechado ao sul, sob a protecção de quatro baterias de artilharia, os nacionaes, deixando á esquerda Boadilla e á direita Alcorcon, encontraram-se deante de solidos entrincheiramentos e de uma linha de trincheiras de dois kilometros, a algumas centenas de metros do campo de aviação.

O tenente-coronel Castejon resolveu em primeiro logar tomar os edificios formados pela Escola, pelo Museu e pelas officinas, e depois o campo de aviação e Campamento.

Hoje, ás 13 horas, as tropas nacionalistas chegaram á entrada das pontes de Segovia, Toledo e Vallecas.

Dos dois lados travou-se intenso bombardeio de artilharia e de aviação. A acção começou ás 7 horas. Depois de violento combate, á noite, em Casa del Campo, no sector de Leganes, o inimigo contra-atacou. A's 13 horas a situação era tal que se previa para o fim da tarde a occupação de parte da cidade.

Os governamentaes, que offereciam uma resistencia esporadica e desordenada, começaram a abandonar as suas posições, depois de duas horas de fogo.

A aviação inimiga, apesar das condições atmosphericas manteve-se activa até ás 13 horas, sobre toda a linha.

O objectivo de hoje não era occupar a cidade.

Quando regressava a Talavera, para telegraphar, encontrei no caminho columnas de legionarios e de guardas civis, que iam para Madrid em auto-caminhões. — Albert Grand.

Nicolas Politis Chega Amanhã ao Brasil

DADOS BIOGRAPHICOS DO EMINENTE PENSADOR POLITICO

A bordo do "Highland Brigade", chegará ao Rio, amanhã, o eminente jurisconsulto e internacionalista grego Nicolas Politis.

Autor de notaveis obras de Direito Internacional, professor e diplomata, o sr. Politis tem participado de todas as grandes iniciativas de após a guerra para a renovação do Direito das Gentes.

E' hoje s. ex. uma personalidade de renome universal e os circulos intellectuaes brasileiros orgulhar-se-ão de recebel-o e render-lhe as homenagens a que tem direito pela sua obra em prol da justiça e do direito na vida internacional.

O sr. Politis será hospede official do governo brasileiro e será recebido no cáes pelo sr. ministro Octavio Fialho e pelo introductor diplomatico sr. Guimarães Gomes e por altas personalidades do nosso meio juridico.

O sr. Politis vem acompanhado de sua senhora e deverá permanecer no Brasil até ao fim do mez.

Damos a seguir a biographia do eminente diplomata e jurisconsulto.

Politis, Nicolas Socrates, nascido em Corfú (Grecia), pertence a uma antiga familia de universitarios, sabios e medicos das ilhas Ionicas.

Começou seus estudos em Corfú; terminou-os em Paris, onde estudou Direito e Sciencias politicas.

Diplomado pela Escola Livre de Sciencias Politicas (secção diplomatica) de Paris.

Bacharel em direito pela Universidade de Paris, com uma these sobre "Os emprestimos do Estado em Direito Internacional" que obteve a medalha de ouro da Faculdade de Direito.

Em 1896, ingressou na carreira universitaria que abandonou em 1914; foi successivamente: mestre de conferencias na Faculdade de Direito de Paris (1894-1898); encarregado de cursos na Faculdade de Direito de Aix (1898-1901); primeiro collocado em 1901 no concurso para livre docente de Direito Publico das Faculdades de Direito da França, foi successivamente professor na Faculdade de Direito das Universidades de Aix (1901-1903), Poitiers (1903 a 1910) e Paris (1910-1914) de onde continúa a ser professor honorario.

Em 1912 começou a sua carreira diplomatica e politica; foi successivamente: delegado technico da Grecia nas Conferencias balkanicas de Londres (1912), de Paris (1913) e de Bucarest (1913); delegado plenipotenciario em todas as grandes conferencias ulteriores (Paris 1919); Genebra, 1923; Paris, 1929; Haya, 1929, 1930; Lausanne, 1932; Montreux 1930) director geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grecia (1914-1916); ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia por diversas vezes no governo provisorio de Salonica (1916-1917), no gabinete de M. Venizelos ao findar a guerra (1917-1930) e no primeiro governo provisorio após a abdicação do rei Constantino (1933); delegado quasi permanentemente na Liga das Nações onde em diversas occasiões exerceu as funcções de relator e presidente de commissões e da assembléa (1932): ministro da Grecia desde 1934 em Paris, Madrid, Bruxellas e Luxemburgo.

Não deixou, entretanto, de exercer uma grande actividade scientifica. Produziu, desde os 35 annos, um numero consideravel de estudos publicados em revistas francezas e estrangeiras de direito internacional ou de sciencias moraes e politicas; publicou diversos trabalhos, especialmente sobre finanças internacionaes, Cruz Vermelha, direito de guerra, arbitragem e justiça internacional, destacando-se: "Recueil des arbitrages internationaux", publicada de collaboração com o professor A de Lapradelle (t. I em 1905, t. II em 1925); "La justice internationale" (Machette Paris, 1923); "Le probléme des limitations de la souveraineté" (Hachette Paris, 1925); "Les nouvelles tendences du droit international" (Hachette Paris, 1927); "La neutralité et la Paix" (Hachette Paris, 1935); fez parte desde 1904 do Instituto de Direito Internacional, cuja vice-presidencia occupou em 1924; foi desde a origem (1923) vice-presidente e é, depois da morte de M. Lyon-Caen (1935), presidente do Curatorium da Academia de Direito Internacional de Haya, onde por diversas vezes ensinou; é membro da Côrte Permanente de Arbitragem de Haya, do Instituto de França, da Academia de Athenas, da Academia Real de Veneza e de diversas outras Academias e sociedades scientificas.

Fez parte do Conselho de Administração do Centro Europeu da Secção Carnegie. Doutor honoris causa de diversas universidades (Cambridge, Nancy, etc., etc.) Foi diversas vezes arbitro e presidente de tribunaes de arbitragem e grande numero de vezes defendeu a Grecia e outros paizes perante a Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Amparando Com a Toga de Magistrado Um Agente Bolshevista?

Grave Accusação ao Juiz Federal do Ceará !

Sr. José Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará

FORTALEZA, 7 (D. C.). — A prisão do extremista Araujo, realizada pela policia cearense, motivou um lamentavel conflicto entre o juiz federal Alves de Souza e o governo do Estado. O caso é o seguinte:

Aquelle communista, colhido nas malhas da Lei de Segurança, foi exonerado pelo presidente da Republica do cargo de pratico de pharmacia do Collegio Militar desta capital. Submettido a julgamento, apesar das abundantes provas colhidas pelas autoridades, o juiz o condemnou apenas a quatro mezes de prisão, grão minimo. Mais tarde, o mesmo magistrado chegou ao cumulo de, "ex-officio", decretar o "sursis" do mencionado agente subversivo.

Essa conducta foi recebida com estranheza pela população. Agora, porém, decorridos alguns mezes da soltura de Araujo, a policia o surpreendeu desenvolvendo intensa actividade extremista, motivo porque o prendeu, por força do "estado de guerra".

O juiz federal insurgiu-se contra a prisão, officiando em termos grosseiros ao governador, insistindo para que Araujo fosse posto em liberdade.

O chefe do Executivo cearense e seu secretario do Interior responderam ao dr. Alves de Souza em linguagem serena, mas energica, fazendo ver a inconveniencia para a ordem publica da soltura do perigoso communista, accentuando que a detenção se tornara imprescindivel deante da acção subversiva de Araujo.

O juiz Alves de Souza, ao que estamos informados, ameaça levar o facto ao conhecimento da Côrte Suprema, esquecendo lamentavelmente o dever que assiste á magistratura de não criar difficuldades aos governos na luta contra o bolchevismo.

O facto acima exposto teve ampla repercussão em todo o Estado. Os meios officiaes e todas as classes sociaes do Ceará criticam a attitude do juiz federal. Não se comprehende a razão de suas vivas sympathias pelo referido extremista.

Sabemos ainda que o dr. Alves de Souza dirigiu ao general Eudoro Corrêa, director do Collegio Militar, um officio violento, tambem motivado pelo caso da punição soffrida pelo mesmo Araujo, que foi auxiliar daquelle estabelecimento de ensino federal.

Um agradecimento do C. dos C. de Policia ao sr. Henrique Dodsworth

UM OFFICIO ENVIADO PELO COMMISSARIO-INSPECTOR PELAYO VIDAL MARTINS, PRESIDENTE DO MESMO

Deputado Henrique Dodsworth

O Centro dos Commissarios de Policia, por intermedio de seu presidente, commissario-inspector Pelayo Vidal Martins, enviou ao deputado Henrique Dodsworth, pela brilhantissima defesa que este parlamentar fez na tribuna da Camara, da operosa classe dos commissarios, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1936 — Exmo. Sr. Dr. Henrique de Toledo Dodsworth — D. D. Deputado Federal — Como presidente do Centro dos Commissarios de Policia, e interpretando o pensamento unanime de seus associados, cumpro o dever gratissimo de vir depôr ante v. ex. o testemunho de nosso agradecimento, pela maneira intimorata e decisiva com que v. ex. defendeu, com o raro brilho de um talento devotado sempre ás causas justas, a emenda em que se consubstanciavam as aspirações minimas das autoridades policiaes.

Tão justa e razoavel foi a proposição que v. ex. enthusiasticamente patrocinou, que não só obteve a approvação do plenario da Camara, como tambem foi aproveitada na parte referente aos delegados de primeira e de segunda classe e incluida no substitutivo do sr. presidente da Commissão de Finanças.

Infelizmente, porém, a parte concernente aos commissarios-inspectores e commissarios foi inteiramente olvidada pelo illustre autor do substitutivo, motivo este que determinou a quebra do padrão de vencimentos e, ipso facto, o esphacelamento da carreira dos devotados mantenedores da ordem publica e da segurança social.

Não nos bastasse a nós, para o fiel cumprimento de nossas espinhosissimas attribuições, o estimulo sem par que nos offerece a noção do cumprimento do dever, teriamos hoje, na recordação da attitude de v. ex. defendendo a classe, uma fonte ineffavel de estimulos.

Creia v. ex. que a decepção causada pelo facto de haver o criterio adoptado pelo Poder Executivo annullado os esforços de v. ex. em defesa da integridade da carreira das autoridades policiaes, em nada esmaeceu essa recordação, o que viverá sempre no espirito de todos os associados deste Centro, para nutrir o reconhecimento que devem a v. ex.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada consideração. — (a.) Pelayo Vidal Martins".

Amparando o trabalhador nacional

A CAIXA ECONOMICA VAE FINANCIAR A CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS. O PROJECTO DO DIRECTOR DA CARTEIRA HYPOTHECARIA

Ninguem desconhece as precarias condições da vida do operario do Districto Federal. Quanto ao problema de sua habitação é notoria a falta de conforto e de hygiene.

Comprehendendo a necessidade de concorrer para melhorar a situação do trabalhador carioca e de assegurar-lhe o direito de possuir para si e para sua familia uma casa propria, a Caixa Economica vem de tomar uma iniciativa do maior alcance e da maior sympathia, approvando o projecto apresentado ao Conselho Administrativo pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, director da Carteira Hypothecaria.

De accordo com esse projecto o operario das nossas fabricas poderá possuir, mediante o pagamento em longo prazo de juros e amortizações reduzidas, pequena propriedade hygienica e confortavelmente construida, financiada pela Caixa Economica.

Pelos estudos feitos até agora, as quantias a serem dispendidas pelos trabalhadores mensalmente, serão inferiores aos alugueis que hoje pagam para morar em casebres immundos nos morros e em logares distantes da séde do seu trabalho.

Esse grandioso emprehendimento vem ligar o nome da actual administração da Caixa a mais um problema de interesse nacional.

O "Hindenburg" está a caminho do Rio

Pelo dirigivel "Hindenburg", que, na tarde de segunda-feira deverá descer no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Sta. Cruz, chegarão á nossa capital 37 passageiros, entre os quaes notamos:

Sr. Arlindo Barroso e sua esposa sra. Laura Barroso, sr. Schmutzer, que viaja em companhia de sua exma. esposa e de dois filhos menores, sr. Paul Boulanger, sr. Rudolf Fiers, sr. deputado Laudelino Gomes sr. Grohnert, sr. Heinrich Gutmann, sr. Johann, sr. Schehl, sr. Franz Klingler, dr. H. Lange, engenheiro representante da fabrica de renome mundial "Junkers", sr. Holger Lerche, sr. director Rabes, sr. Pross, dr. Oscar Pedroso Teixeira da Silva, sr. Vollmer, dr. von Theobald, da directoria da empresa cinematographica UFA, sr. Souza, sr. Eugen Simmler, grande commerciante de café em S. Paulo, sra. Marietta Sthamer, esposa do director do Banco Allemão Transatlantico, sra. Anna Hoepcke, esposa do chefe da empresa de navegação catharinense Carlos Hoepcke S. A., srs. Lopes de Luizi e André de Toledo, que viajarão pelo avião da Condor até Santiago do Chile, sra. Sinclair e srs. Hoppe, Mika, Hhode e Onassis, que proseguirão tambem por via Condor até Buenos Aires, sra. de Nin e senhorinha Leiva, que viajarão no mesmo avião para Montevidéo, srs. Olberg, Wimmer e Simmeth que estão fazendo uma viagem de recreio no "Hindenburg", devendo regressar á Europa na mesma aeronave.

Denuncia-se Um dos Deputados Fluminenses!

O sr. Ismar Tavares Comprometteu-se irremediavelmente Encampando as Declarações do Intermediario no Suborno da Cantareira

O "Globo" continua, com o brilho e destemor que caracterizam as suas campanhas, a divulgar interessantes reportagens em torno do escabroso negocio do suborno de deputados pela Cantareira. Hontem publicou mais o seguinte:

"O vergonhoso caso da Cantareira, em que estariam envolvidos varios deputados da Assembléa Fluminense, tem merecido da reportagem do "Globo" o mais intenso desejo de esclarecimentos, a bem do decôro daquella instituição politica, e, sobretudo, para mais exemplar defesa dos interesses da população do vizinho Estado, porventura enganada pelos que trocam os seus deveres de eleitos do povo pelas seducções do dinheiro dos corruptores. O decôro de uma Assembléa como de um paiz e de sua administração não está em acobertar os escandalos que vêm a furo, mas em não transigir na apuração da verdade. Nem é outro o papel da imprensa independente, já que é sempre preferivel se apontarem ao paiz e á condemnação popular os elementos que nos desmoralizam do que os encobrir para que a presumpção da indignidade ou das pêchas aviltantes se generalizem pelo corpo dos administradores de uma terra ou cidade, ou pelo dos que legislam. Se vingasse a doutrina commoda dos que prégam o silencio para que não se compromettam orgãos e instituições, os Estados Unidos não teriam nunca se recommendado pela publicidade dada ao esclarecimento dos maiores escandalos da administração publica, inclusive naquelles que envolvem o nome do proprio presidente Roosevelt, cujo filho teria sido accusado de vender aeroplanos á Russia, e nem da França, por força de inqueritos e escandalos de natureza analoga, cairiam gabinetes inteiros. De maneira que só o ridiculo, ou então o interesse em esconder a verdade, o que é ainda mais desmoralizador que todos os escandalos, poderia militar a favor da negociata que se propaga em relação á Assembléa Fluminense. E' dentro desse ponto de vista que não nos temos fatigado no proposito de apurar o que houve mesmo em relação ao caso que estaria envolvendo varios deputados estaduaes. Um destes, mancommunando-se com um desmoralizado intermediario de negociatas e valendo-se da tribuna da Assembléa, não trepidou em divulgar dali, á guisa de depoimento que integra o inquerito, uma entrevista em que o mesmissimo intermediario de perfil moral já focalizado pela nossa reportagem diz o que bem lhe apraz do "Globo" e de seus processos. Que o deputado Ismar, compromettendo a sua propria defesa como que a invalida de vez com esse empenho de robustecel-a com um documento sem vislumbre de qualquer autoridade moral, é coisa que nos importa menos que os proprios conceitos que aquelle deputado endosse a esse respeito. O que poderia nsse caso ter a maxima importancia para "O Globo" seria tão só a circumstancia de vehicularem os nossos prezados collegas do "Diario da Noite" os termos injuriosos da entrevista de Fraga, que o deputado Ismar não teve o minimo escrupulo em ler da tribuna, fortificando assim as presumpções que recáem sobre o seu nome. Mas aquelle brilhante vespertino, na publicação a que foi forçado, pela circumstancia de estar tambem seu nome em jogo, resalva claramente, e com correcção exemplar:

"Em face do discurso proferido pelo sr. Ismar Tavares, na Assembléa Legislativa, e acima transcripto, sentimo-nos na obrigação de divulgar as declarações que foram escriptas pelo sr. Edgard Fraga Cruz, em nossa succursal de Nictheroy, o que não fizeramos na data assignalada, com verdade, pelo mencionado parlamentar afim de não fornecermos ao publico referencias desairosas aos nossos brilhantes collegas do "Globo", cujos processos de imprensa adoptados não autorizam sejam taes referencias tidas como verdadeiras".

Era isso só que importava. O resto continuará a ser ventilado pelos esforçados reporteres do "Globo", para esclarecimento da verdade.

POLICIA PARA O CASO DA CANTAREIRA — SEM FUNDAMENTO UMA NOTA OFFICIAL DA SECRETARIA DO PALACIO DO INGA'...

O gabinete do sr. Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, forneceu, hontem, á imprensa, uma nota, informando não ter fundamento as noticias divulgadas sobre a realização de investigações e syndicancias em torno dos senhores Fraga Cruz, Portugal Diniz e varios deputados, envolvidos ou citados nesse caso immoral de suborno, attribuido á Companhia Cantareira.

Entretanto, apesar da nota official, somos obrigados a voltar ao assumpto, declarando que essas syndicancias têm, absolutamente, todo o fundamento: foram prestadas ao "Globo", com as devidas reservas, na propria chefatura da Policia fluminense, estando encarregado de orientaI-as, o commissario Heraclito, da 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio."

"A Denuncia de Suborno no Caso da Cantareira"

Sob o titulo acima, "O Correio da Manhã", publicou, hontem, o seguinte topico, examinando alguns dos aspectos mais curiosos do rumoroso escandalo em que figuram certos deputados fluminenses:

"O novo aspecto do caso da Cantareira está sendo examinado de uma fórma irregular.

Como se sabe, o collector federal em Macahé, sr. Portugal Diniz, denunciou como subornados alguns deputados estaduaes fluminenses e apontou os subornadores e um intermediario. A policia de Nictheroy tomou a si o encargo de apurar os factos. Mas o suborno, se houve, verificou-se nesta cidade, onde a companhia interessada tem a sua séde. Assumindo o encargo das investigações, as autoridades da outra banda da bahia tomaram uma orientação esquisita: impedir qualquer publicidade em torno dos denunciados e proceder a uma devassa na vida do denunciante! Uma nota do governador disse que o collector em Macahé não tinha idoneidade e a sua policia passou a perseguir o sr. Portugal Diniz e a revelar difficuldades financeiras deste, como se com isto pudesse minorar a situação dos cidadãos apontados no complicado negocio.

O denunciante póde ser tudo. Mas o caso é que se revelações feitas dvem ser apuradas, o que evidentemente parece estar sendo evitado, pelos modos... Procura-se conhecer até a correspondencia particular do accusador e cerca-se de mysterio o inquerito, bem como a situação dos indiciados.

No pé em que estão as coisas, porém, isto não póde ficar assim. Não sendo a denuncia da alçada das autoridades policiaes fluminenses, impõe-se que a mesma seja aforada no Districto Federal. Era o caso de intervir o sr. Filinto Muller, determinando que se instaure aqui o respectivo inquerito, com a assistencia de um representante do Ministerio Publico."

CRUELDADE ESPANTOSA!

MAIS UMA DO DELEGADO PAULA PINTO

Um Pobre Lavrador Analphabeto, Accusado de Extremista, Barbaramente Espancado Pela Policia de Nictheroy

Esteve hontem nesta redacção o sr. José dos Santos, lavrador em Cantagallo, no Estado do Rio. Trata-se de um homem analphabeto e completamente ignorante, e que mal sabe se expressar.

José dos Santos é inimigo pessoal de Sebastião Peixoto, cujas relações foram cortadas por questões de familia. Este ultimo, elevado recentemente a um cargo policial naquella cidade fluminense, resolveu tirar uma vingança do antigo desaffecto. E, depois de prendel-o, enviou-o a Nictheroy, como extremista. Até ahi nada de mais, porque a verdade, sendo aclarada, cessariam as causas da violencia soffrida pelo sr. José dos Santos. O facto, porém, é que, chegada á capital do Estado, a victima da arbitraria autoridade de Cantagallo caiu nas mãos do já famoso delegado Paula Pinto. O resto é facil de calcular: o preso esteve trancafiado no xadrez, mais de 20 dias, e, por ultimo foi espancado barbaramente pelos beleguins do sr. Paula Pinto, para assignar a declaração de que era extremista — coisa que elle não podia fazer porque é analphabeto.

Mas a coisa não ficou ahi. Depois do seu supplicio em Nictheroy, José dos Santos foi enviado á Policia Central dessa capital, onde, depois de ouvido, foi fichado e posto em liberdade. A odysséa dessa victima policial, porém, não ficou ahi. Posto em liberdade, como dissemos, negaram-lhe em toda parte uma passagem para voltar á sua cidade.

Os factos acima narrados merecem fortes censuras. E se a policia do Rio deixou-o ir embora, achou-o sem culpa. Por isso mesmo não é justo que elle fique com a ficha de communista, quando tudo isso resultou de méra perseguição pessoal.

Além do mais, o pobre homem, é pae de quatro filhos menores, que teve de abandonar no campo, á mercê da sorte, quando foi preso. Ha quasi um mez que não os vê e não sabe mesmo se já morreram de fome, no logar sem recursos onde se encontram.

José dos Santos não pode mesmo explicar por que foi preso.

— "O delegado me disse que eu era "destremista", esse crime novo que anda ahi", contou-nos na sua meia lingua, o infeliz.

— "E aqui no Rio me fizeram carimbá num papé os dedo sujo num rôlo preto de tinta...".

E saiu, resmungando, com as lagrimas nos olhos!

— "Mas só p'ra isso deixaram meus fios sosinho no matto, me arrastaro p'ra Nictheroy e p'ro Rio e me dero bordoada?..."

Coronel Oscar de Almeida

Falleceu, ante-hontem, em São Paulo, o coronel Oscar de Almeida, antigo commandante da 2ª brigada de artilharia, sédiada em Caçapava, do mesmo Estado. O corpo do illustre extincto foi conduzido para esta capital onde chegou hoje, pela manhã. Na "gare" da estação Pedro II, apesar da hora matinal, grande era o numero de amigos, collegas camaradas, representante do ministro da Guerra e demais autoridades civis e militares, pessoas da familia enlutada, que aguardaram a chegada dos restos mortaes daquelle official que foram conduzidos para a residencia da familia enlutada.

Os funeraes realizaram-se, com grande acompanhamento no cemiterio S. João Baptista onde foi inhumado.

O Districto se Libertará da Influencia Nefasta dos Grupos e Facções Que Só Tratam dos Seus Interesses Particulares

SERA' CRIADO UM NOVO PARTIDO, COM PROGRAMMA DEFINIDO, PARA AMPARAR AS REIVINDICAÇÕES POPULARES

Importantes declarações do prefeito Olympio de Mello ao *Diario Carioca*

Tiveram a maior repercussão as declarações do prefeito em exercicio ao DIARIO CARIOCA. O conego Olympio de Mello falou claro e firme, annunciando ao Districto a decisão tomada pelas figuras mais expressivas da politica da cidade no sentido da organização de um novo partido.

Sentimo-nos á vontade para enaltecer essa iniciativa. Sempre nos batemos pela formação de uma corrente partidaria que amparasse o governo municipal, dentro de um programma elevado, visando acima de tudo a defesa dos interesses da collectividade. Evidentemente não se trata de nenhuma innovação sensacional, de um facto novo no paiz. Ao contrario, a idéa que defendemos, reflectindo os sentimentos populares, é uma realidade em todos os Estados da Federação. O Districto, porém, dominado até agora por politiqueiros sem escrupulos, não possue um partido realmente forte, disciplinado e congregando a maioria dos valores politicos da cidade. Aqui sempre proliferaram grupos, segundo orientação de chefes prestigiosos, sem programma definido, vivendo de accordos e conchavos, quasi todos com objectivos particulares, sem nenhuma preoccupação de ordem doutrinaria, sem nenhum programma de realizações objectivas pugnando pela grandeza material da cidade. Essa situação acarretou, inquestionavelmente, uma série infindavel de males, culminando na louca aventura autonomista. O voto era dado em troca de vantagens immediatas. A cohorte faminta de "cabos" obtinha eleitores mas exigia empregos, dinheiros e favores mais ou menos escusos. O exemplo vinha, assim, de baixo, chegando até as camadas dirigentes, onde os "tubarões" devoravam os cofres municipaes. O prefeito que procurasse insurgir-se contra tal estado de coisas não podia praticamente administrar. Os vereadores não votavam creditos, nem quaesquer medidas de interesse publico, sem impôr compensações as mais revoltantes. Com a autonomia, concedida pela Carta de 16 de julho, os males foram aggravados de modo assustador. Antes de eleger-se, o prefeito assumia compromissos enormes, que era preciso attender, custasse o que custasse. E, então, vinham o "empreguismo", os escandalos administrativos, as concessões nefastas á administração. O resultado não se fazia esperar: — augmento de impostos até a exaustão do contribuinte, como se verifica actualmente.

Tudo isso porque não tinhamos um partido que apoiasse o governo sem submettel-o a tantas torpezas e miserias, um partido que fosse não o carrasco da população mas o seu legitimo e verdadeiro defensor, um partido, emfim, como existe em cada Estado, possibilitando um governo prestigiado pela opinião.

Na verdade, só assim nos poderemos libertar da influencia personalista dos chefetes, das exigencias exaggeradas das facções, da ambição desvairada dos grupos, do exclusivismo revoltante dos "gabinetes secretos" que quasi arrastaram a Prefeitura á bancarota.

Por tudo isso, o povo carioca, estava desde muito, exigindo dos proceres do Districto a organizaçã das nossas forças politicas como imperativo da consciencia collectiva.

Inspirada, impulsionada pelo seu instincto de conservação, a cidade impunha uma decisão aos homens que estão á frente dos seus destinos. A attitude do prefeito, esclarecida na entrevista que hontem concedeu ao DIARIO CARIOCA, teve, deste modo, impressionante repercussão, porque veiu ao encontro das reivindicações populares. Resta, agora, passar das palavras aos actos.

No Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

A senhora Maria Athenais de Macedo Linhares offereceu hontem um churrasco, no Pavilhão Argentino, ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, e a sua senhora; do qual participaram o general Eurico Gaspar Dutra e senhora, o deputado dr. João Vieira de Macedo, o dr. Mario Kroos, o dr. Alcides Prates, o dr. Homero Prates e senhora.

O churrasco foi servido pela senhorinha Athenais Linhares de Souza.

— O capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, e senhora, jantaram hontem no Pavilhão Argentino.

— O consul geral da Republica Argentina, D. Juan José Varela; e o presidente da Camara de Commercio, D. Juan Albertoti, distribuiram hontem aos padres Sacramentinos, para os pobres do morro do Livramento, 60 kilos de carne e 500 pães; ao Dispensario dos 7 Santos Fundadores, á rua Carolina dos Santos, no Meyer, 60 kilos de carne e 500 pães; á Pequena Cruzada, 12 saccos de aveia, 200 pacotes de massa, 5 latas de leite purificado, 12 pacotes de maizena, 100 kilos de carne, 30 kilos de fubá e 500 pães; ao Dispensario de São José, na rua da Passagem, 4 latas de aveia, 148 kilos de massa, 32 kilos de fubá, 100 kilos de carne e 500 pães.

— Foram vendidos hontem, no Pavilhão, 230 churrascos, 1.500 pães e 1.000 copos de vinho. As vendas montaram a... 3:412$400 e o total, destinado a instituições de caridade brasileiras, ascende a 13:171$100.

O fallecimento da sra. Candida Vargas

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECE O VOTO DE PEZAR DA CAMARA

Esteve hontem no gabinete do presidente da Camara o general José Pinto, chefe da casa militar do presidente da Republica, o qual veiu agradecer, em nome de s. ex., o voto de pezar votado pela Camara dos Deputados pelo fallecimento de sua progenitora, d. Candida Dornellas Vargas.

Designação de official

Pelo ministro da Guerra foi designado o 2º tenente Arary Tostes Pereira, que actualmente serve na 3ª Bia. I. A. C. e Forte de Imbuhy, para o cargo de chefe da 3ª Divisão do Deposito Central de Material Bellico.

O Cambio do Octologo Continua Baixando

O COMITE' CENTRAL DA MINORIA VAE FINALMENTE REUNIR-SE AMANHÃ A' TARDE

A contradicção fundamental verificada entre as attitudes politicas assumidas pela Frente Unica no Rio e em Porto Alegre — Haverá scisão no seio da minoria?

Não houve modificação apreciavel na situação politica, nos ultimos dois dias.

Sómente amanhã á tarde, no Palacio Tiradentes, terá logar a tão esperada reunião do Comité Central das Opposições Colligadas. Para participar desse conclave, chega amanhã ao Rio o sr. Roberto Moreira. Segundo as ultimas noticias, o P. R. P. está firme ao lado da minoria, acatando a decisão da maioria de seus chefes. A esse respeito, é muito significativo o telegramma enviado pelos srs. Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira ao sr. Octavio Mangabeira.

AS ULTIMAS NOTICIAS DO OCTOLOGO

Em todas as rodas, continuou descendo o cambio do octologo, razão pela qual ninguem mais acredita a serio na viabilidade da Commissão Mixta. Effectivamente, a organização e o funccionamento desse orgão politico só seriam possiveis se todas as correntes, da maioria como da minoria, estivessem de inteiro accordo com a idéa. Não é isso o que acontece na actualidade da politica nacional, tendo a situação se aggravado sobremodo com a ultima crise irrompida no Rio Grande do Sul.

Em consequencia dessas occurrencias, tornou-se particularmente delicada, nos meios politicos, a posição assumida pela Frente Unica, que tudo deveria fazer para não dividir e enfraquecer a posição do seu Estado. Entretanto, a attitude dos chefes da opposição gaucha, em relação á politica de sua terra foi exactamente contraria á que elles assumiram nesta capital. De facto, o octologo foi elaborado para pacificar a politica federal, emquanto em Porto Alegre os dirigentes frenteunistas jogaram a cartada arriscadissima da denuncia do "modus-vivendi" e rejeitaram ao mesmo tempo as propostas de recomposição e de entendimento com o situacionismo.

Essa contradição vem sendo censurada nos meios politicos desta capital, servindo de argumento contra o octologo e os seus objectivos pacificadores. Por esse motivo, affirma-se que, no seio da minoria, haverá amanhã longo debate sobre o assumpto. Espera-se mesmo uma scisão na bancada das Opposições Colligadas, separando-se definitivamente as duas correntes qua ha mezes se entrechocam no bojo da minoria parlamentar.

REGRESSA DEPOIS DE AMANHA O SR. COLLOR

Por avião de depois de amanhã, regressa a Porto Alegre o sr. Lindolfo Collor, que tem estado em grande actividade politica nesta capital

NOVAS INSTRUCÇÕES PARA OS LIBERAES GAUCHOS

Pelo "Caiçára", da Condor, chegou hontem de Porto Alegre, um deputado estadual governista, que trouxe novas instrucções e cartas do general Flores da Cunha para a bancada liberal gaucha na Camara e no Senado

CONFERENCIARAM O GOVERNADOR E O CHANCELLER MACEDO SOARES

S. PAULO, 7 — (D. C.) — O chanceller Macedo Soares teve hontem, á noite demorada conferencia com o governador Armando de Salles Oliveira, no palacio dos Campos Elysios.

Nada transpirou desse encontro, a que os circulos politicos emprestam a maior importancia

O SR. HENRIQUE BAYMA SERA' O FUTURO GOVERNADOR?

S. PAULO, 7 — (A. B.) — O novo secretario da Agricultura o sr. Valentim Gentil, ao entrar na Assembléa foi saudado e abraçado por todos os seus collegas.

A "Folha da Noite", publica o seguinte dialogo entre o sr. Nelson de Rezende, e o sr. Henrique Bayma:

— "Voce, Bayma, vae ser governador do Estado, mas por emquanto não é. Por isso deixe-me cumprimentar o Valentim que já é secretario de Estado. Mas vale um passaro na mão..."

— "do que nenhum..." — ajunta o sr. Henrique Bayma em meio de geral hilaridade.

AS BODAS DE PRATA DO CASAL SALLES DE OLIVEIRA

S. PAULO, 7 — (A. B.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado e sua excelentissima esposa, dona Raquel Mesquita Salles de Oliveira, festejam amanhã, as suas bodas de prata. A's nove horas, na egreja de Santa Cecilia, será celebrada missa por D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo, a que assistirá o casal Salles de Oliveira.

O SR. PIZA SOBRINHO ESPERADO EM S. PAULO

S. PAULO, 7 — (A. B.) — Afim de transmittir a pasta da Agricultura ao sr. Valentim Gentil, é esperado amanhã, em São Paulo, o sr. Piza Sobrinho, que a deixou para reassumir a presidencia do D. N. C. A ceremonia da posse dar-se-á segunda-feira.

OS CHEFES DE POLICIA DOS ESTADOS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 7 (A. B.) — Os secretarios da Segurança Publica e chefes de policia dos Estados, que se encontram nesta capital, a convite do secretario de Segurança Publica de S. Paulo, foram homenageados com um almoço que se realizou, ás treze horas no Automovel Club. Saudando os visitantes falou o sr. Leite de Barros, respondendo o representante de Pernambuco sr. Frederico Mindello Carneiro Monteiro.

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O INTEGRALISMO

SÃO PAULO, 7 (A. B.) — O sr. Vasconcellos Galvão, secretario da Segurança Publica do Estado de Santa Catharina e que tomou parte no Congresso dos Chefes de Policia, no Rio, falando á reportagem a proposito do communismo e integralismo, declarou:

"Considero o communismo mais perigoso do que o integralismo. Ambos, porém, são frutos da mesma arvore: o extremismo. Contra o primeiro adoptamos medidas de repressão, ao passo para o segundo, a acção policial será preventiva, evitando-se, assim, a necessidade de acção repressiva."

O SUBSTITUTO DO SR. VALENTIN GARCIA, NA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 7 (A. B.) — O sr. Oscar Pirajá Martins, supplente do Partido Constitucionalista, substituirá na Assembléa Estadual o sr. Valentim Gentil, que acaba de ser nomeado secretario da Agricultura do Estado. O sr. Edgard França assumirá as funcções de sub-leader, tambem em substituição do secretario da Agricultura.

COMO FOI RECEBIDA A NOMEAÇÃO DO NOVO SECRETARIO PAULISTA

S. PAULO, 7 (A. B.) — A noticia da nomeação do sr. Valentim Gentil para a Secretaria da Agricultura foi recebida com geraes sympathias na Assembléa do Estado, onde aquelle deputado é sub-leader da maioria. Todos os deputados presentes, inclusive os da opposição, abraçaram o novo secretario da Agricultura, logo que chegou a Assembléa a noticia, confirmada pelo proprio sr. Valentim Gentil, de que estava resolvida a sua nomeação.

O novo secretario da Agricultura embora não seja lavrador, é um estudioso dos problemas agricolas, sobre os quaes tem constantemente falado na Assembléa. Ainda a poucas semanas, pronunciou longo discurso sobre o problema da citricultura no Estado.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

CONTRA O EXTREMISMO

Os trabalhos do recente Congresso dos Chefes de Policia dos Estados causaram a melhor impressão no espirito publico. Todos assistiram como se processaram as discussões em torno dos problemas ventilados naquelle conclave e como, harmonicamente, as soluções foram encontradas. E nesse ambiente de calma, em que todos comprehenderam o peso das suas responsabilidades, encerraram-se os trabalhos do Congresso.

Entre os assumptos que vieram á baila e mereceram particular attenção dos congressistas, destaca-se o que se prende á repressão ao extremismo vermelho. Todas as providencias que ficaram assentadas entre os chefes de policia e as que ainda se vierem a tomar, no sentido de expurgar o paiz de todos esses elementos perniciosos, merecem os applausos irrestrictos do povo brasileiro.

A intentona de novembro, que pretendeu subverter o regime republicano para transformar o Brasil num feudo de Moscou, serviu de exemplo e não é mais possivel tolerar, sem que nos queiramos suicidar, as actividades desses individuos tarados, os quaes precisam receber exemplarissimos correctivos.

A nação teria motivos para protestos se ella visse os responsaveis pelos destinos do paiz de braços cruzados ante o perigo. Felizmente, só temos razões para exaltar a attitude dos poderes publicos, vigilantes na defesa da ordem e do regime.

A COMMISSÃO DO TABELLAMENTO

A Commissão do Tabellamento do Districto Federal, de ha muito, vinha se mantendo num silencio esquesito. Todos pensavam que ella tinha desapparecido. Hontem, porém, appareceu nas columnas dos jornaes uma nova tabella de preços. Não sabemos qual foi a impressão que o publico teve: se de alegria ou de decepção, ou se deu esse riso amarello de quem não crê em coisa alguma.

Uma verdade, entretanto, cumpre accentuar: toda e qualquer tabella que a Commissão organizar é de resultado inutil. Sabem por que? Porque o commercio varejista não lhe dá importancia. Quem duvidar é sómente correr os armazens de seccos e molhados e tirar a prova real do que dissómente deixam de exhibir a tabella sómente deixam d exhibir a tabella de preços, como tambem vende os generos de primeira qualidade por quanto lhes convém.

O povo pergunta: e a fiscalização? E' outra incognita. Acreditamos que existam alguns fiscaes. Isso porque de mez em mez são multadas cinco ou seis firmas. Mas no Rio de Janeiro existem cerca de dois mil armazens que levam o dinheiro desse povo infeliz, desse povo que nenhum mal fez para soffrer tanto...

O sr. Odilon Braga, a cuja pasta está affecta a tal Commissão, precisa tomar uma providencia energica e immediata. Primeiro, para salvaguardar os interesses da população, segundo para evitar, ainda em tempo, que a commissão caia irremediavelmente no ridiculo que será a sua morte.

O Novo Dictador da Europa

EMIL LENGYEL

Emil Lengyel viaja da America do Norte para a Europa quasi com mathematica regularidade. Em sua ultima viagem, percorreu dezenove paizes. Não raro, descobre muitas coisas interessantes para escrever sobre elles e os leitores de todo o mundo muito apreciam seu estilo correntio e despretencioso. A recente publicação de seu livro "Milhões de Ditadores", deu motivo ao seguinte commentario do "New York Times": — "Lengyel tem o dom de reconstruir vivamente a atmosphera dos logares que descreve. Possue mesmo um agudo senso de humor. O volume está cheio de engenhosas e ás vezes profundas observações". Além deste, já publicou o dr. Lengyel muitos outros livros, entre os quaes "O New Deal na Europa", e "Hitler".

O "DIARIO CARIOCA" contratou a collaboração de alguns eminentes especialistas em politica internacional. Entre elles não poderiamos esquecer Emil Lengyel.

JOHN METAXAS (Primer Ministro da Grecia)

Na manhã do dia 5 de agosto a Grecia despertou para encontrar quarteis espalhados pelas principaes cidades, nos quaes se annunciava a dissolução da Camara dos Deputados e a declaração da lei marcial. No dia seguinte, o general John Metaxas, primeiro ministro da Grecia, incumbia-se dos Ministerios da Guerra, Marinha, Aviação e Relações Exteriores, nomeando para outras posições ministeriaes, homens conhecidos por suas tendencias fascistas.

A terra em que nasceu a democracia, via-se a braços com uma ditadura militar.

Seguindo os passos de outros ditadores europeus, o general Metaxas justifica sua ditadura com a surrada ameaça communista. Annuncia que seu governo ditatorial continuará, até que o paiz seja expurgado do bolchevismo. E para garantir suas palavras, mandou que os navios de guerra apontassem os canhões na direcção da Salonica, turbulenta cidade greco-mecedonica, considerada como o baluarte do radicalismo.

Dois dias depois da proclamação da ditadura, os leaderes da opposição informaram ao rei que os pretextos de Metaxas para suspender o Parlamento careciam de fundamento. Jorge II deu de hombros e foi passar quinze dias de ferias na ilha de Corfú. No dia seguinte, quando Metaxas pósou para os photographos, trazia a faixa e a gravata preta que os athenienses associam com o nome de Mussolini e a ditadura fascista.

O mais recente dos ditadores europeus é conhecido por seus compatriotas pelo appelido de "o pequeno Moltke", recordando o vencedor da guerra franco-prussiana e o chefe militar mais extraordinario da segunda metade do seculo XIX. E' tido tambem como admirador de Hitler, e a Grecia pergunta a si mesma se seguirá elle os passos do Fuehrer allemão, constituindo-se em baluarte da reacção e substituindo a vontade das maiorias pela de um chefe presuntivamente infallivel. Verá a antiga Acropole, perguntam os athenienses entre si, o advento de um estado totalitario, na terra cujas antigas cidades-estado conceberam a democracia e deram seu nome, "demos krateo", ao governo do povo? Algum tempo levará ainda, antes de que se possa dar uma resposta, mesmo porque Hitler precisou incendiar o Reichstag e fazer correr muito sangue para o estabelecimento do regime nazista. Emquanto isto, seja-nos licito fazer algumas considerações em torno da pessoa do mais novo ditador europeu.

QUEM E' METAXAS

Apesar do general Metaxas vestir roupas civis, seu aspecto é o de um soldado, da cabeça aos pés, não obstante sua pequena estatura, defeito que elle procura dissimular, usando sapatos de salto alto. Em seus hombros largos e fortes pesam apenas sessenta e dois annos; a voz é autoritaria e os olhos como que possuem uma estranha força hipnotica. Tem o nariz e os labios grossos, e a carne flacida de suas bochechas treme nos frequentes accessos de colera. Faltam-lhe quasi todas as graças que distinguem, de costume, os homens de Estado da Grecia, embora seja considerado um dos mais brilhantes officiaes do Exercito grego, sendo além do mais orador e homem de vastos conhecimentos.

Sua vida teve tantos altos e baixos como uma estrada de ferro de cinema. Começou brilhantemente sua carreira na guerra balkanica mas, em vez de continuar a série de triumphos que se abriam risonhamente deante de seus olhos, escolheu um caminho mais aspero. Converteu-se em emigrado e mais tarde em homem fóra da lei, mas, finalmente theatralizou uma volta que o levou á ditadura. Durante um quarto de seculo manteve um dramatico duello com o mais eminente homem de Estado da Grecia moderna: Eleuterio Venizelos. Metaxas levou a peor, quasi sempre, mas com a morte de seu grande adversario, occorrida ha pouco, ficou-lhe aberto o caminho para o poder incontestado.

Metaxas nasceu na ilha de Cephalonia. Entre os gregos de terra firme, os cephalonios têm reputação de aventureiros. "Metaxas" significa séda em grego mas a verdade é que não ha nada de sedoso nos ascendentes do general nem dos insulares, considerados de um modo geral. André Metaxas representou um papel de grande importancia na libertação da Grecia do poder turco, nos principios do seculo XIX, quando sua ilha nativa se encontrava ainda sob o protectorado inglez.

A' edade de seis annos o actual ditador grego deu a seu espirito uma orientação de accôrdo com sua futura carreira. Leu e releu, em seus tempos de estudante, a vida de Alexandre Magno. Recebeu educação militar na Academia Militar de Potsdam, perto de Berlim, e ainda que a pequena estatura fosse uma séria desvantagem nas forças armadas da Prussia de "avant-guerra", foi tido como um cadete promissor.

Deixou a Allemanha em principio deste seculo, voltando para a Grecia. As perspectivas eram animadoras para um official joven e de seus conhecimentos. Nunca se descreveu melhor a peninsula balkanica do que quando se disse que era um caldeirão fervente, recheiado de intrigas. A Russia tratava de se transformar na irmã mais velha dos reinos balkanicos; a Allemanha continuava seus planos para estabelecer a estrada de ferro Berlim-Bagdad, através dos balkans; a Austria se dispunha á conquista de Bosnia, dando o ultimo passo para a guerra mundial; a Turquia encontrava-se ainda nos balkans, mais odiada que compadecida, e ignorante de que seus proprios subditos; estavam promptos para desferir o golpe fatal.

Produziu-se então a erupção e os paizes balkanicos travaram guerra com a Turquia. Metaxas logrou grande fama entre seus collegas, como garboso capitão do estado-maior.

Isto aconteceu dois annos antes da Guerra Mundial. A Bulgaria não estava satisfeita com o seu quinhão dos despojos e caiu sobre seus antigos alliados. O capitão Metaxas foi designado plenipotenciario grego para negociar um tratado de auxilios mutuos, com os servios. Realizou sua missão com notavel exito, despertando a inveja dos mais velhos, os quaes entendiam que um moço de quarenta annos era ainda demasiado joven para possuir um cerebro diplomatico. Mais uma vez, distinguiu-se Metaxas na guerra. As armas gregas sairam vencedoras e Athenas converteu-se na capital do paiz mais importante da peninsula.

Foi então que veiu a Guerra Mundial. Desta vez, Metaxas dedicou o melhor de seus esforços para conseguir que seu paiz declarasse guerra aos servios, seus antigos alliados. Metaxas apertou as mãos do rei Constantino, cabeça da camarilha pró-Allemanha. Mas não contou, ainda desta vez, com a sympathia do astuto Venizelos, que se collocara em favor dos alliados. E esta foi a primeira derrota que Metaxas soffreu em toda a sua carreira; teve de escolher entre o desterro ou a morte. Soldados com bayoneta calada escoltaram-no a bordo de um navio de carga, que o levou para a Corsega, como prisioneiro da França.

Na terra de Napoleão, entregou-se Metaxas á idéa do suicidio, devido ao ocio ininterrupto, mais insupportavel ainda, quando outros generaes escreviam seu nome no livro da immortalidade. Da ilha que lhe servia de prisão, acompanhava as batalhas nos mais differentes sectores e as reproduzia em sua imaginação de um modo tão diverso e engenhoso que chegou a se convencer de que elle teria salvo a causa da Allemanha.

DEPOIS DA GUERRA

Concluida a guerra, Metaxas voltou para a Grecia, e deu inicio, immediatamente, ao seu epico duello com Venizelos. Ainda que nem sempre fosse possivel identificar com segurança os antagonistas, os observadores mais cuidadosos nunca deixaram de perceber sua influencia. A controversia começou a respeito da dynastia. A casa de Slesvig-Holstein-Sondarburg-Glucksburg, tinha experimentado uma forte perda de prestigio devido ao resultado da guerra. O rei Constantino estava desacreditado e o Exercito, sempre um factor vital na politica grega, parecia disposto a desthronal-o. O rei tratou de reforçar sua reputação continuando, com mais energia, a campanha contra os turcos na Asia Menor, o fracasso foi desastroso e suas tropas praticamente morreram afogadas no mar.

Sabia-se que Metaxas era inimigo da guerra, mas não a poude evitar, e a catastrophe desencadeou-se sobre a Grecia. Metaxas logo comprehendeu que, naquelle estado, o rei Constantino não se aguentaria por muito tempo no throno. Prestou então fidelidade ao herdeiro, que se converteu em rei dos hellenos com o nome de Jorge II, após a abdicação do pae. Não obstante, emquanto isto os partidarios de Venizelos preparavam terreno para um passo mais radical: o estabelecimento da Republica.

Metaxas comprehendeu que já era tempo de desenvolver sua acção intensa e lançou um chamado ao Exercito para que salvasse a dynastia e a honra da Grecia. Denunciou Venizelos como "um melhor intrigante", "o traidor da patria" e apertou-lhe os planos para a batalha decisiva. De todas as partes da Grecia chegavam noticias esperançosas e Metaxas pensou que toda a nação ia se confundir na mesma luta pela defesa da dynastia de Gluckburg. Porém, quando foram feitas as contas finaes, Metaxas descobriu que só cinco das vinte e cinco cidades com guarnições, estavam de seu lado.

O ADVENTO DA REPUBLICA

O governo declarou-o cidadão fóra da lei, e elle fugiu para Paris. Continuou dando os seus golpes mesmo á distancia; e tornou-se tão desagradavel ao partido que estava no poder que foi lembrada a hypothese de se conceder, a elle e a seus partidarios rebeldes, uma amnistia geral. Voltou á Grecia, muito tarde, porém, para salvar a dynastia.

Metaxas resolveu então transgredir com suas convicções e dar combate a seus inimigos no proprio campo destes: a politica. Candidatou-se ás eleições parlamentares, foi eleito, e dirigiu sessenta deputados na legislatura, como leader de um partido monarchico. Trabalhou tambem na sombra, fazendo allianças com leaderes de idéas afins. Uma vez restaurada a monarchia, esperava eliminar Venizelos da vida politica grega.

Entretanto, o rei Jorge II tinha descoberto que a vida de monarcha desterrado ia bem com o seu gosto; e só muito timidamente é que animava Metaxas em seus planos de restauração. Mas quando a crise chegou ás praias da Grecia, o incansavel general encontrou um poderoso alliado. Sabia que nos tempos de infortunio é grande a tentação de buscar os symbolos de passados dias prosperos e assim começou a popularizar a idéa de um plebiscito que decidisse do destino da Republica.

A RESTAURAÇÃO MONARCHICA

Venizelos pensou poder evitar a ameaçada restauração por meio de um golpe armado, em março do anno passado mas, ao fracassar, tocou a vez do exilio ao velho homem publico. Metaxas triumphava. Viu a victoria num punho. Todavia, quando ia apanhal-a, um de seus proprios alliados o Feldmarical George Kondylis, roubou-lhe o ensejo, e pôz o rei Jorge II no throno da Grecia. O homem que esperava converter-se na primeira figura civil de seu paiz, devia se contentar com subalternas situações ministeriaes, e o partido de Metaxas ficou reduzido a um punhado de homens.

Metaxas não ficou inactivo, esperando ainda a opportunidade que o levasse a uma posição dominante. E chegou abril. O primeiro ministro Constantin Demerdjiz, em cujo gabinete era Metaxas vice-chanceller, o ministro da Guerra, morreu no principio desse mez. E no dia 13, o general Metaxas tornava-se o primeiro ministro da Grecia.

O PODER SUPREMO

Não havia agora nada que detivesse sua chegada ao poder supremo. Metaxas começou a mostrar sua verdadeira indole na gréve de fumo de Salonica, em maio, quando foram mortas doze pessoas e feridas mais de cem, como resultado das ordens que Metaxas deu ao exercito e a policia. Todavia, no ultimo dia 20 de junho elle mesmo qualificava de absurda a idéa de uma ditadura.

Emquanto isto, porém, a Inglaterra soffria uma derrota diplomatica nas mãos da Italia e Metaxas recebia a visita do dr. Hjalmar Schacht, ditador economico da Allemanha. A democracia parecia estar em mão caminho. Os acontecimentos da Hespanha augmentaram a inquietação européa.

Faz um mez, Metaxas emittiu uma ordem estabelecendo o arbitrio obrigatorio nos conflictos do trabalho. Os syndicatos não a approvaram e, como protesto, declararam uma gréve por vinte e quatro horas. Ainda que os dirigentes trabalhistas pedissem a seus companheiros que não provocassem medidas repressivas, Metaxas serviu-se da gréve como uma excusa para vibrar seu golpe decisivo contra a democracia. A ameaça communista de que fala póde-se affirmar que não existe, num parlamento onde ha apenas quinze deputados communistas para um total de 300 membros.

Ao estabelecer a ditadura, Metaxas não fugiu á realização de seus mais velhos desejos. Está impregnado ainda do espirito de Potsdam e acredita na disciplina militar mesmo para a vida civil. Talvez que lhe agradasse vêr o seu paiz arregimentado á maneira do Terceiro Reich de Hitler mas em suas mãos esta será uma tarefa muito difficil. Muito lhe custará fazer com que os gregos abandonem a politica, que é o passatempo nacional. Só em Athenas existe uma grande quantidade de jornaes, nos quaes a politica occupa sempre o logar de honra.

Não é facil adivinhar como conseguiria um ditador pôr uma mordaça em semelhante povo. De qualquer modo, porém, a politica de Metaxas não se coaduna com o genio da Grecia classica, aquella que deu ao mundo sua primeira concepção da democracia.

Em Visita de Despedidas ao Chefe da Nação

No Palacio do Cattete, esteve hontem, o professor dr. Leitão da Cunha, afim de deixar as suas despedidas ao sr. presidente da Republica, por estar de partida para Buenos Aires, onde vae como chefe da delegação dos medicos brasileiros em visita de intercambio scientifico entre os dois paizes.

Os Representantes no Congresso de Hoteleiros Dirigem-se ao Chefe da Nação

As delegações dos Estados que tomaram parte no Congresso Hoteleiro, representando S. Paulo, Campinas, Poços de Caldas, Pelotas, Porto Alegre, Florianopolis, S. Salvador, Recife, Bello Horizonte, Petropolis, Districto Federal, Fortaleza, Cambuquira, Curityba, Belém, João Pessôa e Santos, enviaram ao dr. Getulio Vargas, em data de 5 do corrente, o seguinte telegramma:

"RIO — As delegações estaduaes junto ao Congresso Nacional de Empregados no Commercio Hoteleiro, installada a 26 do mez findo, nesta capital e encerrado a 3 do mez corrente, impossibilitados de viva voz expressar o sentimento da classe visto ausentarem-se hoje desta capital, hypothecam, por intermedio deste, sincera e leal solidariedade e formulam votos a Deus que inspire e proteja v. excia. para elevar aos mais altos destinos a nossa patria."

Decretos nas Pastas da Educação e Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou decreto na pasta da Educação e Saude Publica, abrindo o credito especial de 500:000$000 para pagamento á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, como auxilio para a construcção do edificio de sua séde, cuja importancia será deduzida do saldo liquido de ...... 9.993:355$902, que apresenta a sub-consignação n. 14 da verba 19ª, Inspectoria de Aguas e Esgotos, art. 7º da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

— Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Viação, foi approvado o projecto e orçamento definitivo, na importancia de 60:886$456, para a construcção de quatro grupos sanitarios, no porto de Santos, de accordo com a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

— O presidente da Republica assignou ainda os seguintes decretos na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Amancio Candido Equibel, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Joaquim Alexandre de Oliveira, servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando Ledvina Wielewaki, de agente postal de Itayopolis, em Santa Catharina o Jayme Godinho, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica do Herval, no referido Estado; e por abandono de emprego, Francisca Valentini da Fonseca, de escrevente de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HOJE A'S 18 HORAS DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com insolação apreciavel.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas do dia 7 até ás 18 horas do dia 8

Tempo — Instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste e nordeste, frescos por vezes.

Os Livros Novos da Semana

"RAIZES DO BRASIL" DE SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA, E "HISTORIAS DA AMAZONIA", DE PEREGRINO JUNIOR, EDIÇÕES DA LIVRARIA JOSE' OLYMPIO

O escriptor Sergio Buarque de Hollanda

Iniciando a collecção: "Documentos Brasileiros", que é dirigida pelo sociologo Gilberto Freire, a Livraria José Olympio Editora, acaba de publicar o livro: "Raizes do Brasil", de autoria do conhecido escriptor patricio Sergio Buarque de Hollanda.

Não podia ser mais acertada a escolha do livro que deve iniciar essa collecção de estudos do Brasil.

O joven autor do volume que acaba de apparecer, revela-se, logo nos primeiros capitulos do seu livro um profundo conhecedor do assumpto, um arguto pesquizador dos phenomenos formadores da nossa nacionalidade.

Remontando á psychologia dos nossos descobridores, aos seus processos de colonização e de adaptação, em face das reacções do ambiente, das influencias interiores e exteriores, consegue, por um claro e methodizado estudo da evolução brasileira, chegar até a explicação logica de muitas particularidades da nossa psychologia social, desfazendo muitos preconceitos correntes, destruindo algumas theorias erroneas, aceitas por varios autores nacionaes.

Não resta duvida que estamos deante de um trabalho dos mais sérios que se têm feito no Brasil, sobre o importante assumpto.

Elle está bem de accordo com o programma traçado por Gilberto Freyre no prefacio do livro, que é tambem o prefacio da collecção, pois é bem um estudo documentado que fixa, interpreta e esclarece aspectos significativos da nossa formação e da nossa actualidade.

A feitura graphica que a Livraria José Olympio Editora deu a esse volume é luxuosa e de muito bom gosto. Assim, sob qualquer aspecto, "Raizes do Brasil" é um livro que muito honra a nossa cultura.

"HISTORIAS DA AMAZONIA" — CONTOS DE PEREGRINO JUNIOR

Peregrino Junior não se contenta em ser um dos mais fascinantes chronistas do Brasil. E' tambem estudioso de sciencia e consegue além disso ser tambem um dos melhores, contistas do nosso paiz.

O escriptor Peregrino Junior

"Historias da Amazonia", que a Livraria José Olympio acaba de publicar em luxuosa brochura, confirma o conceito que com toda a justiça goza o conhecido escriptor. Ella encerra uma série escolhida de contos regionaes, através dos quaes o leitor sente passar, com uma estranha força de realidade, todo o ambiente estranho dessas terras da Amazonia, povoadas de homens minusculos, que se tornam gigantes dentro da tarefa immensa de lutar contra a terra que se defende, que procura esmagal-os.

São as historias simples e grandiosas dessas vidas anonymas, dos seu pequenos dramas, que Peregrino Junior nos conta em uma linguagem caracteristica, rica de colorido e de pitoresco, que muito material fornece para os estudiosos de verdadeira lingua do Brasil.

Interessante assim, o novo livro de Peregrino Junior merece o successo que está alcançando.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Uma sessão rapida — Voto de homenagem pelo centenario do conselheiro Gomes de Castro — Voto de pezar pelo fallecimento do sr. Ivan Pessôa — O sr. Adalberto Corrêa congratula-se com as tropas nacionalistas hespanholas — A materia votada

A ssssão de hontem da Camara compareceram 85 deputados. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos que fez ler a acta dos trabalhos anteriores e o expediente do dia, ambos sem as rectificações habituaes.

O CENTENARIO DO CONSELHEIRO GOMES DE CASTRO

A primeira deliberação versou sobre um requerimento do sr. Godofredo Vianna, solicitando voto de homenagem á memoria do conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, cujo centenario transcorreu hontem.

Justificando a medida, o representante maranhense, da tribuna principia dizendo que faria injuria á Camara, tão zelosa e solicita no cultuar a memoria dos grandes da Patria, se se julgasse no dever de revelar a personalidade desse egregio brasileiro, senão tão só de lhe recordar os luminosos triumphos tribunicios. Quando, porém, a isso estivesse obrigado, não se correra de fazel-o; que vastas vezes ha tido a justiça da Historia necessidade de exhumar mortos, que jaziam obscuros em suas tumbas, para os envolver nas claridades consagradoras da fama, ou de subverter, para sempre, na voragem do esquecimento, renomes que pareciam de ouro de lei e tinham apenas brilho falso de mentirosa liga.

Passa a analysar a vida publica de Gomes de Castro e termina dizendo que, homens como elle, que honraram a patria com os fulgores do seu talento e serviços inestimaveis, permanecerão eternamente bem altos, luminosos e tranquillos, projetando sombra larga e bemfazeja, a que se pode acolher uma nacionalidade, a espera de dias mais gloriosos e felizes."

O FALLECIMENTO DO VEREADOR IVAN PESSOA

A seguir foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Ivan Pessoa, tendo o sr. Nogueira Penido e Bertha Lutz feito referencias á personalidade politica do vereador hontem fallecido.

A LUTA CIVIL NA HESPANHA

O ultimo orador foi o sr. Adalberto Corrêa. O deputado gaucho, falando pela ordem, referiu-se aos recentes despachos telegraphicos sobre a situação na Hespanha conflagrada, congratulando-se, enthusiasticamente com a quéda do governo hespanhol de Madrid.

Proseguindo em seu discurso o sr. Adalberto Corrêa traçou um quadro geral da luta contra os extremismos da esquerda na Europa e no mundo, concluindo por criticar as directrizes da politica franceza.

A MATERIA VOTADA

Foram votados e approvados em diversos turnos os seguintes dispositivos de lei:

Projecto n. 299-A, de 1936, regulando o casamento religioso para os effeitos civis; tendo parecer da Commissão de Constituição e Justiça sobre as emendas offerecidas e emendas da mesma Commissão (3ª discussão).

Projecto n. 318-A, de 1936, isentando a Fundação Gaffrée Guinle de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (1ª discussão).

Projecto n. 426, de 1936, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 64:900$000, para pagamento das obras realizadas na Delegacia Fiscal em Goyaz (discussão unica).

Parecer n. 44, de 1936, opinando pelo archivamento da mensagem do sr. presidente da Republica solicitando o credito especial de 2 000:0000$, para reforço da verba VI — Sentenças Judiciarias — do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda (discussão unica).

Parecer n. 49, de 1936, mandando archivar a representação dos escreventes juramentados do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho; com parecer da Commissão de Finanças concordando com o da de Justiça (discussão unica).

Projecto n. 344-A, de 1936, isentando as empresas jornalisticas do pagamento de impostos sobre o valor dos premios distribuidos mediante sorteio aos seus leitores e assignantes; com parecer favoravel da Commissão de Finanças e Orçamento.

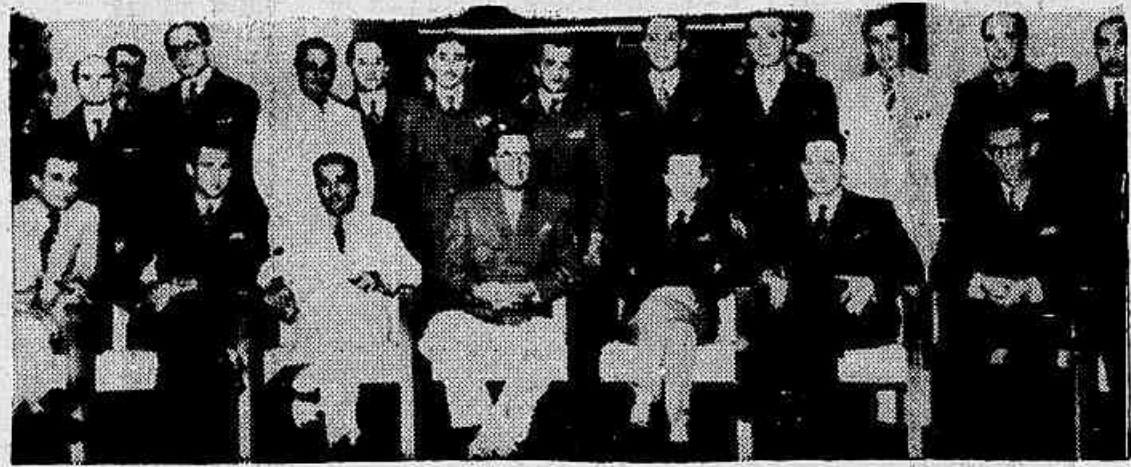
Projecto n. 389, de 1936, autorizando o Poder Executivo a contratar sete ajudantes technicos de 3ª classe e dois auxiliares de escripta de 3ª classe para os serviços do Laboratorio Nacional de Analyses, na Alfandega de Santos.

A PROPRIEDADE DAS MINAS e JAZIDAS

Do expediente constou um officio do ministro da Guerra, prestando as informações do Estado-Maior, contrarias ao projecto que proroga o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre minas e jazidas.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Por falta de materia para deliberações e não havendo oradores inscriptos em explicação pessoal, o sr. Antonio Carlos levantou a sessão ás 15.45, precisamente.

E'cos do Congresso de Policia

O Congresso de Policia recentemente realizado nesta capital, sob a presidencia do sr. ministro da Justiça, revestiu-se de alta importancia pelas medidas de grande alcance social e politico ali ventiladas. Egualmente serviu para melhor approximação entre os encarregados da vigilancia e segurança publicas nas diversas unidades da Republica, tendo as reuniões decorrido sempre num ambiente de perfeita cordialidade e união de vistas. Ao ensejo do encerramento do Congresso, as autoridades que nelle tomaram parte, homenagearam o sr. ministro da Justiça, offerecendo-lhe um banquete que se realizou no magnifico "Grill-Room" do Casino da Urca. Na photographia acima vê-se o homenageado ao lado do cap. Filinto Muller, chefe de policia da capital e dos demais congressistas dos Estados.

A PEDIDOS

A Situação Economica e Financeira do Estado

Appello ao patriotismo do sr. Mattoso Maia Forte

Já explicamos a razão por que não recorremos á tribuna parlamentar para o exame dos assumptos commentados ultimamente nestas columnas, visto aguardarmos a expiração do prazo legal.

Tratando-se, entretanto, de materia que reclama solução urgente, não se justificava, por isso mesmo, que protelassemos a sua explanação.

Não havia, portanto, como fugir ao dever de alludir, pela imprensa, a uma questão que interessa de muito perto á vida economica e financeira do Estado, com repercussão evidente noutros sectores da administração e mesmo no panorama social fluminense. Resultou, dahi, a necessidade de fazermos mais um appelo, desta vez dirigido ao illustre e honrado dr. José Mattoso Maia Forte, digno gestor da Secretaria das Finanças do Estado.

Antes de entrar no assumpto, porém, permittimo-nos o prazer de testemunhar, de publico, nossa admiração á maior autoridade em questões fazendarias do Estado, ao velho economista, "doublé" de jornalista cujos artigos honraram sempre os nossos diarios, para não falar no politico de prestigio e de opinião, cuja figura occupou a vanguarda dos representantes da terra fluminense.

Eramos ainda crianças e já ouviamos com respeito referencias elogiosas e merecidas ao honrado coestaduano, apontado como exemplo ás gerações que se formavam.

Não obstante o tempo decorrido, nenhuma restricção foi imposta ao justo panegyrico feito naquella época ao illustre fluminense.

Essa circumstancia animou-nos ao appello que daqui lhe dirigimos, na certeza de que não serão relegadas ao esquecimento, nem desprezadas as suggestões, que nos permittimos fazer, em defesa dos interesses sagrados de nossa terra. Sabe o illustre secretario da Fazenda que tudo obedece ás leis da evolução. Sabe que estagnar é morrer, e já ninguem admitte, em governo, o apêgo ás tradições, o conservadorismo que nada constróe, o amor de theorias que subsistem sómente pelo poder da naphtalina da vaidade e de preconceitos que o avanço do seculo não admitte mais de fórma alguma.

Não se deve levar á experiencia do passado, por mais brilhante que seja, para servir de orientação e justificar medidas que seriam geniaes ha meio seculo, mas que as exigencias da vida moderna, a technica administrativa, o senso realizador, condemnam.

Nem de outro modo pode um espirito brilhante absorver os ensinamentos que os phenomenos sociaes e politicos espalharam pelo mundo, depois da grande guerra.

As formulas empiricas cederam logar ao advento de idéas novas e novas directrizes no dominio da economia.

Por esses motivos achamos que a paixão do passado está longe de attender ao imperativo das necessidades actuaes do Estado. Ora, sendo assim, s. s. deve sopitar a sua justa vaidade, o seu compreensivel orgulho, e verificar a triste realidade da situação das finanças fluminenses.

As theorias que s. s. ainda conserva e defende, numa injustificada teimosia, remontam á época em que só havia pequenas estradas de ferro e o apparelho de arrecadação não se movia através tambem de rodovias.

Esses factos, cuja evidencia é indiscutivel, poderão indicar um gesto patriotico e opportuno ao illustre financista, qual o de antecipar a sua saida da Secretaria, annunciada por s. s. mesmo, para 31 de dezembro proximo. Com isso lucraria s. s. e mais ainda lucraria o governo, assim habilitado a reorganizar em moldes novos a situação do Thesouro fluminense. Como está é que não pode continuar, pelo facto — perdoe-nos s. s. — de lhe faltar energia para os prélios que se vão travar, pelo soerguimento economico e financeiro do Estado.

No organismo da administração é mistér injectar sangue novo, permittindo ao governo a execução de medidas modernas e opportunas. O plano que a situação reclama é superior ás forças de s. s. Elle exige muito esforço, tenacidade, dispendio enorme de energias, coragem para destruir preconceitos e conservar esse "elan", que só os moços, impregnados das idéas economicas e sociaes de 1931 para cá, poderão revelar.

Já tendo dado ao paiz o que este lhe exigiu, não é perdoavel que s. s. insista em querer desfazer agora, por meio de erros, praticados de bôa fé, o que realizou de util e proveitoso noutros tempos.

Reflicta, pois, sobre as considerações contidas neste appello e pratique um grande gesto de sabedoria patriotica.

Não é possivel negar o constrangimento em que se encontra o governo, impedido de realizar coisa util para não susceptilizar dignos e honrados auxiliares. Se o sr. Mattoso Maia Forte já affirmou que deixará a Secretaria das Finanças a 31 de dezembro, por que não a abandona agora, permittindo ao governo executar, já e já, o que o Estado tanto precisa? Não comprendemos essa obstinação que está longe de abonar o brilho da intelligencia e o passado brilhante de s. s.

Attenda, illustre coestaduano, este nosso appello, na certeza de que sobre a sua cabeça cairão as bençãos de todos os fluminenses. Attenda este appello e, do silencio de sua residencia, cercado do respeito geral, espere confiante no soerguimento economico da nossa querida terra.

Helenio de Miranda Moura

(Transcripto do "Fluminense" de 7-11-36).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A 2ª SERIE DO EMPRESTIMO MINEIRO

A Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes está examinando o projecto de lei que autoriza a emissão da 2ª série do Emprestimo Mineiro.

A exposição de motivos redigida pelo illustre secretario de Finanças, sr. Ovidio d Abreu, é um documento do mais alto interesse, não só pela clareza, como pela lealdade com que expoz a situação economico-financeira das Alterosas.

A 2ª série é destinada ao resgate ou conversão das obrigações de 9 %, emittidas de accordo com o decreto 9.766, de 24 de novembro de 1930.

Os titulos da 2ª série vencerão juros de 9 % ao anno, durante dois annos; juros de 8 %, nos dois annos subsequentes; juros de 7 %, no 5º e 6º annos; juros de 6%, no 7º e 8º annos e 5 % nos trinta e tres annos restantes.

As apolices da 2ª série concorrerão a 2 sorteios annuaes em abril e outubro de cada anno, nos quaes serão distribuidos premios de 2.000 contos annualmente.

Transcrevemos a seguir um topico da exposição do sr. Ovidio de Abreu:

"Ora, neste momento em que, indubitavelmente, a economia mineira reage, em que a administração sente os beneficios da estabilidade politica, e em que as finanças do Estado se normalizam, o governo offerece o proposito do resgate das obrigações de 9 %, a possibilidade de um titulo com o mesmo juro, durante o prazo egual ao inicial daquellas obrigações e, ainda mais, com as vantagens do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante dois annos o juro compensador de 8 % ao anno, durante mais dois annos o de 7 %, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo, finalmente durante 1 anno a taxa de 6 %, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para afinal, entrar, do decimo anno em deante, no resgate, ao par dos novos titulos.

Releva, ainda, frisar que a conversão das obrigações de 9 % em as novas apolices trará para os seus portadores, a vantagem da acquisição de um titulo a prazo que está isento de todos os impostos e taxas estaduaes, o que não succedia com as obrigações.

Só a isenção quanto ao imposto de mutação de propriedade "causa mortis" longo, e, pois, mais proprio ao emprego de economias e representa um valioso beneficio, pois casos ha em que tal mutação está sujeita a taxas tributarias elevadas".

Termina a exposição: "Com a formula apresentada o governo espera resolver um dos pontos capitaes do seu programma, de modo satisfatorio, porque resguarda o patrimonio dos portadores das obrigações de 9 % e attende tambem ás conveniencias do Thesouro do Estado".

COMO A ITALIA TRATA O BRASIL

O serviço telegraphico procedente da Europa, transmittiu-nos, hontem, uma noticia nada alvicareira e até pouco sympathica para as relações commerciaes que o nosso paiz mantém com a Italia.

O sr. Mussolini, segundo um communicado de Roma, acaba de decretar absoluta egualdade de tratamento alfandegario para o café importado do Brasil e da Ethiopia.

Diga-se a verdade que esse tratamento está longe de ser amistoso, pois sabe-se que não ha politica Fiscal do mundo mais rigorosa do que á italiana, no tocante á importação da nossa rubiacea.

Este jornal tem, já varias vezes, pugnado pela idéa de se entrar num entendimento com aquella nação, no sentido de se affrouxar a vexatoria exigencia da sua aduana. Mas a nossa suggestão ainda não calou fundo no espirito dos poderes publicos, e dahi o nosso café continuar pagando de imposto á Italia o dobro do seu custo, inclusive todas as despesas para chegar aos seus portos.

A informação officiosa a que nos estamos alludindo, é muito expressiva como signal da disposição do governo italiano em manter, senão até aggravar, a situação criada para o café brasileiro. E dizemos aggravar, propositadamente, — por que em se desenvolvendo a producção das suas colonias na Abyssinia, não tenhamos duvida de que novas medidas estabelecerão differenças notaveis entre os concurrentes, mas sempre grandemente desfavoraveis ao similar nacional.

Ora, a Italia tem incrementado ultimamente o seu intercambio commercial com o Brasil, chegando a excluir dos quadros de importação, artigos que constituiam, por assim dizer, um privilegio commercial de certos centros productores e a preferencia quasi secular dos nossos mercados de consumo. Podemos exemplificar com o vinho, azeite, conservas, etc., etc., — italianos, — que substituiram os portuguezes. E não se póde affirmar que é por que sejam superiores em qualidade e mais vantajosos em preços. Nesse ponto, ha gran des divergencias. O que, entretanto, ninguem póde contestar, é que o nosso paiz lhes facilita a entrada, através das ramificações que se bifurcam no caminho das actividades exploradas pela grande massa de italianos integrada na vida do paiz.

A industria e o commercio em mãos de patricios do sr. Mussolini, reduzem as difficuldades encontradas por outros parques exportadores, por que aquelles estão apparelhados a acondicionar aqui, em vasilhame isento de tributo fiscal, os artigos embarcados a granel.

Attente-se nesse formidavel apoio indirecto, mas decisivo em beneficio da importação daquelles artigos italianos, e ver-se-á se não ha razão muito forte para não nos alegrarmos com o facto do sr. Mussolini ter dispensado á Ethiopia, o mesmo tratamento que vem dando ao Brasil. Com effeito, se a lei não é humilhante, pelo menos não é nada generosa comnosco...

* * *

CONTRASTES CHOCANTES

O auxilio do governo federal ás victimas das enchentes de Porto Alegre faz-nos reflectir um pouco nos caprichos da natureza e nas differenças da sorte...

O Ceará, abrazado pela inclemencia da secca, pede, afflicto, em nome de milhares de famintos, soccorro ao Governo da União.

O Rio Grande do Sul, batido pela furia dos vendavaes e das correntes das aguas soltas, dirige, tambem, aos poderes centraes, angustioso appello de auxilio ás victimas das inundações da capital gaucha.

Aquelle Estado sulino soffre do mesmo mal: o desiquilibrio das leis do Universo. Padece pela abundancia do elemento que escasseia no nordeste. Mas conta, no momento propicio, com a protecção dos homens, já que a dos céos não respeita fronteiras; emquanto que o Ceará vae supportando a cruz do seu martyrio, envelhecendo a mendigar, exaurindo o ultimo alento de vida, sempre na esperança de um allivio que nunca chega.

O brado do Rio Grande foi ouvido pelo Congresso. A catastrophe que assolou a cidade de Porto Alegre, — é de hontem. Mas o Congresso votou e o presidente da Republica já sanccionou a lei autorizando a entrega de 6.000:000$000.

O grito do Ceará exacerba-se mais, cada vez que passa, e heboa por todos os quadrantes do paiz, mas não encontra éco no coração dos altos responsaveis pelo destino do Brasil...

* * *

Semana de Actividades Ruraes

ANNAPOLIS (Estado de Goyaz) — Novembro de 1936 — Do Correspondente.

Annapolis recebeu no domingo a caravana do Departamento de Propaganda e Expansão Economica, chefiada pelo sr. director, dr. Camara Filho, que se fez acompanhar da senhorinha Amalia Hermano, professora especializada em assumptos ruraes, drs. Luiz Mendes e Manoel Alves.

Aqui se juntou á mesma o nosso confrade Gustavo Serrão, inspector do Ensino, ora em nosso meio.

A Prefeitura Municipal delegou poderes ao dr. Adail Lourenço Dias para acompanhar em seus trabalhos aquelles technicos.

Installados, na segunda-feira passada, os trabalhos no amplo salão do Club Litero Recreativo, cuja distincta directoria gentilmente o cedeu para tal fim. iniciaram-se as actividades com palestras instructivas e uteis.

Fizeram-se ouvir os drs. Camara Filho, Manoel Alves e Luiz Mendes e professora Amalia Hermano.

Falaram tambem os drs. Adail L. Dias e Gustavo Serrão.

No decorrer da semana a caravana, que vem sendo acompanhada em todos os seus passos pelo advogado Adail L. Dias e jornalista Gustavo Serrão, percorreu todas as escolas locaes, afim de administrar os conhecimentos necessarios ás crianças e aos professores no dominio do ruralismo.

Foram installados clubs agricolas nos diversos estabelecimentos em que ainda não existiam taes clubs.

O enthusiasmo reinante nas escolas e em geral tem causado excellente impressão aos caravaneiros, que se acham convencidos de que a semente lançada em Annapolis germinará victoriosamente.

Quinta-feira passada, á noite, o amplo salão do club regorgitou de selecta assistencia para ouvir a palavra sabia do dr. Xavier Junior, que tem emprestado á Semana de Actividades Ruraes grande brilho, desenvolvendo as theses de hygiene rural que lhe foram confiadas.

Causou, tambem, excellente impressão a palestra da professora Najla Salomão, que se revelou profunda conhecedora do assumpto.

Fez-se ouvir o dr. Luiz de Godoi, technico do Serviço do Café que discorreu brilhantemente sobre a cultura dessa rubiacea em nossa terra.

Houve uma hora de arte, na qual tomaram parte alumnos dos collegios, da Escola Normal e outras pessoas.

Desse modo, e com enthusiasmo geral, a Semana de Actividades Ruraes em Annapolis marcará época e terá, por certo, resultados immediatos.

Ao dr. Camara Filho, espirito scintillante e empreendedor, o nosso querido Estado já deve grandes sommas de beneficios através da propaganda util e proveitosa, que tem tido larga repercussão fóra do Estado, e transmontando mesmo ás fronteiras do paiz, para écoar victoriosamente em outros continentes.

Na correspondencia seguinte daremos amplamente noticias do encerramento da Semana de Actividades Ruraes, e teremos o feliz ensejo de focalizar o valor da professora Amalia Hermano e do dr. Manoel Alves, que, como technicos especializados na Universidade Rural do Brasil, no Rio de Janeiro, demonstraram grande capacidade de trabalho.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$300

Hontem, esse mercado operava firme. O Banco do Brasil comprava a 55$300 por libra e a 11$330 por dollar. O franco se cotava a $525 para o particular e o mercado fechou ao meio dia, como de costume, bem collocado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres, 55$200 a 55$300 e Nova York, 11$330.

A' vista — Londres, 55$300 a 55$400; Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, 3$520; Belgica, ouro, $195; Buenos Aires, papel, réis 3$145; Montevidéo, 5$970; Suissa, 2$005.

Cabogramma — Londres, réis 55$300 a 55$450, e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 55$954, e Allemanha (V. Mark), 3$578.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$700.

CAMBIO LIVRE

Libra 82$900 — Dollar 17$000

Hontem, esse mercado abriu e funccionava firme e mais accessivel, sacavam os bancos a 82$900 por libra e a 17$000 por dollar, e compravam a 81$900 e a 16$200, respectivamente.

Assim ficou bem collocado no seu fechamento, como de costume ao meio dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 82$900 a 83$000; Nova York, 17$000 a 17$020; Allemanha, 6$850 a .... 6$860; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $790 a $793; Italia, $320; Portugal, $759 a $763; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$140 a 9$150; Belgica, ouro, 2$880 a ... 2$890; papel, $576 a $578; Suecia, 4$290 a 4$310; Suissa, 3$910 a 3$920; Slovaquia, $603; Austria, 3$180 a 3$190; Buenos Aires, papel, 4$735 a 4$750; Montevidéo, 9$000 a 9$005; Dinamarca, 3$730; Japão, 4$900, e Polonia, 3$200.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 dias — Libra prompto 82$800.

A' vista — Libra, 82$800; dollar, 17$000; franco, $790; escudo, $755; marco (Compensação), réis 5$300; florim, 9$130; franco suisso, 3$915; idem, belga, 2$885; peso argentino, papel, 4$730 e uruguayo, 8$980.

Cabogramma — Libra, futuro, 83$100; dollar, 17$040 e Buenos Aires, papel, 4$700.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 82$954; Paris, $785; Italia, $921; Rg. Mark, 3$690; V. Mark, 5$300; U. Mark, 3$667; Portugal, $762; Belgica, (ouro), 2$882; Hespanha, 2$200; Suissa, 3$910; T. Slovaquia, $603; N. York, 17$025; B. Aires, 4$750; Hollanda, 9$240, e Japão, 4$898.

MOEDAS

Moeda	Valor
Libra	82$648
Dollar	17$031
Franco	$808
Franco Suisso	3$912
Franco belga	$580
Escudo	$764
Peso argentino	4$783
Peso uruguayo	9$050
Reichsmark	4$764
Lira	$885
Peseta	1$403
Florim	9$000
Yen	5$230
Zloty	3$121

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu, hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.87 5|8; Allemanha, 12.12; Paris, 105.25; Hollanda, 9.11; Suissa, 21.22; Italia, 92.75; Belgica, 28.80; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.88 5|8.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.87 5|8.

CAFE'

TYPO 7 — 18$400

Hontem, o mercado de café se apresentou regulando sustentado. O typo 7 foi cotado a 18$400 por 10 kilos e na abertura foram vendidas 2.535 saccas. A' tarde negociaram-se mais 1.950, no total de 4.485, contra 7.615 ditas. Fechou com os preços inalterados e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900
Pauta semanal	1$780

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Leopoldina, 6.358; Maritima, 2.957; Regulador Flum. "Rio", 961; Regulador do E. Santo, 972; Reguladores do E. Minas, 376; total: 11.624; idem anno passado, 18 433; desde 1º do mez, 44.238; media, 7.373; de 1º de julho, 905.860; media, 6.914; de 1º de julho do anno passado, 1.121.394; café revertido ao "stock" desde 1º de julho, 11.581 saccas.

Embarques: Europa, 500; Cabotagem, 250; total: 750; idem anno passado, 150; desde 1º do mez, 14.042; de 1º de julho, 663.515; idem anno passado, 1.166.603; "stock", 695.859; menos consumo local, do dia 6 do corrente, 500; total: 695.359; café retirado do mercado pelo "D. N. C." n|d, 4.500; total: 690.859; café bonificação n|d, 75; total: 690.934; café doado pelo D. N. C., 100.

Existencia, 691.034; idem anno passado, 655.827.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença.

CONTRATO "A" (NOVO)

Novembro, vend., 18$500 e comp., 18$425, menos $050; dezembro, 18$700 e 18$600, menos $025; janeiro, 18$300 e 18$125, menos $050; fevereiro, 17$900 e 17$805; menos $075; março, 17$725 e 17$700, menos $050 e abril, 17$525 e 17$500, menos $050, respectivamente.

Vendas: 1.500. Posição: sustentado.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Novembro, vend., n|cot. e comp., 18$425, menos $125; dezembro, s|vend. e 18$550; janeiro, 18$025 e 17$925 e fevereiro, não cotado.

ASSUCAR

Operava, hontem, firme esse mercado. Os negocios accusaram algum vulto e nos preços não haviam modificações. Fechou bastante activo e firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.056 saccas. Saidas 7.056, tendo em "stock" 21.209 ditos.

ALGODÃO

Hontem, o mercado de algodão se apresentou regulando firme. Os negocios despertaram algum interesse e nos preços correntes não havia alterações. Fechou menos abastecido e bem collocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Saidas 257, tendo em "stock", 11.289 fardos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$500 a 55$; typo 4, 53$500. Sertões: typo 3, 48$000 a 48$500; typo 5, 43$500 a 44$000. Ceará e Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulistas: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$500 a 45$000.

Movimento dos vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Procedencia e vapor	Dia
Havre e esc., "Formose"	8
Gdynia e esc., "Kosciusko"	8
Stockholmo e esc., "Lima"	9
Londres e esc., "High. Brigade"	9
Londres e esc., "Rodney Star"	9
Genova e esc., "Conte Biancamano"	10
Amsterdam e esc., "Eemland"	11
Hamburgo e esc., "General San Martin"	12
Southampton e esc., "Asturias"	13
Hamburgo e esc., "Cuyabá"	14
Londres e esc., "Andalucia Star"	16
Hamburgo e esc., "General Osorio"	19
Antuerpia e esc., "Josephine Charlote"	19
Havre e esc., "Lipari"	21
Amsterdam e esc., "Sal-	
Stockholmo e esc., "Uruguay"	23
Marselha e esc., "Mendonza"	23
Londres e esc., "Highland Patrioti"	23
Londres e esc., "Afric Star"	23
Trieste e esc., "Neptunia"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	27
Hamburgo e esc., "Vigo"	27
Londres e esc., "Almeda Star"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Procedencia e vapor	Dia
Nova Orleans e esc., "Poconé"	8
Nova York e esc., "Eastern Prince"	13
Baltimore e esc., "Uruguayo"	15
Canadá e esc., "West Mahwah"	15
N. York e esc., "Camamu"	17
Nova York e esc., "American Legion"	20
Nova York e esc., "Northern Prince"	27

POR CABOTAGEM

Procedencia e vapor	Dia
Laguna e esc., "Carl Hoepedk"	5
Porto Alegre e esc., "Maceió"	7
Porto Alegre e esc., "Campeiro"	9
Tutoya e esc., "Uçá"	10
Porto Alegre e esc., "Herval"	13
Manáos e esc., "Santos"	19

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Destino e vapor	Dia
Londres e esc., "Avila Star"	10
Trisete e esc., "Oceania"	11
Havre e esc., "Grotz"	12
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	12
Stocolmo e esc., "Kronp. Margarete"	13
Southampton e esc., "Almanzora"	15
Hamburgo e esc., "A. Alexandrino"	15
Hamburgo e esc., "Alpherat"	16
Finlandia e esc., "Herakles"	17
Londres e esc., "Highland Princess"	17
Londres e esc., "Sultan Star"	17
Amsterdam e esc., "Zaatana"	20
Marselha e esc., "Campana"	20
Hamburgo e esc., "General Artigas"	21
Genova e esca., "Conte Biancamano"	21
Sortampton e esc., "Asturias"	24
Genova e esc., "Esquilino"	26
Stokholmo e esc., "Pacific"	26

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Destino e vapor	Dia
Nova York e esc., "Southern Cross"	8
Nova York e esc., "Western Princess"	12
Philadelphia e esc., "West Selene"	16
Baltimore e esc., "West Calumb"	16
Baltimore e esc., "Paraneguayo"	18
Nova Orleans e Japão, "La Plata Maru"	18
Nova York e esc., "Pan American"	19
Nova Orleans e esc., "Delmundo"	21
Nova York e esc., "Santarem"	26

POR CABOTAGEM

Destino e vapor	Dia
Porto Alegre e esc., "Manáos"	8
Belém e esc., "Pará"	8

Legislação Fazendaria e Trabalhista

A NOVA LEI — do sello entrará em vigor; ex-vi do artigo 106 do decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936 —

Trinta dias depois da publicação do citado regulamento, no Diario Official, consoante estabelece o artigo 134 do Codigo de Contabilidade.

NOTA — Na summula que hontem publicámos, sob numero 1.521, já tratámos do assumpto, que hoje voltamos a focalizar, pela necessidade de tornar bem patente, ao publico, do inicio de execução do regulamento em questão, 30 dias depois de publicado, no Diario Official, isto é, a 8 do corrente.

Entrará pois em vigor, o novo regulamento, hoje, domingo.

Salvo ulterior deliberação, em acto administrativo — assim deve ser considerado, pelo contribuinte do sello adhesivo, em especie, toda a gente.

Não tem importancia o facto de ser domingo, o dia de hoje.

Trinta dias depois de publicado no Diario Official — assim reza o artigo 106 do decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936 — entrará em vigor o novo regulamento do sello.

O interessado, no caso, todos os habitantes deste Brasil immenso, deve ater-se a letra expressa, dos dispositivos do regulamento que baixou com o decreto 1.137, de 1936.

A questão da execução do novo regulamento, porém, conforme vimos successivamente ventilando, se prende na actualidade, á deficiencia constatada, na divulgação dos textos e consequentes obrigações a que estarão sujeitos, os documentos, papeis, recibos, etc.

Com as frequentes e successivas emendas feitas na primeira publicação, em 7 de outubro e 15 do mesmo mez, em edições esgotadas.

A' confusão reinante — originaria das successivas emendas — se addiciona a nova publicação feita no dia 3 de novembro proximo passado, em que a inserção de 15 de outubro se faz novas rectificações — erros de impressão, já se vê; em todo o caso, o sufficiente para augmentar a confusão, que as opiniões emittidas, através o noticiario dos jornaes, justificam.

A titulo de curiosidade, inscrimos hoje, linhas abaixo, a summula sob n. 1.475, divulgada por esta folha, e nesta secção, dois dias depois de publicado o regulamento.

N. 1.522

E' do seguinte teôr a summula em apreço:

ACTOS — e papeis sujeitos a sello proporcional, quando enumerados na Tabella A da lei 202, de 1936; não tenham taxa estipulada —

Pagarão:

De mais de 20$ até 300$	1$000
De mais de 300$ até 600$ até 1:000$000	2$000
De mais de 1:000$, por conto ou fracção	3$000

NOTA — O decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936, inserto no Diario Official de 9 do corrente, edição esgotada ao sair — está sendo vendido pela Imprensa Official a 3$000, em impresso.

Nessa edição, soffregamente disputada por milhares de pessoas, que a adquiriam forçadamente, em virtude de se achar esgotada a edição do Diario Official de 9, consta a tabella do sello proporcional da Tabella "A", acima mencionada, como segue:

De mais de 20$ até 300$	1$200
De mais de 300$ até 600$	2$400
De mais de 600$000 até 1:000$	3$600
De mais de 1:000$, por conto ou fracção	3$600

A lei 202, foi publicada em 11 de março, 30 de março e 3 de julho do corrente anno, e em todos esses numeros uniformemente figurava a tabella, consoante publicámos na summula acima.

Do confronto não é difficil estabelecer a differença existente entre a estabelecida em lei e a que figura no tal decreto 1.137, distribuido ao publico á razão de 3$000 o exemplar.

Crivado de erros de impressão — concorrendo com os vespertinos e matutinos — desculpaveis estes, imperdoaveis aquelles, o regulamento em questão, a estas horas circula por todo o nosso immenso Brasil, com as tabellas de sello proporcional em desaccôrdo com a lei 202, publicada nos dias acima mencionados.

Após uma gestação de muitos mezes (8), a lei 202, considerada nos circulos fazendarios — "um osso" — surge regulamentada pelo decreto 1.137, com uma majoração nas taxas proporcionaes de 200, 400 e 600 réis.

A palavra acatada do funccionario A. de Barros Carvalho — mestre na materia — e uma das autoridades mais respeitadas, ferindo o assumpto — "A nova lei do sello" — com rara erudição, affirmou, com a idoneidade de sua cultura fazendaria que, a nova lei — "que não convida ninguem a lhe guardar respeito, resultará em decrescimo sensivel na receita publica, tão empobrecida pela Constituição de 1934, que não evitará querellas, entre exactores e contribuintes, nem injustiças fiscaes, dubia, facil e perigosa como é".

O noticiarista, captando a palavra autorizada do famoso critico, não pode deixar de citar-lhe a opinião valiosa, maximé, confrontando as duas tabellas, publicadas: — as da Lei 202 e as do tal regulamento, vendido a 3$000 o exemplar.

Essa opinião, despertando necessariamente — "a acurada attenção de vultos eminentes das letras juridicas" — na pratica adoptada na provisão do sello das tabellas, encontra talvez a explicação para a adopção da "mesinha caseira" inciso 12 da Tabella "A", adequada ao "phenomeno estatistico" que Barros Carvalho divulga alarmado com as manifestações que se fixam nos seguintes e convincentes algarismos:

Em 1891 o sello produziu...	10.400:118$073
Em 1892...	8.372:952$330
Em 1893...	7.034:137$163

— cifras essas não modificadas nos exercicios seguintes.

A apurada linguagem do critico, tão crystalinamente reflecte o pensamento do seu autor, que a figura fiscal de "contravenção" — resalta, perante o noticiarista, vestindo a elegante indumentaria de uma "industria rendosa", no dizer de irreverente jornalista, e que se exhibe nas cerimonias "protocollarmente determinadas pelos 17.464, 17.538, 17.399, 22.511, etc., e agora pelo 1.137; este ultimo oriundo do projecto 8-A votado á revelia das suggestões ministeriaes, e da collaboração de technicos contabeis.

A famosa pasta ministerial, chrismada — "casta de mãe Joanna" — pela phrase lapidar de José Eduardo, terá doravante mais um abacaxi, o 1.137, como senão bastassem os "abonos", "reajustamentos", "congelados" e "nacionalizações".

NA PREFEITURA

O conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, por motivo do fallecimento do vereador Ivan Pessôa, e ex-secretario geral de Finanças da Municipalidade, decretou ponto facultativo em todas as repartições da Prefeitura.

O presidente Roosevelt agradece

Tendo sido reeleito para a presidencia dos Estados Unidos, o sr. Roosevelt, o ministro Marques dos Reis, endereçou á s. ex., uma mensagem de felicitações.

Acaba de receber o titular da Viação, em resposta, o seguinte telegramma, assignado pelo sr. Summer Welles, secretario geral de Estado: "Meus cordialissimos agradecimentos por vossa gentil mensagem".

Isento do serviço militar o marista Valentim Dalponte

O ministro da Guerra, em data de hontem, deferiu o requerimento em que Valentim Dalfonte pedia isenção do serviço militar, por motivo de crença religiosa, visto ser irmão da Congregação dos Irmãos Maristas.

O regresso dos officiaes que cursam a Escola de Armas

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Estado Maior do Exercito, o seguinte aviso: "Afim de facilitar o regresso á tropa, dos officiaes que actualmente cursam a Escola de Armas, declaro-vos que todos os trabalhos do anno lectivo, exames inclusive, devem estar encerrados e os officiaes desligados até o dia 25 do corrente mez, de modo a se encontrarem nas sédes das respectivas unidades antes de 1º de janeiro de 1937."

Syndicato Medico Brasileiro

SANATORIO DE CAMPOS DE JORDÃO

A Commissão do Syndicato Medico Brasileiro, partiu hontem á noite, em trem especial para a cidade de Campos do Jordão, onde, encontrar-se-á com o secretario da Educação e Saude dr. Cantidio de Moura Campos, o prefeito de Campos de Jordão, dr. Gavião Gonzaga, e varios medicos representantes de Associações Medicas paulistas afim de providenciarem sobre a breve installação ali de um Sanatorio para os medicos brasileiros.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.553 Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

A Morte do Vereador Ivan Pessoa

O VELORIO NO SALÃO NOBRE DA CAMARA MUNICIPAL — O ENTERRO — OS ORADORES E AS COROAS

Um aspecto do enterro do vereador Ivan Pessoa

A camara ardente no salão nobre do legislativo da cidade

A semana que findou foi encerrada com a dolorosa noticia do fallecimento do vereador Ivan Pessôa, que ha poucos dias fôra internado no Instituto Paes de Carvalho, afim de ser submettido a melindrosa intervenção cirurgica.

O prestigioso politico carioca era antigo delegado fiscal de inflammaveis, bacharel em direito e serviu como secretario de Finanças da Municipalidade, nos primeiros dias do governo do conego Olympio de Mello. Gozava o conhecido politico do Districto de vasto circulo de relações de amizade e accentuado prestigio, pela honradez e desassombro com que sabia desempenhar os cargos publicos que lhe eram confiados.

Por isso mesmo, a morte inesperada do vereador Ivan Pessôa causou profundo pezar em todas as camadas sociaes.

O passamento do representante da cidade se registou ás 3 horas da manhã de hontem, e fôra assistido pela mãe do mallogrado vereador, bem como outras pessoas da familia, numerosos amigos e correligionarios politicos.

O corpo de Ivan Pessôa foi transportado do Instituto Paes de Carvalho, ás primeiras horas da manhã, para o salão nobre da Camara Municipal, onde foi grandemente visitado até á saida do enterro.

O ENTERRO

O enterro do infeliz vereador Ivan Pessôa saiu da Camara Municipal ás 16 horas, depois do seu corpo ter passado conduzido por todos os seus collegas, pelo recinto da sala das sessões, para o cemiterio de São Francisco Xavier, seguido de grande acompanhamento.

Notava-se no feretro centenas de corôas em automoveis especiaes.

OS ORADORES

Antes do corpo baixar ao jazigo perpetuo da familia Pessôa, falaram, dando o ultimo adeus ao vereador Ivan Pessôa, o sr. Jansen Muller, em nome da Camara Municipal, o sr. Heitor Beltrão, pela minoria daquella casa e o sr. Moacyr da Costa Pinto, pelos funccionarios do legislativo da cidade.

AS COROAS

Era grande o numero de corôas com inscripções, em homenagem, ao vereador extincto.

Conseguimos annotar, entre ellas, as seguintes: "Saudades de Alceu de Carvalho", "Homenagem das Enfermeiras e Ajudantes", "Homenagem do prefeito do Districto Federal", "Ivan Ad Perpetuam — Ruy, Jansen e Jayme", "Grande Saudade de Aristarcho e Familia", "A grande saudade de Epitacio", "Homenagem dos Delegados Fiscaes", "Saudades de Inah e José ao querido irmão", "Saudades dos fiscaes da Candelaria", "Ao querido irmão, saudades de Luizita e Armando", "Ultimo adeus de Paes Leme", "Ultimo adeus de Bolivar", "Grande saudade da viuva Paes Leme", "Homenagem de Joaquim do Couto e seus auxiliares", "A Ivan, viuva Candido Pessôa e familia", "Homenagem da Delegacia Fiscal de Santo Antonio", "Ao Ivan, o Motta Teixeira", "A Ivan, Octavia, Lucinda e João", "Ao Ivan Mario Xavier e Clovis", "Ao querido Ivan, saudades do Oswaldo", "Ao idolatrado Ivan, comtigo vae minha alma, tua mãe", "Ao idolatrado papae, o Sergio", "Saudades, collega Julio Lima", "Ultimas homenagens de Oswaldo Bastos e familia", "Saudades de Hercilia e Nicolau", "Ultimas homenagens de Esmeralda e Candiota", "Homenagem e gratidão de Severino Campos e Elias Luan", "Homenagem dos funccionarios da Delegacia Fiscal da Prefeitura de Santa Thereza", Homenagem da Directoria de Fiscalização, a Ivan Pessôa", "Homenagem da Delegacia Fiscal de Inflammaveis", "Ao amigo Ivan, sentida homenagem da Empresa Paschoal Segreto", "Toda saudade de Heitor Beltrão", "Homenagem dos Fachineiros da Delegacia Fiscal de Santa Rita", "Ao dr. Ivan Pessôa, homenagem dos chauffeurs e maritimos dos empregados de petroleo do Mercado Novo", "Ao Ivan, Costa Pinto e Severino", "Ao amigo Ivan, Jorge Mattos", "Ao amigo dr. Ivan Pessôa, Delegacia Fiscal São José", "Homenagem da Associação dos Funccionarios da Empresa de Jogo", "Ao Ivan Pessôa, Delegacia Fiscal de Sacramento", "Ao dr. Ivan, Salão Regina", "Eterna gratidão ao dr. Ivan Pessôa, Collegio N. S. da Misericordia", "Ultimo abraço de João Pedro e J. Paulo", "Homenagem da Sociedade Auxilios de Imprensa", "Homenagem de Bertha Lutz", "Homenagem dos Operarios e Trabalhadores da Camara Municipal", "Ao seu digno e nobre companheiro Ivan, a Camara Municipal", "Ao dr. Ivan, homenagem dos Funccionarios da Portaria da C. M.", "Ao dr. Ivan Pessôa, Secretaria Geral de Finanças", "Ao irmão, cunhado e tio, saudades de Deodoro, Jenizito, Léa e Walter", "Ultima homenagem da 30ª Circumscripção de Jacarepaguá", "Ivan, as saudades de Maria Luiza e filhos", "Ao vereador Ivan Pessôa, homenagem dos officiaes do Corpo de Bombeiros", "Homenagem de Octacilio Leal ao grande amigo Ivan Pessôa", "Ao illustre chefe e amigo dr. Ivan Pessôa", "Homenagem dos funccionarios da Delegacia Fiscal de Ajuda", "João Guedes, sincera homenagem", "Delegacia Fiscal de Madureira, a mais sentida homenagem do delegado fiscal, officiaes e fiscal", "Homenagem do Syndicato dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Districto Federal", "Ao meu bom amigo Ivan, saudades de Ernani Cardoso", "Homenagem da Caloric Company J.", "Homenagem da Standar Oil Company of Brazil", "Homenagem do Club Municipal, ao seu socio fundador e ex-conselheiro" "Dr. Ivan Pessôa, homenagem da The Texaco Company South American Ltd.", "Ao dr. Ivan, Associação dos Proprietarios de Padarias do Rio de Janeiro", "Ao dr. Ivan, homenagem de Jones Rocha", "Homenagem dos seus amigos da Fiscalização do Casino da Urca", "Ultimo adeus de Cesar Leite", "Ultima homenagem dos funccionarios da Delegacia Fiscal da Gambôa".

A Basofia Vermelha

O GENERAL VOROCHILOFF DECLAROU QUE AS FORÇAS DE TERRA E MAR DA RUSSIA PODIAM ENFRENTAR TODAS AS POTENCIAS EUROPEAS REUNIDAS

VARSOVIA, 7 — (A. B.) — Desde ás sete horas e meia da manhã, teve inicio em Moscou a celebração do XIX anniversario da grande revolução sovietica de outubro. Segundo informações telegraphicas fidedignas, a caracteristica destas festas nacionaes mostra mais uma vez o accordo perfeito reinante entre o governo da U. R. S. S., e os dirigentes do Partido Communista.

A tribuna de honra, especialmente erigida na praça Vermelha de Moscou, era occupada pelo dictador sovietico Stalin, e pelo chefe do Comité Central da União das Republicas Sovieticas. O grande desfile militar foi chefiado pelo proprio ministro da Guerra, general Vorochiloff e pelo marechal Tuchtchevski, que, montando dois maravilhosos cavallos brancos, procederam as tropas vermelhas na praça da Revolução. Por esta occasião, depois da parada militar, o general Vorochiloff, ministro da Guerra Sovietica, pronunciou um discurso declarando que as forças communistas de mar e terra estavam em condições de enfrentar todas as potencias européas reunidas.

ATTINGINDO O CORAÇÃO DA HESPANHA VERMELHA!

(Continuação da 1ª pagina).

ferencia de sua séde. Entretanto, esta embaixada está autorizada a affirmar, por antecipação, o seguinte: o governo hespanhol sustentará a guerra até a victoria na qual confia, porque está apoiado pela immensa maioria da nação que anseia por enxotar do paiz alguns generaes traidores da patria e as mercenarias tropas coloniaes, instrumento do exercito feudal da Hespanha, incompativel com o regime liberal-democrata instaurado em 1931.

Os direitos do governo hespanhol, decorrentes do apoio que lhe dá a maioria da nação, terminarão por lhe abrir caminho na consciencia internacional, assim como por libertal-o do pacto de não intervenção, instrumento equivoco, desfeito como norma de direito internacional, mas que na pratica, foi e continua a ser uma barreira para o legitimo governo da Hespanha, enquanto que para os rebeldes tem sido um attestado de livre passe.

O governo da Hespanha proseguirá a guerra por outros motivos: porque dispõe de grandes reservas do Thesouro Nacional, das quaes os rebeldes não obterão em qualquer caso, nem um só vintem. Convíria que os seus credores, confidentes e cumplices estrangeiros, ficassem bem scientes disso, no caso em que pretendessem se indemnizar do apoio que lhes deram com as economias da Hespanha que trabalha. E' preciso que saibam que não ficarão com uma só gramma de ouro nacional que em ultimo caso, preferiamos sepultar no fundo do mar.

O governo hespanhol conta egualmente, para continuar a guerra contra os bandos sublevados, com as principaes fontes economicas do paiz localizadas nas grandes cidades industriaes de Santander, Biscaya, Sagunto, das Asturias, da Catalunha e de toda a região mediterranea, transformada em zona industrial de guerra e conta ainda com as minas de carvão, ferro, mercurio, potassa e outros minerios indispensaveis á guerra, localizadas no centro da Hespanha, bem como com a gente dos campos, extremamente devotada ao trabalho e capaz de manter, sem cessar, o abastecimento de viveres ás tropas.

Os rebeldes, ao contrario, não dispõem nem de riquezas naturaes, nem do apoio da população, que elles dominam, somente, pelo terror.

Quando se dispõe de tudo isso, de um povo disposto a vencer ou morrer, de recursos materiaes illimitados, de uma classe operaria unificada no "front" como na rectaguarda, politica como economicamente, de uma consciencia internacional cada dia mais convencida que o triumpho da Republica hespanhola sobre o aggressivo fascismo internacional seria a consolidação da paz na Europa, não se pode ter duvida que a guerra deve continuar e que é um dever fazel-a não sómente no interesse da Hespanha, mas tambem no da paz e da liberdade democratica do mundo inteiro.

A sorte de Madrid, qualquer que ella seja, será um episodio da guerra, mas não será o seu resultado decisivo e final. Do ponto de vista militar a importancia de Madrid é nulla. Venceram sempre, nas guerras hespanholas, os que dominaram o litoral da peninsula, que se acha em poder do governo.

Queremos que a terceira guerra carlista seja a ultima. Nesta não teremos "Convenio de Vergara", como em 1889, no fim da primeira guerra carlista. Nesta não haverá outro accordo que o da victoria do heroismo da Hespanha moderna, lutando pelo seu destino historico.

Em realidade só agora começa para o governo a guerra em toda a sua profundeza e este a dirigirá com a mesma experiencia do governo francez, na guerra de 1914, quando transferiu a capital de Paris para Bordeos".

Touring Club do Brasil

A PASSAGEM DO 13º ANNIVERSARIO DESSA PATRIOTICA ENTIDADE

Passando, amanhã, segunda-feira, o decimo terceiro anniversario da fundação do Touring Club do Brasil, a directoria dessa benemerita entidade reunir-se-á em sessão especial sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, seu actual presidente.

Por essa occasião será dada posse aos novos directores technicos, seguindo-se uma recepção commemorativa dessa auspiciosa data.

São os seguintes os novos directores technicos: dr. José Carlos Chermont Rodrigues; professor Dulcidio Pereira, dr. Mario de Souza, professor Armando Magalhães Corrêa, dr. André Carrazoni, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, dr. Affonso Bandeira de Mello, sr. Louis La Saigne; sr. Americo de Almeida Guimarães, dr. Gilberto Moura Costa, dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho e sr. Harry Braunstein.

Os socios do Touring Club que desejam associar-se ás justas manifestações de regosijo pela data anniversaria dessa entidade deverão comparecer á séde da mesma (Praça Mauá) a partir das 5 horas da tarde, pois ali serão recebidos cordialmente pelos directores respectivos.

— O Touring Club do Brasil (Sociedade Brasileira de Turisma) foi fundada no anno de 1923 por um grupo de brasileiros abnegados, tendo á frente o sr. Pedro Benjamim de Cerqueira Lima.

Nestes 13 annos decorridos o Touring Club levou a effeito grandes e importantes realizações, quer na esphera turistica propriamente dita, quer na assistencia technica aos automobilistas, quer em innumeras campanhas de interesse geral, taes como as duas Semanas da Asa, destinadas a estimular a grandeza da aviação no Brasil.

O Touring Club do Brasil conta filiaes em quatro grandes Estados da Federação (S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia) e delegados em todas as demais unidades, sendo, por isso mesmo, em nossos dias, uma instituição de projecção nacional e de grandes serviços á Nação Brasileira.

Resoluções da conferencia Sul-Americana de Meteorologia

UM TECHNICO BRASILEIRO IRA' A' ARGENTINA

Dando inicio a uma das mais importantes resoluções da ultima Conferencia Sul-Americana de Meteorologia, que instituiu a troca de visitas periodicas dos technicos, entre as diversas instituições meteorologicas do continente, partirá dentro de poucos dias para a Argentina o dr. Waldemar Lins Filho, funccionario de Divisão de Meteorologia do Departamento de Aeronautica Civil.

O dr. Waldemar Lins fará parte da Delegação Academica Brasileira em excursão áquelle paiz e já se acha de posse das credenciaes fornecidas pela sua repartição.

Estão sem remuneração

Foi enviado ao presidente da Commissão Reguladora de Tabellamento que funcciona no Ministerio da Agricultura, sr. Rafael Xavier, um longo memorial assignado por funccionarios que servem na referida commissão.

Trata-se de pedido de pagamento de gratificação por serviços que elles vêm prestando ali fóra das horas do expediente.

Desde o inicio dos trabalhos, os serventuarios em causa não percebem remuneração. E' de notar ainda que essa falta de pagamento não prejudica a todos, pois alguns daquelles serventuarios estão sendo remunerados.

Urge, pois, que sejam tomadas providencias.

Exposição de Portrai-charges

SERA' INAUGURADA AMANHÃ NOS SALÕES DA A. A. B.

Yolanda Pongetti, annuncia para amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a abertura de sua notavel exposição de "Portrai charges.

Esperada com grande ansiedade, essa interessante monstra constituirá certamente, um dos grandes acontecimentos artisticos, e mundanos desta temporada, pois o apparecimento dessa original artista, ha cerca de dois annos, foi uma extraordinaria revelação e um legitimo successo artistico e social.

Figuram, nessa curiosa collecção de retrato-caricaturas, os vultos mais proeminentes das nossas letras, artes, finanças e de alto mundanismo carioca.

A' brilhante artista, está reservado um successo á altura de seu extraordinario merito.

Para o estabelecimento definitivo da linha Rio-São Paulo

De regresso da viagem de experiencia que fizeram a São Paulo para o estabelecimento da linha da Vasp Rio-S. Paulo, chegaram hontem, sabbado, ás 9.35 ao aeroporto Santos Dumont, no Calabouço, o major Henrique Fontenelle e o engenheiro Gerd Stoltemberg, do Departamento de Aeronautica Civil, os quaes fizeram magnifica viagem, sendo a melhor possivel a impressão de ambos sobre o estabelecimento definitivo da referida linha de navegação.

UMA FESTA DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

O Partido Evolucionista realizou, hontem, á tarde, uma festa na Casa dos Estudantes. Damos acima um aspecto dessa solennidade vendo-se muitas pessoas que já compareceram.

Noticias do Estado do Rio

Na Secretaria do Interior e Justiça — Sorteio Militar — Na Procuradoria Geral — No Departamento de Educação — Bens de Ausentes — Notas

NA SECRETARIA DO INTERIOR JUSTIÇA

O dr. Muniz Sodré, secretario do Interior e Justiça, submetteu á consideração do governador do Estado e parecer do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho sobre o appello dirigido ao Estado pela "Cruzada Pró-Infancia" á proposito da "Semana da Criança".

SORTEIO MILITAR

A Junta de Alistamento de Nictheroy está convocando os sorteados da classe de 1915, de ns. 561 a 960 (2a chamada), para incorporação no corrente anno, devendo os mesmos se apresentar de 15 a 28 do corrente á séde da Junta no edificio da Camara Municipal, das 11 ás 17 horas, diariamente, inclusive aos domingos e feriados.

NA PROCURADORIA GERAL

O procurador geral do Estado baixou os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Vasco Nunes Junior, para substituir o promotor de justiça da comarca de Vassouras, bacharel Othelo Gonçalves, em gozo de 60 dias de férias, a partir de hoje.

— Concedendo 60 dias de férias ao bacharel Othelo Gonçalves, promotor de Justiça na comarca de Vassouras.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O director geral assignou os seguintes actos:

Designando: o inspector regional da 7ª circumscripção escolar, dr. Antonio Vianna de Souza, para servir a 4a circumscripção escolar, com séde em Nictheroy, durante o impedimento do respectivo titular; o inspector regional da 6ª circumscripção escolar, professor Carlos Mascarenhas Duval, para, sem prejuizo de suas funcções, responder pelo expediente da 7ª circumscripção escolar com séde em Rio Bonito.

BENS DE AUSENTES

O juiz de direito da comarca de Magé mandando affixar editaes chamando os herdeiros de Antonio Pinto que deixou bens immoveis sitos em Guapy Mirim, terceiro districto deste municipio cujos bens são os seguintes — uma data de terras denominada "Taboão" com cerca de quatro alqueires de area territorial com quatrocentos metros de frente por quatrocentos metros de fundos mais ou menos, fazendo frente nas terras denominadas dos "Andradas" e limitando-se nos fundos com terras da fazenda dos "Amorins", divide pelo lado esquerdo ou lado de baixo com terras do "Calafate" que pertenceram a Octaviano de tal, hoje pertencentes a Antonio Fereira Agostinho e por outro lado, o de cima, com terras que pertenceram a herdeiros ou successores de Maria de tal, mais conhecida por Maria Gôgô, composta de pastos e mattas, compreendendo os morros do "Tabão" e "Calafate" e metade de outro morro circumvizinho, passando pelo meio das terras, um antigo vallão que desagua no rio ou riacho do "Calafate" tudo sem edificações, nem bemfeitorias de especie alguma, cujos bens ficam sob a guarda do curador nomeado e compromissado José Ferreira da Silva. Assim pelo presente edital cita e chama aos herdeiros do dito finado, para virem se habilitar dentro do prazo de noventa dias, na fórma da lei.

O mesmo magistrado mandou affixar editaes chamando os herdeiros de Manoel Escossia de Andrade, cujo espolio consta de uma data de terras no logar denominado Despacho em Guapy, terceiro districto deste municipio, composta por uma série de pequenas datas ou grandes lotes com as denominações de "Despacho", "Riacho", "Café", "Covanca", e "Cambucá", sendo que o primeiro grupo dellas faz frente no flacho do "Despacho", fundos com terras dos "Amorins", dividem pelo lado de cima com terras de Arthur José de Oliveira e que hoje pertencem a Antonio Ferreira Agostinho, por outro lado com terras que pertencentes a herdeiros e successores de uma senhora que era conhecida por Maria Gôgô, em cujas terras ha um vallão que vae sair no rio Guapy, terras essas compostas de pastos, capoeiras e mattas virgens, sem edificacções nem bemfeitorias de especie alguma, cujos bens retrocitados ficam sob a guarda do curador nomeado capitão Silverio Ventura da Silva. Assim, cita e chama todos os herdeiros do alludido finado, para virem se habilitar dentro do prazo de noventa dias que correrá em cartorio, pelo presente edital nesta cidade de Magé, aos trinta dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e seis.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Pelo presidente do Conselho Deliberativo, estão sendo convocados os associados para uma assembléa geral extraordinaria a se realizar amanhã, ás 2 horas afim de discutirem e votarem o projecto de reforma dos estatutos.

Acção Catholica Brasileira

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 17 1/2 horas, no salão de conferencias da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, a quarta aula dos cursos para formação de dirigentes da Acção Catholica Masculina.

Sobe já a mais de duzentos o numero de homens e moços catholicos desta capital que se inscreveram nos referidos cursos, registando-se cada dia novas adhesões.

Amanhã, no local e á hora acima indicados, o dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) dará a quarta aula do seu curso de "Theoria da Acção Catholica", falando sobre "Os Agentes da Acção Catholica". Logo a seguir, o revmo. conego Leovigildo Franca, proseguindo no seu curso de "Pratica da Acção Catholica", dará uma aula sobre "O Assistente Ecclesiastico; sua missão; seu papel".

Para esses cursos de formação convidam-se todos aquelles que desejam, ao lado da autoridade ecclesiastica, contribuir efficientemente para a actuação e diffusão dos principios catholicos, no que consiste, precisamente, o programma da Acção Catholica official.

Casa do Sargento

Do departamento social pede-nos á publicação do seguinte:

Por motivo de força maior, o baile deste mez ficou transferido para o proximo sabbado dia 14, que terá inicio como de costume ás 22 horas, e será abrilhantado por um colossal jazz recentemente contratado.

Os socios terão ingresso com o ultimo recibo mensal.

Reforçado Com Wilson o America Defrontará o Flamengo no Maior Cotejo Desta Tarde

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.553 | Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Flamengo e America

Um Embate de Proporções Gigantescas

COMPLETAM A RODADA DA LIGA CARIOCA, ESTA TARDE, O FLUMINENSE X BOMSUCCESSO E JEQUIA' X PORTUGUEZA

Sá ao lado de Leonidas

Hoje á tarde o quadro rubro, no campo da rua Alvaro Chaves, terá uma obrigação a cumprir, enfrentando o "eleven" do Flamengo.

Ambos os esquadrões estão em excellente fórma e rigorosamente treinados, fazendo prever o seu transcurso movimentado e cheio de lances invulgares.

O America conta estrear no prelio de hoje, em seu conjunto, no logar de Orlandinho, o "player" Wilson.

O referido jogador actuava na equipe do Corinthians, que sabedora da intenção do America tudo fez para conserval-o em seu esquadrão. No emtanto, hontem pela manhã chegava Wilson por via ferrea. O club de Walter, depois de um grande esforço regularizou a situação desse "player" e finalmente contratou-o.

Assim, teremos mais um elemento novo no team do America, augmentando consideravelmente o poder offensivo de seus atacantes.

OS TEAMS

Provavelmente pisarão em campo os seguintes conjuntos:

FLAMENGO — Yustrick; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Ladislau, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Wilson.

O JUIZ

Arbitrará essa importante pugna o sr. Casimiro Santa Maria.

FLUMINENSE x BOMSUCCESSO

No campo da rua Campos Salles defrontar-se-ão em uma pugna em que o quadro tricolor apresenta-se como franco favorito, dadas as condições, não só de preparo como pelos elementos que o constituem, obtendo-se dessa fórma um desenrolar interessante.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Mineiro.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. Guilherme Gomes.

JEQUIA' x PORTUGUEZA

E' o jogo que mais fraco se apresenta na tarde de hoje.

Os "lusos" apparecem como provaveis vencedores, dada a ultima derrota que infligiram ao club "ilhéo".

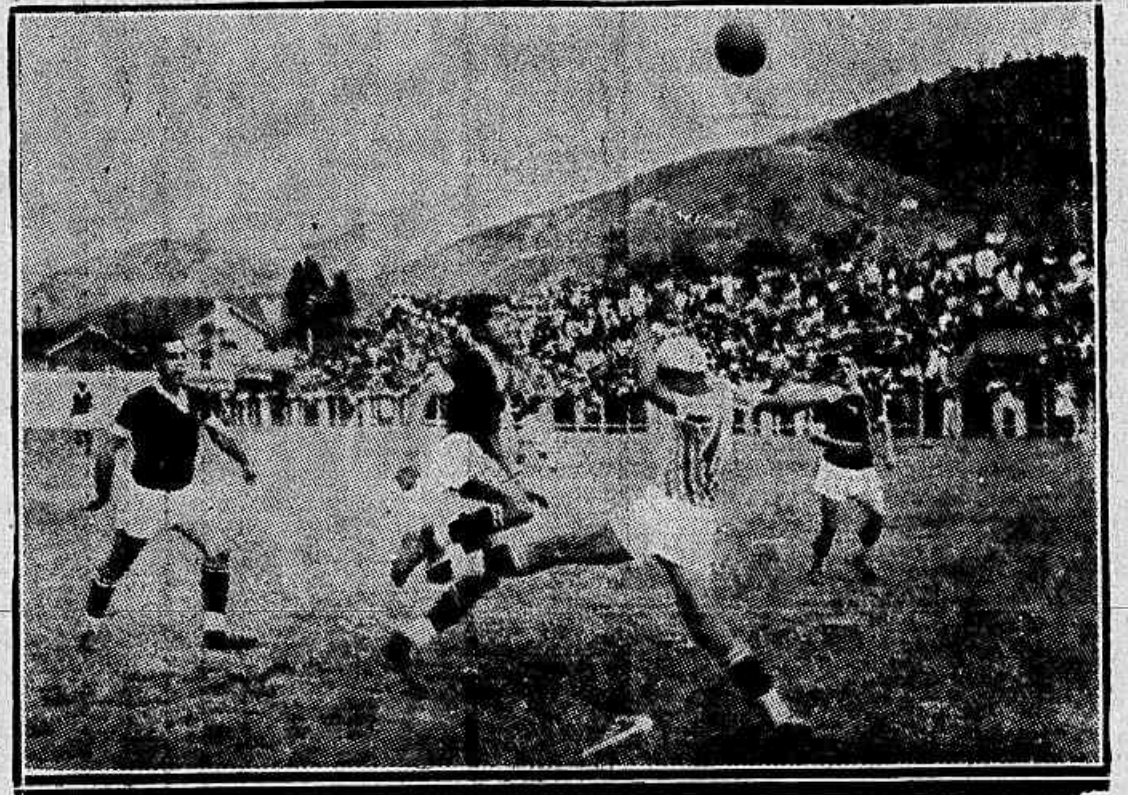
A partida será disputada no campo do Bomsuccesso, competindo ao sr. Roberto Gomes dirigir a pugna.

Gremio Atheniense x Amparo B. C.

Realizam-se hoje os encontros amistosos entre as equipes do Gremio Atheniense e Amparo Basket Club.

Serão os mesmos disputados na quadra do Atheniense, o primeiro ás 15 horas e o 2º ás 16 horas.

Por nosso intermedio o Amparo B. C. convoca os seguintes amadores:

Cadoca — Moacyr — Gildo — Manoelzinho — Abrantes — Fernando — Lage — Albino — Walter — Gildo — Antonio — Palou — Mario e Cecy.

Phase de um jogo Madureira x Vasco, notando-se uma investida dos camisas pretas

Os Jogos de Hoje na F. M. D.

MADUREIRA X S. CHRISTOVÃO O MAIOR EMBATE DESTA TARDE

Aguardado com vivo interesse, está sendo o jogo S. Christovão "versus" Madureira, pelos torcedores da F. M. D.

O interesse é natural dadas as condições em que se apresentam os disputantes.

O Madureira, a quem cabe visitar o S. Christovão, é o primeiro collocado na tabella da entidade metropolitana, seguido, em segundo posto, pelo adversario desta tarde.

O preparo de ambas as equipes foi feito debaixo de um controle efficiente, no intento de arrancar do seu antagonista, de um a primazia de primeiro collocado com [illegible] daquelle; do outro com o fim de distanciar o seu antagonista de sua trajectoria.

Os suburbanos constituem, no presente turno da F. M. D., uma das grandes attracções. Têm credenciaes bastante fortes, não só por ter vencido o Vasco e o Botafogo, como possuir um dos quadros mais homogeneos.

Mas os rapazes que [illegible] a camisa alva têm a primazia do ambiente, pelo simples motivo de que já é mais conhecedor do terreno e a maior parte da torcida favoravel ao seu quadro, desejosos de verem o seu club subir, com a victoria sobre a esquadra do Madureira.

Deverão os adversarios estar constituidos para esse prelio da seguinte fórma:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carneiro.

BOTAFOGO x BANGU'

O Botafogo, campeão de 1935, dada a superioridade sobre o Bangú, é um match que não conseguiu despertar interesse entre os "fans" da F. M. D.

Os conjuntos escalados são estes:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zézé e Canelli; Alvaro, C. Leite, Otto, Russinho e Patesko.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Pedro, Paulista e Moacyr; Edgo, Antonio, Joaquim, Moacyr II e China.

OLARIA x ANDARAHY

Os disputantes, apresentando conjuntos que se equilibram, promettem fazer uma luta, da qual o desfecho deverá ser inesperado.

Os teams pisarão em campo assim constituidos:

ANDARAHY — Ruy; Lino e Dondon; Veneroli, Pacnéra e Baby; Chagas, Romualdo, Ismael, Estanislão e Pópó.

OLARIA — Adolpho; Joaquim e Enéas; Hercules, Antunes e Aristoteles; Ary, Gago, Pierre, Cebinho e Motta.

A Segunda Exhibição do Santos F. Club no Rio

O CAMPEÃO PAULISTA ENFRENTARÁ, TERÇA-FEIRA Á NOITE, EM FIGUEIRA DE MELLO, O ESQUADRÃO DO BOTAFOGO F. CLUB

O esquadrão alvi-negro, que defrontará terça-feira o Santos F. C.

A cidade, que recebeu e applaudiu com tanto carinho o Santos F. C., adversario do Vasco da Gama no match de beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, realizado em S. Januario, terá opportunidade de rever a turma paulista, terça-feira, á noite, no ground do São Christovão A. C.

Em sua nova exhibição, o campeão da Liga Paulista enfrentará o team do Botafogo, que tão destacadamente vem actuando no certame da Federação Metropolitana.

O team carioca foi o ultimo adversario da equipe de Tupan, Gradim e Mario Seixas. Surpreendeu os camisas brancas na partida que se disputou em nossa capital, por uma elevada contagem. Duas semanas após, em Villa Belmiro, o Santos, cioso de seu prestigio, obteve a rehabilitação, impondo-se ao "glorioso" por 2 x 1. Uma terceira partida foi disputada para decidir a supremacia dos teams campeões do Rio e São Paulo, tendo porém o "placard" marcado 2 x 2.

Terça-feira, á noite, terá logar, pois, a batalha interestadual amistosa dos valorosos rivaes.

Depois da exhibição com que o Santos reappareceu em nossos gramados, cumprindo frente aos camisas negras tão expressiva performance, ha um justificado interesse pelo cotejo em que será palco o gramado de Figueira de Mello.

O VALOR DO ESQUADRÃO CARIOCA

O Botafogo perfila em suas linhas onze figuras exponenciaes do football metropolitano. A marcha que vem cumprindo no segundo turno, apresenta o esquadrão em linha francamente ascendente.

Aymoré reaffirma sua classe em cada exhibição, constituindo com Nariz e Octacilio um triangulo massiço; nos medios não ha nomes a destacar e a vanguarda se integra de cinco "azes" de expressão.

REFORÇADO O "ONZE" DO SANTOS

Bilu', o veterano conductor do team paulista á victoria, a despeito da esplendida exhibição do conjunto de Villa Belmiro na batalha de estréa com o Vasco, segundo declarações aos jornalistas, surpreenderá o publico carioca com a apresentação de novos elementos na equipe, que enfrentará o Botafogo. Este é um motivo de maior successo para a luta nocturna em Figueira de Mello. Do proprio "onze" que apreciamos, justo é realçar a classe dos novos, dentre os quaes se destacam Zé Carlos, o notavel substituto de Raul, um authentico "artilheiro". Mario Ferreira, o "perigo louro" é outra revelação do Santos, não devendo ser esquecidos os veteranos Cyro, Meira, Neves, Mario Seixas e Araken.

A FORMAÇÃO DOS TEAMS

Os quadros surgirão, ao que conseguimos apurar, a despeito da reserva mantida pelas direcções technicas, integrados dos seguintes elementos:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zézé e Canalli; Alvaro, China, Russinho, Gutierrez e Patesko.

SANTOS — Cyro, Neves e Meira; Marteletti, Gradim e Figueira; Sacy, Tupan, M. Seixas, Araken e Junqueirinha.

PREÇOS POPULARES E CONDUCÇÃO FACIL

O Botafogo F. C., no sentido de tornar o match interestadual um espectaculo publico digno do valor das equipes disputantes, resolveu estabelecer preços populares, providenciando ainda junto á Light e Viação Excelsior para ampliação do serviço de transportes. O publico terá, em face de taes providencias, absoluta commodidade de conducção, tanto para o campo como após o jogo.

Abrindo a Temporada de Verão

123 Nadadores Inscriptos Pelo Guanabara Disputarão Vinte Provas

Piedade Coutinho entre torcedores vascainos

Patrocinado pela Confederação Aquatica do Rio de Janeiro, o Club de Regatas Vasco da Gama promoverá, na linda piscina do Guanabara, o concurso que abrirá a temporada nautica de verão daquella entidade.

O Guanabara numa demonstração de prestigio, inscreveu em todas as provas 123 nadadores.

A bella reunião constará de 20 pareos e será levado a effeito esta tarde, marcando um novo record em numero de nadadores, apresentados pelo "Azul turqueza".

Os Pesos Leves do Classico Protectora, dos Quaes Se Destacam Oyapock e Stayer, Deverão Correr Bem

Espera-se Tambem Grandes Performances de Oh! Lafayette —:: e Micuim ::—

De natureza diversa dos encontros classicos que vêm sendo feridos, nestes ultimos mezes, no Hippodromo da Gavea, é o que terá logar, esta tarde, sob o patrocinio do premio "Protectora do Turf", carreira reservada a productos nacionaes, de uma determinada categoria, isto é, que não tendo ganho carreiras de premio superior a 15 contos, difficilmente caracterizariam a especie indigena, pelo criterio dos expoentes.

Embora de instituição recente, o Classico Protectora tem uma tradição de carreira brilhante e movimentada, e se não nos falha a memoria, foi num de seus desfechos deste ultimo lustro que vimos cinco ou seis cavallos arrematarem o percurso, quasi ao mesmo tempo, com o predominio de Yeoman e Rex, o primeiro dos quaes ainda se acha em franca actividade, devendo intervir hoje no Classico Protectora, pela quarta vez consecutiva.

Num handicap, esta pontinha de emoção não é planta exotica e méra decorrencia do equilibrio de forças, adverte que o sentido da expressão "Land in cap" não foi lesado.

Segundo todas as apparencias, estamos na expectativa de assistir, hoje, á uma reproducção fiel do quadro colorido e cheio de vida do primeiro dos "Protectoras", disputado por Yeoman.

Como em 1933, o lote é numeroso e heterogeneo. Em sua composição entraram diversas turmas, do curioso mosaico que offerece o nosso systema de organização de programmas, difficultando dum certo modo o labor do "handicapper".

A' categoria mais alta, pertencem Yeoman e Oswaldo Aranha, que, não faz muito, se defrontaram, com resultado favoravel ao primeiro. Coube-lhes, assim, o peso maximo, 58 e 57 kilos, respectivamente. Segue-se, de immediato, Micuim que, até bem pouco, andou altercando com os dois "top-wight", aos quaes já ia, entretanto, perdendo de vista. Sua ultima demonstração teve como scenario a turma de Mango, Coringa, Favorito, turma para a qual Stayer, ascendendo depois de uma serie de brilhantes performances ao lado de Moacyr, Sylpho, etc., teve o mais hostil e frio dos acolhimentos, arrematando em ultimo com Favorito.

Dito tal, parece termos levantado uma alta e espessa muralha, onde ficassem, dum lado, altivos e distantes, Yeoman, Oswaldo Aranha e talvez Micuim, e do outro o mal recebido Stayer e seus congeneres, que são, fóra de duvida, Oh!, Oyapock, Lafayette e Baltica, sem falar em Galopador, que vem ainda mais de baixo.

Effectivamente, se Stayer nada poude fazer deante de Coringa, Little One e outros, não lhe devemos pedir grandes feitos ao lado de Yeoman e Oswaldo Aranha, da mesma forma que a seus companheiros de tecto. Uma voz longinqua, entretanto, nos accorda e interroga: Servirão, porventura, os ensinamentos do Classico "Major Suckow", que, por um golpe de felicidade, reuniu, na distancia do classico desta tarde, o serviçal Stayer e Yeoman e Oswaldo Aranha! Haverá motivos para falar em barreira inexpugnavel, entre um e outros, quando foi nitido e categorico, nos 2.400 metros alludidos, o dominio de Stayer sobre Yeoman e Oswaldo Aranha? Como vimos, iam os tres a peso egual, e o que assistiremos agora? Yeoman conceder 5 e Oswaldo Aranha 4 ao companheiro de Oh!, Oyapock e Lafayette.

O muro, como vemos, era de papelão. Não resistiu ao mais leve piparote. De facto, não podemos servir-nos de um desfecho na milha, que podia até ter sido falso, pois Stayer vinha correndo muito continuamente quando succumbiu para Little One e Coringa, para alinhavarmos conclusões em 2.400 metros.

Não desconhecemos que Yeoman, na época do Classico "Major Suckow", achava-se longe do apuro em que se encontra actualmente, e acceitamos mesmo como legitima a hypothese de que, a peso egual, Stayer não o teria batido naquellas condições. O diabo são os 5 kilos que ha agora em beneficio do pensionista de Nelson Pires e é este factor que nos faz acreditar, a despeito de toda a evolução de Yeoman, que Stayer volte outra vez a chegar em sua frente.

Se ao filho de Jollette tal empresa se apresenta exequivel, não podemos deixar de encarar, com franco optimismo, as possibilidades de exito de Oyapock, Oh! e Lafayette, seus frequentes companheiros de empate, especialmente o primeiro, que deante dos ensaios realizados para o classico, deixou de ser uma incognita, na distancia.

O filho de Silver Image se chegasse, por acaso, a conquistar as insignias classicas, daqui a mais algumas horas surpreenderia certamente ao publico que o viu sempre rasteiro e modesto, mas não a nós, que temos sciencia de seus ultimos progressos, sabemos o que valem os kilos e o que rende o filho de Imbuya, sob a solicitação vigorosa de Canales, que, aliás, o dirigiu em seu ultimo triumpho.

1ª CARREIRA

RIRI DEVERA' CORRER MELHOR

Pela diversidade de origem que apresentam os competidores do Premio "Ugolino", difficil se torna firmar uma impressão sobre o desfecho desta carreira.

Riri, que nas duas unicas vezes em que actuou em publico, encontrou turmas melhor guarnecidas, tem ahi um motivo forte para ser a elegida do publico.

A filha de Riga, diga-se de passagem não produzem grande impressão quer ao escoltar Veronica e Malvino, quer ao secundar Miroró e Ugeré. Destaca-se pela fraqueza da turma. Se, entretanto, os debutantes Folião e Bracatéa valerem alguma coisa, já o exito da pensionista de Ernani passa a ser problematico. Caso contrario, Caigua e Kong são os mais indicados para ameaçal-a, ameaça, ao, nosso ver, fraca.

2ª CARREIRA

MARTILLERO ACABA DE TRIUMPHAR NA TURMA

O Premio "Uberaba" póde ser considerado mais ou menos uma reproducção da carreira ganha, no domingo, por Martillero. O filho de Pancho Talero acha-se de novo inscripto, mas com 56 kilos ao invés de 52. Dará, assim, a Rêve d'Amour maior chance de derrotal-o. Como vimos, a filha de Pulgarin escoltou-o a dois corpos, na carreira em questão. Com a vantagem que accusamos e os naturaes progressos que deve ter colhido em seu entrainement, nada difficil que a ordem entre ambos se inverta. Não esquecer que L'Amazone está beneficiada em 7 kilos, em relação a Martillero.

Quanto a Santita se é certo que vae pesada não o é menos que desceu de turma após um excellente segundo para Pendenciero.

3ª CARREIRA

LE ROI NOIR ESTA' VISIVELMENTE DESENTURMADO

Le Roi Noir representaria um espantalho no Premio "Xerem" se não andasse como sabemos, em condições precarias de saude. Não se comprehende mesmo, como o filho de Beware possa perder nesta turma para Zugs, Soñadores, etc. O handicap da saude nunca se dá, entretanto, impunemente, maxime em pistas como deve estar a de hoje. Dahi o não estranharmos que saisse laureado um Zug que baixou 5 kilos, uma Arlette que descansou e deverá correr melhor ou então um Lilac Time que secundou Guitarrita em sua ultima apresentação. Para o caso de um fracasso do favorito a formula melhor indicada seria Arlette-Zug.

4ª CARREIRA

ANONYMO PODE DAR DESFORRA A SOISSONS

Entre Anonymo e Soissons mediou differença tão pequena no ultimo confronto dos dois, que é impossivel deixar de ter agora em conta a sobrecarga adjudicada ao primeiro. Monta esta a 5 kilos, o que nos parece o bastante para deixar Soissons em superioridade de condições. Seu triumpho poderia ser entretanto, perfeitamente ameaçado por Poaya que, aliás secundando Franceza, ... precedeu não faz muito. A filha de Parangaba descansou embora o peso já não lhe seja tão favoravel, como na opportunidade citada, deve apresentar-se correndo muito mais. Cuidado com Irapuasinho e Bill na grama.

5ª CARREIRA

DOMINO' CORREU MUITO AO LADO DE MACASSAR

Secundando Macassar numa corrida em que os lances lhe foram algo adversos, Dominó adquiriu o direito de ser visto hoje como força do Premio "Yambi". Com excepção talvez de Milord, os adversarios do filho de Thermogene são agora nitidamente inferiores.

Exceptuamos Milord não só porque o irmão de Midi correu apreciavelmente quando da victoria de Macassar, como porque se acha actualmente melhor ambientado na turma.

Se o favorito, cujo aprompto seja dito de passagem, não fôr de encher as medidas, succumbir, ao pensionista de Ernani deparar-se-á uma excellente opportunidade.

Caciula é o valor que se impõe a seguir.

6ª CARREIRA

CORRER MELSOR COR MELHOR

Seu Peixoto deixou-se bater recentemente por Ubatim, mas na areia, onde o filho de Sin Rumbo corre mais. Na grama, a situação muda de figura e o cavallo gaucho que seja dito de passagem, lucrou com o descanso póde perfeitamente arvorar-se em dominador do pensionista do stud Expedictus.

Não é esta, entretanto, a unica difficuldade a desobstruir: Kobelik terceiro de Benemerito e Galopador no domingo; Brazino e Miss Bá que se adaptam muito melhor á grama e Invejoso cujo ultimo fracasso não convenceu de todo, estão perfeitamente em condições de causar um susto no filho de Oldiman.

8ª CARREIRA

UYRAPARA VIVE SEU GRANDE MOMENTO

Uyrapara está correndo admiravelmente. Ainda no domingo, com 58 kilos, dominou sem esforço adversarios aos quaes concedia amplas vantagens de peso. Resultou-lhe desta performance o ingresso com 47 kilos na turma de Coringa, Monge e Little One onde se torna arduo fixar-lhe o grão de possibilidade. A differença nos parece brusca e ha mesmo um exemplo semelhante de ascensão que desaconselha a olhar com optimismo esta tentativa. E' o de Stayer que, ... com accentuado exito nas turmas de Uyrapara não encontrou festiva recepção ao lado de Coringa, Little One, etc., arrematando em ultimo. E' verdade que estes animaes muito corridos e sovados, parecem em declinio, o que já não acontece com o producto pernambucano. De qualquer modo a advertencia deve ser respeitada e se a carreira tivesse de decidir-se entre os elementos caracteristicos da turma, ninguem fosse talvez melhor indicado do que Coringa, seguindo-se Little One e Fallir que estão muito beneficiados no peso em relação a Mango.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Riri — Kong — Caigua.
Rêve d'Amour — Martillero — Santita.
Le Roi Noir — Arlette — Zug.
Poaye — Soissons — Irapuasinho
Dominó — Milord — Caciula.
Seu Peixoto — Yayá — Miss Bá.
Oyapock — Stayer — Oh!.
Coringa — Little One — Mango

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª — Premio "Ugolino" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Belgrano, H. Herrera	55
(2	Kong, J. Mesquita	55
2 |		
(3	Folião, A. Silva	55
(3	Caiguá, P. Gusso	55
3 |		
(5	Bracatéa, K. Popowit	53
(6	Riri, G. Costa	53
4 |		
7	Regia, F. Mendes	52

2ª — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Martillero, W. Andrade	56
2—2	Muyverdugo, A. Silva	50
3—3	L'Amazone, G. Costa	55
4—4	R. d'Amour, O. Serra	48
(5	Santita, S. Batista	58
5 |		
(6	Pelotense, L. Meszaros	58

3ª — Premio "Xerem" — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Le Roi Noir, S. Batista	58
2—2	Zug, G. Costa	53
3—3	Lilac Time, A. Rosa	49
4—4	Sonador, F. Mendes	48
(5	Volcania, N. corre	48
5 |		
(6	Arlette, A. Silva	48

4ª — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Soissons, J. Mesquita	53
2—2	Dolerita, W. Andrade	53
3—3	Bill, P. Gusso	52
4—4	Poaya, A. Silva	49
(5	Anonymo, S. Batista	58
5 |		
(6	Irapuasinho, J. Canales	54

5ª — Premio "Yambi" — 1.500 metros — 7:000$000.

		Ks.
1—1	Dominó, A. Silva	55
(2	Miroró, J. Canales	53
2 |		
(3	Decidido, J. Mesquita	55
(4	Marape, A. Rosa	55
3 |		
(5	Caciula, S. Batista	53
) 6	Milord, G. Costa	55
4 |		
(7	Veronica, P. Gusso	53

6ª — Premio "Zank" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.
(1	Kobelik, W. Andrade	56
1 |		
(2	Carona, A. Rosa	52
(3	Miss Bá, A. Silva	52
2 |		
(4	Invejoso, C. Pereira	52
(5	Seu Peixoto, I. Souza	50
3 |		
(6	Ogarita, H. Herrera	54
(7	Brazino, S. Batista	55
4 | 8	Ubatim, G. Costa	53
("	Yayá, J. Fernandes	48

7ª — Premio "Classico Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — Betting.

		Ks.
(1	Oh!, S. Batista	53
1 |		
(2	O. Aranha, A. Rosa	57
(3	Stayer, A. Silva	53
2 |		
(4	Yeoman, G. Costa	58
(5	Lafayette, W. Andrade	52
3 | 6	Galopador, F. Mendes	51
(7	Baltica, P. Gusso	51
(8	Micuim, K. Popowtz	54
4 | 9	Favorito, H. Herrera	53
("	Oyapock, J. Canales	51

8ª — Premio "Rex" — 1 800 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.
1—1	M. Praia, H. Herrera	55
2—2	Uyrapara, J. Mesquita	52
3—3	Failim, R. Sepulveda	56
4—4	Little One, J. Canales	53
(5	Coringa, A. Silva	55
5 |		
(6	Mango, S. Batista	58

A Reunião de Hontem

COM A VICTORIA DA POTRANCA LOTTI, ESTREOU AUSPICIOSAMENTE O HARAS MON DESIR, DO DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO

Um programma interessante levou hontem ao hippodromo uma concurrencia nutrida que permittiu a ultima sabbatina obtivesse o exito das anteriores.

As carreiras foram desenvolvidas normalmente, levando a melhor na primeira o tordilho Grey Don, que não encontrando quem o seguisse na primeira parte do percurso, poude tornar-se inaccessivel na recta, á carga da favorita Lucena que se classificou em segundo, posto que aliás occupou durante a maior parte do percurso. O producto irlandez triumphava pela segunda vez este anno. Olu' que se adapta melhor á areia, laureou-se no Premio Colonna obtendo assim a terceira victoria do anno. O successo do filho de Precious foi trabalhoso, precisando Ignacio de Souza appellar para todos seus recursos afim de manter escassa vantagem sobre Lentejoula. Quatióba encarregou-se de mover o "train", seguida de Offensiva e Olu' que, na entrada da recta deixaram-na atrás. Offensiva resistiu um pouco, mas afinal foi quebrada por Olu' que ainda no fim teve de defender-se duma perigosa investida de Lentejoula.

Zirtaeb, com menos 5 kilos do que em seu ultimo compromisso e apresentada fóra do estado de excitação que lhe é commum, ganhou muito facilmente o Premio "Zumbaia". Depois duma partida falsa em que Capitão Mór disperdiçou grande parte de suas energias, foi aberta a pista em bom momento, destacando-se Capitão Mór. O filho de Macon abriu uns tres corpos, mas na curva Zirtaeb já havia reduzido grande parte de sua vantagem para annullal-a na recta. Uma vez em primeiro, a filha de Hurstwood galopou até ao disco, que cruzou com seis corpos sobre Ponta Negra.

No Premio "Domitilla" havia a nota de attracção da estréa, do Haras Mon Desis, que se apresentava em publico por intermedio da potranca Lotti, uma formosa e bem feita filha de Taciturno. O debut foi inteiramente auspicioso, ganhando a neta de Sans le Sou em lindo final. Ufal fez o "train" seguido de Muxaxa, que a dominou antes da curva. Entrada a recta, Lotti e Estrellita assumiram as principaes posições, decidindo a victoria entre si. Mais guapa, a "creoula" do Haras Mon Desir sobrepujou nitidamente a adversaria.

O Premio "Mouresco - Olú" marcou a defecção duma grande favorita, a egua Zarda, cujo estado dos membros locomotores não era, aliás, de inspirar confiança. A filha de Zarda leaderou a carreira com ampla vantagem até á entrada da recta. Ahi começou a afrouxar e, em breve, era alcançada por Medoc e Salvarsan, que se empenharam em breve luta, logo decidida a favor do filho de Cascabellito, que deixou assim a categoria de perdedor na Gavea.

O Premio "Congresso Nacional de Hoteleiros", que figurava como a "great attraction" do "meeting", teve como vencedor o cavallo Utu', que pouco vinha fazendo em suas apresentações anteriores, e cujo triumpho assim, surpreendeu aos apostadores. Acauan fez o "train" seguida de Veneziano e Utu' que, na entrada da recta, passaram facilmente pela filha de Taciturno, levando a melhor Utu', sob a solicitação energica de Waldomiro de Andrade.

1ª CARREIRA

490 Premio "Dolerita" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$, 600$ e 300$000.

GREY DON, masc., tordilho, 4 annos, Irlanda, Prestissimo e Degree, do sr. Cyro Aranha, 56|53 kilos, J. Fernandes, ap. .. 1.º
Lucena, 52 kilos, G. Costa 2.º
Chicote, 51 kilos, P. Spiegel .. 3.º
Western Union, 56 kilos, S. Batista .. 0
Leader, 56 kilos, W. Andrade .. 0
Não correu: Leader.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 48$300 em 1º; dupla (24) 49$600; placés: Grey Don 35$200; Lucena 16$000.
Tempo: 94$" 4|5.
Total das apostas: 14:030$.
Importador: Jean George Fredericks.
Tratador: José Lourenço.

4 RATEIOS EVENTUAES

1—1	W. Union	155	38$300
2—2	Lucena	330	18$000
3—3	Chicote	35	169$800
4—4	Grey Don	123	48$300
5—5	Leader	100	59$400
	Total	743	
12			30$700
13			170$200
14			52$300
15			132$400
23			80$800
24			49$600
25			56$000
34			340$500
35			227$000
45			433$400

2ª CARREIRA

491 Premio "Colonna" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

OLU', masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Precious e Bush Fire, do sr. S. Corrêa Locks, 53 kilos, I. de Souza .. 1.º
Lentejoula, 54 kilos, J. Mesquita .. 2.º
Offensiva, 53 kilos, G. Costa .. 3.º
Quatióba, 50 kilos, A. Rosa 0
Oitava, 56|53 kilos, C. Brito, ap. .. 0
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 21$000 em 1º; dupla (23) 112$300; placés: Olu' ...... 13$200; Lentejoula 20$500.
Tempo: 93" 3|5.
Total das apostas: 19:270$.
Criador: Sylvio Penteado.
Tratador: F. Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1	Oitava	116	64$100
2	Olu'	356	21$000
3	Lentejoula	72	103$300
4	Quatióba	128	58$100
5	Offensiva	260	28$600
	Total	930	
12		112	67$200
13		34	221$400
14		30	250$900
15		61	123$400
23		67	112$300
24		92	81$800
25		314	23$900
34		33	228$100
35		74	101$700
45		124	60$700
	Total	941	

3ª CARREIRA

492 Premio "Zumbaia" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ZIRTAEB, fem., zaino, 6 annos, Inglaterra, Hurstwood e Liling Green, do sr. Agnello de Souza, 51 kilos, P. Gusso ap. .. 1.º
Ponta Negra, 54 kilos, S. Batista .. 2.º
Zumbaia, 50 kilos, J. Fernandes, ap. .. 3.º
Capitão Mór, 51 kilos, A. Rosa .. 0
Xenon, 56 kilos, G. Costa 0
Deliciosa, 53 kilos, I. de Souza .. 0
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 51$100 em 1º; dupla (13) 90$000; placés: Não houve.
Tempo: 105".
Total das apostas: 24:630$.
Importador: William M. Maddock.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1	C. Mór-P. Neg.	377	24$800
2	Deliciosa	71	131$700
3	Zirtaeb	183	51$100
4	Xenon-Zumbaia	538	17$300
	Total	1169	
11		69	150$000
12		37	297$700
13		115	90$000
14		628	16$400
23		34	304$400
24		68	152$200
34		228	45$400
44		115	90$000
	Total	1294	

4ª CARREIRA

493 Premio "Domitilla" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: réis 4:000$, 800$ e 400$000.

LOTTI, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, Taciturno e Roca, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 53 kilos, S. Batista .. 1.º
Estrellita, 53 kilos, P. Spiegel .. 2.º
Ufal, 55 kilos, P. Gusso, aprendiz .. 3.º
De Jaguaribe, 55 kilos, J. Mesquita .. 0
Muxaxa, 53 kilos, W. Andrade .. 0
Itatinga, 53 kilos, G. Costa 0
Parodia foi retirada.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 27$100 em 1º; dupla (23) 40$600; placés: Lotti 21$; Estrellita 40$600.
Tempo: 94" 2|5.
Total das apostas: 26:880$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Ufal	337	31$000
(2	Estrellita	127	82$200
2 |			
(3	De-Jaguari.	193	51$100
3—4	Lotti	385	27$100
(6	Itatinga	183	56$500
4 |			
(7	Muxaxa	81	128$900
	Total	1306	
12		177	58$500
13		144	71$900
14		139	71$500
22		97	106$300
23		255	40$600
24		192	53$900
34		242	42$800
44		49	211$100
	Total	1295	

5ª CARREIRA

494 Premio "Mouresco" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

MEDOC, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Cascabellito e Alcantara, do sr. A. M. Dias, 51 kilos, I. de Souza .. 1.º
Salvarsan, 52|49 kilos, O. Serra, ap. .. 2.º
Zarda, 54 kilos, S. Batista 3.º
Cannes, 51|49 kilos, J. Fernandes, ap. .. 0
Japão, 56|55 kilos, C. Pereira, ap. .. 0
São Sepé, 52 kilos, G. Costa .. 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: 70$700 em 1º; dupla (34) 183$000; placés: Medoc 28$200; Salvarsan 24$400.
Tempo: 99" 3|5.
Total das apostas: 32:590$.
Criador: Th. Lara Junior.
Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Zarda	699	17$800
2—2	Japão	219	56$800
3—3	Salvarsan	219	56$800
4—4	Cannes	147	84$600
(5	Medoc	176	70$700
5 |			
(6	São Sepé	96	129$600
	Total	1556	
12		373	34$300
13		266	48$100
14		213	60$100
15		283	45$200
23		74	173$100
24		52	146$300
25		107	119$800
34		58	220$900
35		70	183$000
45		52	208$000
55		54	237$300
	Total	1602	

6ª CARREIRA

495 Premio "Congresso Nacional Hoteleiro" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: réis 5:000$, 1:000$ e 500$000.

UTU', masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Taciturno e Utinga, do sr. Loreto A. Gomez, 54 kilos, W. Andrade .. 1.º
Veneziano, 56 kilos, G. Costa .. 2.º
Sabre, 56 kilos, H. Herrera 3.º
Caracapu', 48|49 kilos, J. Mesquita .. 0
Acauan, 49|51 kilos, P. Gusso, ap. .. 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 40$700 em 1º; dupla (14) 53$300; placés: Utu' réis 27$800; Veneziano 15$700.
Tempo: 106" 3|5.
Total das apostas: 43:650$.
Criador: L. de P. Machado.
Tratador: O proprietario.
Total geral das apostas: réis 161:150$000.
Total geral dos concursos: 31:940$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	Veneziano	755	21$800
2	Acauan	440	37$400
3	Sabre	140	117$700
4	Utu'	404	40$700
5	Caracapu'	321	51$300
	Total	2060	
12		421	42$300
13		125	142$500
14		394	53$300
15		289	61$600
23		97	183$700
24		286	62$300
25		269	66$200
34		99	180$000
35		145	122$900
45		163	109$200
	Total	2228	

Musica

A EXECUÇÃO DO ORATORIO "JUDAS MACABEUS", NO THEATRO MUNICIPAL

Commemorando a data da Republica, o Grande Oratorio "Judas Macabeus", de Haendel, sob a sabia direcção do maestro patricio H. Villa-Lobos.

Essa execução fará parte da 2ª série de Concertos Culturaes da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o admiravel concurso do Orfeão de Professores do Districto Federal, orchestra do Theatro Municipal e solistas Alicinha Ricardo, Nice Araujo Jorge, Dolores Belchior, Sylvio Salema, Renato de Moraes e Demarco, que desempenharão, com o brilho de sempre, os importantes papeis que lhes foram confiados.

Com esta formidavel realização, mais uma vez fica confirmada a capacidade de organização e direcção do grande maestro brasileiro, Villa-Lobos, cujo nome já se estendeu pelas nossas fronteiras e estrangeiro.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

A festa commemorativa do anniversario do Instituto dos Professores Publicos e Particulares será realizado no dia 12 (quinta-feira), ás 20 horas e 30 minutos, no Theatro Municipal (traje de passeio), e não como fôra annunciado anteriormente.

Constará de tres partes: Theatro — Professora Maria Rosa Moreira Ribeiro; Bailados: Maria Olenewa; regente de orchestra: maestro Spedine, e fim de festa.

Os convites achar-se-ão na séde do Instituto, depois de segunda-feira.

Pede-se ás pessoas que já tenham ingresso para o João Caetano, virem fazer respectiva troca para o Municipal.

O Lux-Jornal na Feira de Amostras

Continua revestida do maximo exito e indiscutivel brilhantismo, despertando, por isso mesmo grande interesse publico a exposição de jornaes que o "Lux-Jornal" organizou na IX Feira Internacional de Amostras. Mantendo um intercambio com todos os diarios que circulam no paiz, a prospera organização de recortes de jornaes dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima vem de alcançar mais uma esplendida victoria, apresentando esses jornaes aos numerosos visitantes do seu curioso stand.

Ao mesmo tempo que evidencia a perfeição da sua technica, pela qual pode prestar a quantos se valem do seu serviço uteis e vantajosas informações sobre todos os debates da imprensa em torno de qualquer assumpto, "Lux-Jornal" desenvolve na Feira de Amostras uma intensa e intelligente divulgação dos jornaes diarios brasileiros.

Revistas e Jornaes

REVISTA TACHYGRAPHICA

Este brilhante orgam da imprensa technica brasileira entre em seu setimo anno de existencia, com a circulação de seu numero 30, correspondente ao mez de novembro corrente.

"Revista Tachygraphica" tendo por escopo o elevamento e diffusão da tachygraphia entre nós, não tem medido esforços para conseguil-o.

"Revista Tachygraphica" edita-se nesta capital, sob a direcção do professor Oscar Diniz Magalhães, secundado por um grupo de jovens, enthusiastas da arte da escripta rapida e incansaveis batalhadores em pról do bom conceito de nossa patria entre as nações cultas.

Citamos alguns artigos, dentre os principaes, contidos em o numero 30 de "Revista Tachygraphica", que acaba de sair: "Sete annos são passados", "A aposentadoria dos tachygraphos", "De nada vale a deliberação do Senado Federal?", "Um luminar da tachygraphia brasileira", "Uma encantadora collega", "A Dactylographia", "Secção Uruguaya", "Factores de exicto" "A Tachygraphia na França" e etc.

Fazemos os melhores votos pelo progresso de "Revista Tachygraphica", desejando-lhe os melhores augurios.

A embaixada Intellectual Brasileira no Uruguay

UM COMMUNICADO A' A. B. I.

A deputada Chiquinha Rodrigues, que faz parte da missão intellectual do Brasil, actualmente em Montevidéo, foi investida pela Associação Brasileira de Imprensa das funcções de sua representante e correspondente. A primeira communicação recebida daquella illustre consocia é a seguinte :

"Montevidéo, 6 de novembro (especial para a A. B. I. — de Chiquinha Rodrigues) — A Delegação brasileira que está fazendo o intercambio cultural no Uruguay, continua a receber inequivocas provas de sympathia que attestam o conceito lisongeiro com que o embaixador Lucillo Bueno mantem bem alto o nome do nosso paiz. Domingo ultimo, o ministro da Instrucção Publica, em companhia de delegados brasileiros, do embaixador do Brasil, senhora e demais membros de destacada posição social, realizaram uma excursão a Mercedes, onde observamos, com invulgar interesse, que os povos se irmanam, até o contacto como o Rio Negro, de brasileiros em terras uruguayas. Dentre os festejos que foram imponentes, destacamos a inauguração da praça Republica do Brasil, onde representou com brilhantismo a nossa Patria, discursando, o embaixador Lucillo Bueno. O sr. Aloysio de Castro falou sobre Chopin, executando ao piano a senhorinha Vitalina Brasil e Irene Bueno, esposa do nosso embaixador. Nossos pianistas impressionaram optimamente.

Realizou-se uma festa no Lyceu, onde a delegação foi homenegeada, tendo eu respondido em nome do Brasil. Por todo caminho fomos recebendo carinhos pelo povo e creanças das escolas. Offerecida uma opportunidade, agradeci essas homenagens, resaltando a amizade brasileira-uruguaya. O povo daqui accorre presuroso para escutar a palavra dos brasileiros, mostrando sempre respeito e o maior contentamento.

Hoje encerrarei a minha série, discorrendo sobre o problema educacional, perorando com demonstrações o que representa a hora presente para o nosso paiz. Pelo que de sympathia observamos aqui, podemos affirmar que nunca existiu fronteiras entre Brasil e Uruguay."

O Dia da Bandeira da Patria

UM PEDIDO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL AOS CARIOCAS

A Liga da Defesa Nacional tomou a iniciativa da "Consagração da Bandeira" no dia 19 do corrente. Essa cerimonia constará de um desfile imponente diante do Altar da Patria que será armado na praça Paris. Nesse desfile tomarão parte autoridades, magistrados, elementos representativos do Exercito e da Marinha, departamentos da administração, escolas publicas e particulares, associações de classe e sociedades civicas. O povo deve comparecer á concentração ás 15 horas na Esplanada do Castello, procurando levar o maior numero possivel de bandeiras. A's casas commerciaes a Liga pede que enfeitem com bandeiras as suas fachadas e vitrines, e o mesmo devem fazer os conductores de vehiculos com os seus carros.

Theatro

PRIMEIRAS

"DE MÃOS DADAS", NO RIVAL

O publico que compareceu, ante-hontem, ao Rival, para assistir a "première" da comedia "De mãos dadas", original de L. Navarro e A. Torrado, em magnifica traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt, deve ter saido de lá satisfeito com o espectaculo, que transcorreu optimamente, muito embora a comedia não seja daquellas que enthusiasmam pelo seu desenrolar.

Explorando um enredo um tanto incompativel com o nosso ambiente, pela situação das personagens, e forçando a originalidade com scenas inverosimeis, a referida comedia não possue credenciaes para impôr-se ao limitado publico do genero, podendo no entretanto, pela interpretação dada á mesma, ser assistida com algum interesse.

Cazarré, no galã comico, esteve admiravel, proporcionando-nos um trabalho que deve ser taxado de optimo, já pela naturalidade, com que o interpretou, já pela impeccavel linha com que se conduziu nesse papel, que dá grande margem á comicidade exaggerada, e da qual não fez uso.

Elza Gomes, que nós temos elogiado em quasi todos os seus trabalhos na Cia. do Procopio, não esteve á vontade no papel que lhe coube, tendo-o interpretado com alguma displicencia, talvez devido justamente a não tel-o sentido.

Delorges Caminha, interpretou um papel fóra do seu feitio, mas, mesmo assim, agradou.

Antonia Marzullo, que viéra da Casa do Caboclo, onde trabalhára durante dois annos, sentiu, naturalmente, a differença do ambiente, e esteve indecisa. Adaptar-se-á, porém, novamente, pois qualidades não lhe faltam.

Suzanna Negri, Paulo Gracindo, Lucia Delor, Hortensia Silva, Palmyra Silva, Alvaro Augusto e Carlos Medina, os demais interpretes da comedia, agradaram nos pequenos papeis que lhes foram distribuidos.

Mise-en-scene de Jorge Diniz. Scenoplastica de H. Collomb.

PAULO ORLANDO

RADIO

SOCIEDADE RADIO NACIONAL — PRE-8

12 horas — Programma para o almoço; 15,30 horas — Irradiação completa do jogo de football America x Flamengo e parcial do jogo S. Christovão x Madureira, com informações detalhadas sobre todas as demais actividades sportivas. Speakers: Oduvaldo Cozzi e Antonio Cordeiro; 19,30 horas — Speaker, Celso Guimarães. Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos no paiz e no estrangeiro. Programma para o jantar: Orchestra de Concertos, tenor Pasquale Gambardella, em canções napolitanas; 20 horas — Programma popular variado — Elysa Coelho, Ben Wright, Mauro de Oliveira, Orchestra Typica Portenha, Orchestra Novelty, sob a direcção de Gaó; 20,30 horas — Programma popular variado. Ghyta Yamblowsky, Alencar Ferreira, Orchestra Novelty e Conjunto Regional sob a direcção de Pereira Filho; 21 horas — Programma popular variado — Elysa Coelho, Ben Wright, Mauro de Oliveira, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty; 21,30 horas — Momentos de Arte — Grande Orchestra de Concertos, regente maestro Romeu Ghipsman, e tenor Pasquale Gambardella; 22 horas — Irradiação da cerimonia religiosa dos catholicos da lingua ingleza, "Society of Our Lady of Morcy For English Speaking Catolics", celebrada pelo revmo. padre Charles J. Mc Dermott, redemptorista americano. Sermão e canticos religiosos. (Côro e orchestra); 23 horas — O "Bôa noite" de PRE-8.

Addidos ao D. P. E.

Foram mandados servir addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, os capitães Tasso Moraes Rego Serra e Odeval de Menezes Dias, por terem, este ficado á disposição da Justiça Civil e aquelle por ter sido chamado pelo ministro da Guerra.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Eduardo Roméro, a srta. Carmen Coelho de Vasconcellos; os drs. Rodolpho de Miranda Filho e Henrique Coelho Carpenter.

Fazem annos amanhã:

As senhorinhas Véra Wolfonga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; Maria de Dirceu, filha do dr. Belizario de Souza; o ex-ministro da Republica Padua Salles; o diplomata Galvão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Vilaça; o coronel Francisco de Assis Carvalho, o dr. Waldemar Dutra; o poeta Pereira da Silva, da Academia Brasileira; Saul de Navarro, actualmente em commissão do governo, em Londres.

— O nosso collega de imprensa dr. F. Corrêa de Araujo festeja, hoje, a data natalicia de sua progenitora d. Maria A. Corrêa de Araujo que, durante longos annos, exerceu o magisterio no Amazonas, onde desfruta de largos circulos de relações.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do doutorando Octavio Camara de Souza que, por esse motivo, terá o ensejo de verificar o elevado grão de estima não só dos collegas como tambem do vasto circulo de suas relações pelos innumeros cumprimentos que receberá logo á noite, em sua residencia á rua General Roca, onde offerecerá uma "soirée" dansante.

— Faz annos hoje a senhorinha Marina, filha do dr. Bastos Mello, director do Hospital de Prompto Soccorro.

— **Leonardo Loponte** — Leonardo Loponte, embora tenha se afastado modestamente dos circulos cinematographicos e o publico quasi não dê conta da sua existencia, é um veterano do cinema brasileiro. Artista de sensibilidade e radicado ao Brasil desde a infancia, ama extremadamente a nossa terra e por ella trocou, de ha muito, a sua verdadeira patria. Violinista, harpista, cantor e optimo comediante, brilhou durante alguns annos na nossa melhor sociedade, conquistando innumeras sympathias com a sua maneira toda propria de converter quantos com elle convivem em amigos leaes e enthusiastas da sua arte. Quando o cinema brasileiro iniciava, ha varios annos, os seus primeiros passos, elle se alistou nas fileiras desses primeiros combatentes, hoje totalmente olvidados pelas novas gerações e muito fez em pról de uma industria que então promettia muito para soffrer a seguir o colapso do qual se refez apenas nos nossos dias. Basta lembrar os films em que actuou esse collaborador efficaz do cinema brasileiro no tempo do silencioso para se encontrar justiça na homenagem que agora lhe prestamos por occasião de seu anniversario. As pelliculas em que actuou essa artista tão amigo da nossa terra ao ponto de se considerar seu filho foram: "Patria e Bandeira", "Dominó Mysterioso", "Luciola", "Quadrilha do Esqueleto" e outras que mais tarde, quando fôr escripta a historia do cinema brasileiro, hão de ser lembradas como etapas brilhantes de uma industria que sómente, hoje, decorridos tantos annos, principia a dar os seus primeiros frutos.

Com este registo queremos levar ao velho pioneiro do nosso cinema a certeza de que o seu nome, embora no circulo limitado das amizades que o tempo não destroe continúa a ser lembrado como exemplo de uma existencia inteiramente devotada á arte e ao Brasil.

CHA' DANSANTE

Fluminense Football Club — Está marcado para hoje o Chá Dansante que, nos seus magnificos salões, o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus socios e familias.

E' a segunda festa que o Fluminense promove no corrente mez e póde-se prever que alcançará a extraordinaria animação e brilho de que se revestem as elegantes reuniões sociaes.

As dansas serão iniciadas logo após o encontro de football Flamengo x America, o qual será disputado no estadio da rua Guanabara.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Maria Luiza Hasson e o dr. Abrahão Hirsch; a senhorinha dra. Daria Penna Brightmore e o tenente Nelson Dourado Murias; a senhorinha Edna de Almeida Mello e o dr. Waldyr Lisbôa.

— A senhorinha Yara de Andrade Souza, filha do sr. Arthur Alves de Souza (já fallecido) e de d. Alice de Andrade Souza, contractou casamento com o sr. João Fernandes, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes casamentos:

A senhorinha Maria Adelia Moreira e o sr. Carlos Garcia Rosa; a senhorinha Maria Eduarda Portella Dias e o sr. José Antonio de Almeida Nunes, a senhorinha Maria Angela Paiuzzi e o sr. Ademar Azevedo; a senhorinha Ondina Pinto e o dr. Lincoln de Freitas Filho; a senhorinha Yolanda Ferreira da Silva e o dr. Raymundo Democrito da Silva; a senhorinha Regina Helena de Faria e o dr. Roberto Ribeiro; a senhorinha Sophia Nascimento e o dr. Geraldo Fonseca Moreira.

NASCIMENTOS

O sr. Ricardo David Lopes e sua senhora d. Julieta Rego Lopes, têm o lar enriquecido com o nascimento de um robusto garoto, que receberá na pia baptismal o nome de David.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — Dando inicio ao seu programma social deste mez, o Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, no seu amplo gymnasio de sports, uma animada reunião dansante. Tocará, das 10 ás 12 1|2 a magnifica jazz-band de Napoleão Tavares.

Sabbado 14, grande soirée dansante, das 21 á 1 hora, no salão nobre, em homenagem aos vencedores do ultimo campeonato Aberto de Tennis. Haverá, tambem, sorteio de quatro valiosos brindes em beneficio do Natal dos Pobres do bairro.

Riachuelo T. Club — A directoria dessa agremiação organizou hoje, uma festa dansante das 20 ás 24 horas.

C. R. Flamengo — Hoje das 16 ás 19 horas, será realizada uma vesperal infantil, patrocinada pela sra. dr. Gustavo Adolpho de Carvalho, com sorteio de lindas prendas á petizada.

— Realiza-se no dia 14 do corrente, das 23 ás 4 horas, nos seus elegantes salões, o baile de anniversario que o club offerecerá a seus associados, pelo 41° anniversario de sua fundação.

America F. Club — Terça-feira, 10, reunião intima dansante, das 20 ás 23 horas, com a jazz "Tarzan e seu Rhytmo".

Orpheão Portuguez — Com um excellente programma artistico será realizada no dia 15 uma interessante festa nos amplos salões do Orpheão Portuguez. Terá inicio ás 18 horas e prolongar-se-á até ás 23 horas soffrendo uma interrupção para a realização da hora artistica.

Tarde Nacional Bandeirante — Realizarse-á no dia 5 de dezembro vindouro, no Country Club, a Tarde Nacional Bandeirante, cujo programma está sendo elaborado.

Banco A. T. Club — Está sendo esperada com ansiedade a festa que o Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar no dia 14 do corrente proximo em commemoração ao seu 6° anniversario.

— **Club Central** — Hoje, ás 2 e meia horas, o Club Central estará repleto. E' que se vae realizar, em seus salões, mais um saráu dansante.

Excusado dizer que o "grand mond" fluminense comparecerá á attrahente festividade.

E' paranympho da turma que conclue o curso secundario no Collegio Paula Freitas o engenheiro Roberto Peixoto, cathedratico de Mathematica e lente da Universidade da Capital Federal. O orador da turma é o bacharelando Hugo Mósca.

As solennidades de formatura começarão no dia 26, com missa na igreja da Candelaria. Haverá, no dia 28, baile, nos salões do Fluminense F. C.

ALMOÇOS

Major Heitor de Fontoura Rangel — Realizou-se no dia 5 do corrente, na Legação do Brasil em La Paz, um almoço de despedidas offerecido pelo ministro Cyro de Freitas Valle ao major Heitor de Fontoura Rangel, addido militar do Brasil, que parte de regresso para o Rio de Janeiro na proxima semana.

Estiveram presentes o general Ponaranda, commandante em chefe do exercito boliviano, o ministro da Guerra e o chefe do Estado maior além de varios diplomatas e chefes do exercito boliviano.

O major Rangel continúa a receber numerosas manifestações de apreço.

LUTO

FALLECIMENTOS

Gustavo dos Santos Costa — Falleceu repentinamente, na cidade de Magé, a 5 do corrente, o sr. Gustavo Costa, chefe politico de prestigio e recentemente eleito vereador á Camara Municipal de Magé.

O inesperado do acontecimento consternou profundamente a população de todo o municipio, onde este conspicuo cidadão desfrutava de invulgar estima, pelas suas notaveis qualidades de caracter. Sua vida foi um exemplo edificante de trabalho honesto e persistente. Em Irihy exerceu, durante longos annos, sua actividade, como commerciante. O seu coração bonissimo, a lealdade e a nobresa de suas attitudes fizeram delle um chefe de incontastravel prestigio, tornando-o o centro de gravitação de todos os anceios sociaes e politicos do povo de Irihy. Este aguardava confiante, em todas as circumstancias, a sua palavra de ordem, que era sempre patriotica e digna.

Nas ultimas eleições sustentou galhardamente a chapa do Partido Renovador Colligação Mageense, que teve a honra de o eleger vereador. E foi, sem duvida, este prestigioso chefe politico quem trouxe ás urnas, no ultimo pleito, o mais numeroso e coheso grupo de eleitores.

Lembrado, na Convenção do Partido, o seu digno nome para prefeito, recusou modestamente a honrosa indicação, apoiando a candidatura do commandante Bacellar.

Perdeu Magé, com o fallecimento de Gustavo Costa, um dos filhos que mais a honravam pelas suas tradições. As forças politicas do municipio, um dos elementos mais efficientes de renovação. E o Partido a que se achava filiado, um correligionario de inexcedivel dedicação, que iria actuar no Legislativo Municipal, com a efficiencia e o patriotismo, que constituiam o apanagio do seu passado politico.

Cerrando os olhos deixou Gustavo Costa, após si, um rastro de immarceciveis saudades. E na lembrança de seus conterraneos, a imagem de uma vida, em que a modestia mais exaltou a belleza do trabalho e da virtude.

COMO CRIAR NOSSOS FILHOS?

Alimentos infantis

DR. ZEY BUENO

(Continuação)

LEITE CASEINADO

O leite caseinado é indicado para os casos de dyspepsia (diarrhéa) dos lactentes aleitados ao seio, principalmente, ou, ainda quando ha necessidade de se reforçar a quota de albumina. Em virtude do caseinato de calcio, elle constitue um alimento de fraco poder fermentescivel (antidiarrheico). Além disso, a sua quota de gordura e de lactose encontram-se bastante diminuidas. No commercio, existem innumeros preparados á base de caseinato de calcio (Plasmon, Larosan, Protheosan). Prepara-se o leite caseinado da seguinte maneira: dissolver lentamente 10 grammas de Protheosan ou de outro qualquer producto semelhante em 100 grammas de leite cru'; juntar 20 grammas de assucar, passar tudo em seguida por uma peneira fina e deitar lentamente a mistura a 150 grammas de leite fervido, tendo-se o cuidado de agitar sempre, afim de não formar grumos; accrescentar 250 grammas dagua e ferver novamente, a fogo brando, durante 10 minutos, sem parar de mexer.

PAPA DE FIGADO

Lavar primeiro o figado em agua corrente, cortal-o em fatias pequenas e finas. Deixal-as algum tempo de môlho, escorrer a agua e ferver por 10 minutos em banho Maria. Passar na machina de moer carne, juntar um pouco dagua e de sal.

GELATINA DE FRUTAS

Desmanchar uma ou duas folhas de gelatina branca em um pouco dagua fervente. Deixar cozer durante 5 minutos, agitando-se continuamente. Passar logo em seguida por um tamiz fino, juntar o assucar e o caldo da fruta (laranja ou limão) na quantidade sufficiente.

LEITE ACIDIFICADO

O leite acido é um alimento destinado á criança sadia. No verão, principalmente, o seu emprego tem larga indicação. Costuma-se acidificar o leite, geralmente, com uma solução a 10 °|° de acido lactico. Usa-se tambem caldo de limão ou acido citrico em solução. Para 100 grammas de leite fervido e frio, uma colher de chá da solução de acido lactico, que deve ser addicionada gotta a gotta, e agitando-se fortemente.

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do dr. Zey Bueno, rua da Assembléa, 63 — 1° andar.

Especificar com attenção o peso, a edade, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

O peso de 5.300 grammas é insufficiente para um bebê de 4 mezes, alimentado exclusivamente, ao seio. Por isso, a sua prisão de ventre, que no caso, é apenas signal de sub-alimentação — aconselho a dar logo após ás mamadas o seguinte mingáo: 60 grammas de leite de vacca, fervido, 40 grammas de agua, uma colher de chá de assucar e outra da farinha Creméfan. O bebê, tolerando bem, no fim de uma semana augmenta a quantidade de leite para 100 grammas. A proporção da agua restará a mesma.

Frei Fabiano de Christo — Sto. Antonio — Gratidão de Judith Souza.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

399.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1.000:000$000 — PLANO V

Lista da extração de SABADO, 7 de NOVEMBRO de 1936

4.137 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, laranja, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de Novembro de 1936 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 150$000

0

3 ... 200$
89 ... 200$
93 ... 400$
99 ... 200$
104 ... 200$
137 — 20:000$000
171 ... 200$
174 ... 200$
187 ... 200$
188 ... 200$
193 ... 400$
226 ... 400$
234 ... 200$
239 ... 200$
244 ... 200$
270 ... 400$
307 ... 200$
321 ... 200$
354 ... 200$
390 ... 200$
391 ... 200$
394 ... 200$
397 ... 200$
458 ... 200$
545 ... 200$
549 ... 200$
554 ... 200$
566 ... 200$
569 ... 200$
574 — 1:000$000
576 ... 200$
606 ... 200$
618 ... 200$
678 ... 200$
695 ... 200$
700 ... 200$
725 ... 200$
726 ... 200$
793 ... 200$
802 ... 200$
957 ... 200$
960 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

1

1120 ... 200$
1129 ... 200$
1161 ... 200$
1164 ... 200$
1195 — 1:000$000
1203 ... 200$
1218 ... 200$
1236 ... 200$
1260 ... 200$
1291 — 1:000$000
1301 ... 400$
1336 ... 200$
1338 ... 200$
1359 ... 200$
1366 ... 200$
1405 ... 200$
1459 ... 200$
1487 ... 200$
1498 ... 200$
1520 ... 200$
1536 ... 200$
1553 ... 200$
1561 ... 200$
1595 ... 200$
1619 ... 200$
1683 ... 200$
1704 ... 200$
1713 ... 200$
1720 ... 200$
1819 ... 200$
1830 ... 200$
1835 ... 400$
1842 ... 200$
1846 ... 200$
1858 ... 200$
1876 ... 200$
1887 ... 200$
1929 ... 200$
1944 ... 400$
1982 ... 200$
1994 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

2

2002 ... 400$
2008 ... 200$
2080 ... 200$
2128 ... 200$
2156 ... 200$
2177 ... 200$
2215 ... 200$
2231 ... 400$
2262 ... 200$
2280 ... 200$
2294 ... 200$
2354 ... 200$
2369 ... 200$
2403 ... 200$
2453 ... 200$
2456 ... 200$
2467 ... 200$
2494 ... 200$
2539 ... 200$
2574 ... 200$
2579 ... 200$
2581 ... 200$
2607 ... 200$
2623 ... 200$
2627 ... 200$
2662 ... 200$
2667 ... 200$
2679 ... 200$
2734 ... 400$
2809 ... 200$
2816 ... 200$
2873 ... 200$
2919 ... 200$
2938 ... 200$
2943 ... 200$
2977 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

3

3000 ... 200$
3002 ... 400$
3011 ... 200$
3012 ... 200$
3052 ... 200$
3085 ... 200$
3094 ... 200$
3141 ... 200$
3182 — 1:000$000
3188 ... 200$
3255 ... 400$
3296 ... 200$
3319 ... 200$
3380 ... 200$
3395 ... 200$
3404 ... 200$
3430 ... 200$
3440 ... 200$
3511 ... 200$
3520 ... 200$
3528 ... 200$
3561 ... 200$
3589 ... 200$
3657 ... 200$
3665 ... 200$
3715 ... 200$
3723 ... 200$
3743 ... 200$
3788 ... 200$
3792 ... 200$
3793 ... 200$
3891 ... 200$
3903 ... 200$
3917 ... 200$
3920 ... 200$
3950 ... 200$
3976 ... 200$
3996 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

4

4012 ... 200$
4019 ... 200$
4065 ... 200$
4107 — 5:000$000
4132 ... 400$
4136 ... 200$
4137 ... 200$
4392 ... 200$
4415 ... 200$
4436 ... 200$
4441 ... 200$
4484 ... 200$
4511 ... 200$
4527 ... 200$
4551 ... 400$
4555 ... 200$
4569 ... 200$
4587 ... 200$
4593 ... 200$
4676 — 1:000$000
4698 ... 200$
4743 ... 200$
4763 ... 400$
4769 ... 200$
4788 ... 200$
4825 ... 200$
4902 ... 200$
4912 ... 200$
4928 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

5

5019 ... 200$
5020 ... 200$
5035 ... 400$
5038 ... 200$
5066 ... 200$
5079 ... 200$
5156 ... 400$
5170 ... 200$
5187 ... 200$
5226 ... 200$
5231 ... 200$
5255 ... 200$
5285 ... 200$
5405 ... 200$
5415 ... 200$
5444 ... 200$
5453 ... 200$
5502 ... 200$
5529 ... 200$
5567 ... 200$
5602 — 1:000$000
5621 ... 200$
5687 ... 200$
5698 ... 200$
5729 ... 200$
5738 ... 200$
5750 ... 200$
5752 ... 200$
5766 ... 200$
5800 ... 200$
5804 ... 200$
5887 ... 200$
5903 — 1:000$000
5947 ... 400$
5960 ... 200$
5966 ... 200$
5974 ... 200$
5988 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

6

6032 ... 200$
6111 ... 400$
6128 ... 400$
6129 ... 200$
6145 ... 200$
6157 ... 200$
6178 ... 200$
6191 ... 200$
6199 ... 200$
6201 ... 200$
6249 ... 200$
6256 ... 200$
6293 ... 200$
6333 ... 200$
6396 ... 200$
6405 ... 400$
6506 ... 200$
6556 ... 200$
6598 ... 200$
6603 ... 200$
6605 ... 200$
6610 ... 200$
6628 ... 200$
6640 ... 200$
6684 ... 200$
6725 ... 200$
6736 ... 200$
6738 ... 200$
6747 ... 400$
6755 ... 200$
6759 Ap. 25:000$
6760 — 1.000:000$ — Rio
6761 Ap. 25:000$
6826 ... 200$
6852 ... 200$
6854 ... 200$
6871 ... 200$
6901 ... 200$
6902 — 1:000$000
6905 ... 400$
6919 ... 200$
6978 ... 200$
6993 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

7

7019 ... 200$
7026 ... 400$
7089 — 100:000$ — Rio
7102 ... 200$
7105 ... 200$
7141 ... 200$
7181 ... 200$
7287 ... 200$
7290 ... 200$
7291 ... 200$
7293 ... 200$
7379 ... 200$
7403 ... 200$
7410 ... 200$
7415 ... 200$
7493 ... 200$
7516 ... 200$
7541 ... 400$
7586 ... 200$
7643 ... 200$
7698 ... 200$
7702 ... 200$
7721 ... 200$
7743 ... 200$
7749 ... 400$
7830 ... 200$
7840 ... 200$
7846 ... 200$
7871 ... 200$
7930 ... 200$
7996 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

8

8017 ... 200$
8029 ... 200$
8038 ... 200$
8070 ... 200$
8078 ... 200$
8093 ... 200$
8100 ... 200$
8149 ... 200$
8154 ... 200$
8181 ... 200$
8216 ... 200$
8248 ... 200$
8284 ... 200$
8298 ... 200$
8315 ... 200$
8326 ... 200$
8354 ... 200$
8359 ... 200$
8389 ... 200$
8392 ... 200$
8402 ... 200$
8443 ... 200$
8507 ... 200$
8517 ... 200$
8648 ... 200$
8664 ... 200$
8671 ... 200$
8718 ... 200$
8753 ... 200$
8776 ... 200$
8803 ... 200$
8831 ... 200$
8833 ... 200$
8891 ... 200$
8968 ... 200$
8970 ... 200$
8978 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

9

9005 ... 200$
9011 ... 200$
9032 ... 200$
9066 ... 200$
9080 ... 200$
9113 ... 200$
9118 ... 200$
9125 ... 200$
9135 ... 200$
9171 ... 200$
9180 ... 200$
9181 ... 400$
9209 ... 200$
9231 ... 200$
9249 ... 200$
9270 ... 200$
9289 ... 200$
9290 ... 200$
9308 ... 200$
9354 ... 200$
9383 ... 200$
9393 ... 200$
9410 ... 200$
9415 ... 400$
9490 ... 200$
9498 ... 200$
9515 ... 200$
9563 ... 200$
9580 ... 200$
9592 ... 200$
9626 ... 200$
9655 ... 200$
9660 ... 200$
9675 ... 200$
9677 ... 400$
9682 ... 200$
9684 ... 200$
9686 ... 200$
9707 ... 200$
9720 ... 400$
9735 ... 200$
9744 ... 200$
9788 ... 200$
9830 ... 200$
9835 ... 200$
9858 ... 200$
9866 ... 200$
9879 ... 200$
9890 ... 200$
9904 ... 200$
9905 ... 200$
9949 ... 200$
9992 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

10

10008 ... 200$
10019 ... 200$
10032 ... 200$
10052 ... 200$
10069 ... 200$
10096 ... 200$
10119 ... 200$
10140 — 1:000$000
10159 ... 200$
10163 ... 200$
10207 ... 200$
10228 ... 200$
10280 ... 200$
10319 ... 400$
10326 ... 200$
10341 ... 200$
10347 ... 200$
10400 ... 200$
10442 ... 200$
10479 ... 200$
10480 ... 400$
10526 ... 200$
10540 ... 200$
10612 ... 200$
10625 ... 200$
10630 ... 200$
10680 ... 200$
10701 ... 400$
10714 ... 400$
10721 ... 200$
10735 ... 200$
10736 ... 200$
10801 ... 200$
10804 ... 200$
10899 ... 200$
10932 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

11

11003 ... 200$
11006 ... 400$
11024 ... 200$
11035 ... 400$
11056 ... 200$
11080 — 1:000$000
11104 ... 200$
11143 ... 400$
11178 ... 400$
11231 ... 200$
11232 ... 200$
11243 ... 200$
11251 ... 200$
11308 ... 200$
11317 ... 200$
11395 ... 200$
11427 ... 200$
11493 — 1:000$000
11559 ... 400$
11561 ... 200$
11717 ... 200$
11743 ... 200$
11778 ... 200$
11781 ... 200$
11794 ... 200$
11814 ... 200$
11845 ... 200$
11868 ... 400$
11893 ... 200$
11895 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

12

12100 ... 200$
12191 — 1:000$000
12217 ... 200$
12244 ... 200$
12277 ... 200$
12280 ... 200$
12325 ... 200$
12378 ... 200$
12440 ... 200$
12447 ... 200$
12548 ... 400$
12553 ... 200$
12623 ... 200$
12642 ... 200$
12660 ... 200$
12662 ... 200$
12690 ... 200$
12693 ... 200$
12706 ... 200$
12715 ... 200$
12742 ... 200$
12784 ... 200$
12790 ... 200$
12798 ... 200$
12804 ... 200$
12811 ... 200$
12817 ... 200$
12832 ... 200$
12917 ... 200$
12928 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

13

13034 ... 200$
13038 ... 200$
13040 ... 200$
13056 ... 200$
13057 ... 200$
13071 ... 200$
13088 ... 200$
13090 ... 200$
13093 ... 200$
13141 ... 200$
13199 ... 200$
13206 ... 200$
13212 ... 200$
13251 ... 400$
13268 ... 200$
13281 ... 200$
13317 ... 200$
13405 ... 200$
13437 ... 200$
13480 ... 400$
13517 ... 400$
13555 ... 200$
13588 ... 200$
13641 ... 200$
13783 ... 200$
13785 ... 200$
13790 ... 200$
13809 ... 200$
13816 ... 200$
13818 ... 400$
13821 ... 400$
13823 ... 200$
13838 ... 200$
13915 ... 400$
13969 ... 200$
13987 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

14

14002 ... 200$
14004 ... 400$
14013 ... 200$
14014 ... 200$
14091 ... 200$
14098 ... 200$
14104 ... 200$
14162 ... 200$
14186 ... 200$
14263 ... 200$
14301 ... 200$
14304 ... 200$
14325 ... 200$
14354 ... 200$
14363 ... 200$
14386 ... 200$
14439 ... 200$
14442 ... 200$
14478 ... 200$
14496 ... 400$
14552 ... 200$
14562 ... 200$
14573 ... 200$
14622 ... 200$
14632 ... 200$
14658 ... 200$
14756 ... 200$
14808 ... 200$
14851 ... 200$
14859 ... 200$
14860 ... 200$
14874 ... 200$
14879 ... 200$
14914 ... 200$
14995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

15

15000 ... 200$
15022 ... 200$
15030 ... 200$
15045 ... 200$
15070 ... 200$
15078 ... 200$
15119 ... 200$
15156 ... 200$
15176 ... 200$
15193 ... 200$
15225 ... 200$
15235 — 1:000$000
15240 ... 200$
15259 ... 200$
15273 ... 200$
15277 ... 200$
15309 ... 200$
15322 ... 200$
15427 ... 200$
15430 ... 200$
15434 ... 200$
15459 ... 200$
15480 ... 200$
15502 ... 400$
15504 ... 200$
15531 ... 200$
15538 ... 200$
15595 ... 200$
15601 ... 200$
15608 ... 200$
15649 ... 200$
15656 ... 200$
15668 ... 200$
15675 ... 200$
15690 ... 200$
15751 ... 200$
15762 ... 200$
15792 ... 400$
15794 ... 200$
15807 ... 200$
15835 ... 200$
15876 ... 200$
15903 ... 200$
15925 ... 200$
15978 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

16

16085 ... 200$
16086 ... 200$
16102 ... 200$
16121 ... 200$
16131 ... 200$
16139 ... 200$
16147 ... 200$
16198 ... 400$
16212 ... 200$
16249 ... 200$
16267 ... 200$
16271 ... 200$
16299 ... 400$
16301 ... 200$
16385 ... 200$
16432 ... 200$
16436 ... 400$
16473 ... 200$
16484 ... 200$
16521 ... 200$
16540 ... 200$
16636 — 1:000$000
16640 ... 200$
16649 ... 200$
16703 ... 200$
16717 ... 200$
16722 ... 200$
16753 ... 200$
16803 ... 200$
16902 ... 400$
16928 ... 200$
16944 ... 200$
16976 ... 200$
16995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

17

17009 ... 200$
17019 ... 200$
17048 ... 400$
17078 ... 200$
17243 ... 200$
17346 ... 200$
17380 ... 200$
17405 ... 200$
17415 ... 200$
17416 ... 200$
17428 ... 200$
17443 ... 200$
17445 ... 200$
17472 ... 200$
17491 ... 200$
17539 ... 200$
17604 — 1:000$000
17616 ... 200$
17621 ... 200$
17657 ... 200$
17673 ... 200$
17687 — 5:000$000
17698 ... 200$
17712 ... 200$
17762 ... 200$
17835 ... 200$
17843 ... 200$
17875 ... 200$
17877 ... 200$
17890 ... 200$
17905 ... 200$
17914 ... 400$
17961 ... 200$
17979 ... 200$
17995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

18

18019 ... 200$
18111 ... 200$
18121 ... 200$
18130 ... 200$
18131 ... 200$
18154 ... 200$
18157 ... 200$
18162 ... 200$
18225 ... 200$
18250 ... 200$
18254 ... 200$
18290 ... 200$
18313 ... 200$
18326 ... 200$
18327 ... 200$
18330 ... 200$
18411 ... 200$
18427 ... 200$
18516 ... 200$
18519 ... 200$
18523 ... 200$
18533 ... 200$
18537 ... 200$
18543 ... 200$
18605 ... 200$
18621 ... 200$
18646 — 1:000$000
18667 ... 200$
18743 ... 200$
18754 ... 200$
18795 ... 200$
18800 ... 400$
18810 ... 200$
18931 ... 200$
18965 ... 200$
18987 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

19

19090 ... 200$
19093 ... 200$
19097 ... 200$
19135 ... 200$
19188 ... 200$
19221 ... 200$
19257 ... 200$
19343 ... 200$
19351 ... 200$
19365 ... 400$
19394 ... 200$
19468 ... 200$
19471 ... 200$
19515 ... 200$
19521 ... 200$
19553 ... 400$
19648 ... 200$
19649 ... 200$
19668 ... 200$
19671 ... 200$
19673 ... 200$
19679 ... 200$
19693 ... 200$
19699 ... 200$
19709 ... 200$
19737 ... 200$
19772 ... 200$
19832 ... 400$
19863 ... 200$
19901 ... 200$
19905 ... 400$
19914 ... 200$
19958 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

20

20002 ... 200$
20024 ... 200$
20027 ... 200$
20043 ... 200$
20105 ... 200$
20128 ... 200$
20163 ... 200$
20182 — 1:000$000
20246 ... 200$
20284 ... 200$
20311 ... 200$
20312 ... 200$
20319 ... 400$
20331 ... 200$
20332 ... 200$
20403 ... 200$
20421 ... 200$
20459 ... 200$
20462 ... 200$
20481 ... 200$
20490 ... 400$
20531 ... 200$
20571 ... 200$
20578 ... 200$
20586 ... 200$
20600 ... 200$
20623 ... 400$
20637 ... 200$
20663 ... 200$
20671 ... 200$
20704 ... 200$
20717 ... 400$
20724 ... 200$
20741 ... 200$
20742 ... 200$
20759 ... 200$
20811 ... 200$
20822 ... 200$
20850 ... 200$
20919 ... 200$
20949 ... 200$
20980 ... 200$
20988 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

21

21003 ... 200$
21013 ... 200$
21020 — 1:000$000
21049 ... 200$
21066 ... 200$
21083 ... 200$
21115 ... 400$
21184 ... 200$
21198 ... 200$
21243 ... 400$
21250 ... 200$
21251 ... 200$
21252 ... 200$
21265 ... 200$
21274 ... 200$
21296 ... 200$
21316 ... 200$
21356 ... 200$
21360 ... 200$
21372 ... 200$
21374 ... 200$
21388 ... 200$
21458 ... 400$
21484 ... 200$
21538 ... 200$
21563 ... 200$
21576 ... 200$
21598 ... 200$
21599 ... 200$
21642 ... 200$
21649 ... 200$
21654 ... 200$
21660 ... 200$
21678 — 1:000$000
21698 ... 200$
21704 ... 200$
21713 ... 200$
21740 — 1:000$000
21792 ... 200$
21793 ... 200$
21832 ... 200$
21877 ... 200$
21924 ... 200$
21928 ... 200$
21967 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

22

22001 ... 200$
22061 ... 200$
22113 ... 400$
22120 ... 200$
22122 ... 200$
22123 ... 200$
22130 ... 200$
22131 ... 200$
22218 ... 200$
22258 ... 400$
22264 ... 200$
22312 ... 200$
22322 ... 200$
22326 ... 200$
22393 ... 200$
22444 ... 200$
22457 ... 200$
22510 ... 200$
22526 — 1:000$000
22556 ... 200$
22568 ... 200$
22618 ... 200$
22653 ... 200$
22661 ... 200$
22681 ... 200$
22699 ... 200$
22707 — 1:000$000
22711 ... 200$
22742 ... 200$
22770 ... 200$
22792 — 1:000$000
22809 ... 200$
22954 ... 200$
22955 ... 200$
22957 ... 200$
22990 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

23

23056 ... 200$
23083 ... 200$
23126 ... 200$
23143 ... 200$
23173 ... 400$
23185 ... 400$
23216 ... 200$
23312 ... 400$
23323 ... 200$
23342 ... 400$
23367 ... 200$
23398 ... 200$
23407 ... 200$
23442 ... 200$
23501 ... 200$
23535 ... 200$
23537 ... 200$
23570 — 1:000$000
23571 ... 200$
23601 ... 200$
23612 ... 200$
23617 ... 200$
23634 ... 200$
23653 ... 200$
23684 ... 200$
23733 ... 400$
23761 ... 200$
23767 ... 200$
23784 — 1:000$000
23799 ... 200$
23813 ... 200$
23816 ... 200$
23823 ... 200$
23846 ... 200$
23848 ... 200$
23855 ... 400$
23856 ... 200$
23914 ... 200$
23916 ... 200$
23933 ... 400$
23935 ... 200$
23977 ... 200$
23979 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

24

24006 ... 200$
24031 ... 200$
24043 ... 200$
24052 ... 200$
24068 ... 200$
24073 ... 200$
24144 ... 200$
24147 ... 200$
24156 ... 400$
24157 ... 200$
24173 ... 200$
24215 ... 200$
24222 ... 200$
24232 ... 200$
24271 ... 200$
24276 ... 200$
24290 ... 200$
24304 ... 200$
24355 ... 400$
24359 ... 200$
24364 ... 200$
24464 ... 200$
24466 ... 200$
24470 ... 200$
24494 ... 200$
24529 ... 200$
24567 — 1:000$000
24594 ... 200$
24596 ... 200$
24598 ... 200$
24604 ... 200$
24627 ... 200$
24645 ... 200$
24709 ... 200$
24730 ... 200$
24731 — 10:000$000
24737 ... 200$
24744 ... 200$
24798 ... 200$
24813 ... 400$
24832 ... 200$
24842 ... 200$
24846 ... 200$
24889 ... 200$
24892 ... 200$
24906 ... 200$
24913 ... 200$
24921 ... 200$
24955 ... 200$
24981 ... 200$
24995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

25

25020 ... 200$
25028 ... 200$
25039 ... 200$
25091 ... 200$
25095 ... 200$
25138 ... 200$
25153 — 1:000$000
25160 — 30:000$000 — Rio
25166 ... 400$
25232 ... 200$
25249 ... 200$
25264 ... 200$
25277 ... 200$
25283 ... 200$
25300 ... 200$
25318 ... 200$
25325 ... 200$
25382 ... 200$
25411 ... 200$
25423 ... 200$
25457 ... 400$
25485 ... 200$
25509 ... 200$
25513 ... 200$
25521 ... 200$
25586 ... 200$
25608 ... 200$
25678 ... 200$
25697 ... 400$
25752 ... 200$
25761 ... 200$
25789 ... 200$
25808 ... 200$
25848 ... 200$
25859 ... 400$
25892 ... 200$
25905 ... 200$
25929 ... 200$
25938 ... 200$
25945 ... 200$
25958 ... 200$
25970 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

26

26002 ... 200$
26015 ... 200$
26081 ... 200$
26227 ... 200$
26259 ... 200$
26263 ... 200$
26268 ... 200$
26295 ... 200$
26314 ... 200$
26321 ... 200$
26381 ... 200$
26399 ... 200$
26405 ... 200$
26464 ... 200$
26471 ... 200$
26511 ... 200$
26519 ... 200$
26528 ... 200$
26564 ... 200$
26641 ... 200$
26651 ... 200$
26723 ... 200$
26778 ... 200$
26790 ... 200$
26821 ... 200$
26885 ... 200$
26927 ... 200$
26971 ... 200$
26976 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

27

27033 ... 200$
27052 ... 200$
27078 — 1:000$000
27107 ... 200$
27132 ... 200$
27198 ... 200$
27212 ... 200$
27239 ... 200$
27258 ... 200$
27271 ... 200$
27282 ... 200$
27297 ... 200$
27315 ... 200$
27340 ... 200$
27363 ... 400$
27375 ... 200$
27388 ... 200$
27391 ... 200$
27396 ... 200$
27403 ... 200$
27438 ... 200$
27476 ... 200$
27493 ... 200$
27504 ... 200$
27510 ... 200$
27536 ... 200$
27558 ... 400$
27591 ... 200$
27600 ... 400$
27641 ... 200$
27643 ... 200$
27712 ... 200$
27724 ... 200$
27731 ... 200$
27736 ... 400$
27738 ... 200$
27807 ... 200$
27875 ... 200$
27923 ... 200$
27948 ... 200$
27949 ... 200$
27952 ... 200$
27972 ... 200$
27995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

28

28016 ... 200$
28041 ... 200$
28060 ... 400$
28087 ... 200$
28135 ... 200$
28155 ... 400$
28187 ... 200$
28208 ... 200$
28212 ... 200$
28230 ... 200$
28259 ... 200$
28291 ... 200$
28301 ... 200$
28350 ... 200$
28387 ... 400$
28406 ... 200$
28453 ... 200$
28509 ... 200$
28518 ... 200$
28589 ... 200$
28615 ... 200$
28652 ... 200$
28676 ... 200$
28693 ... 200$
28718 ... 200$
28725 ... 200$
28772 ... 200$
28801 ... 200$
28822 ... 200$
28847 ... 200$
28893 ... 400$
28965 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

29

29035 ... 200$
29043 ... 200$
29087 ... 200$
29135 ... 200$
29198 ... 200$
29202 ... 200$
29228 ... 400$
29282 ... 200$
29287 ... 200$
29329 ... 200$
29473 ... 200$
29475 ... 200$
29509 ... 200$
29539 ... 400$
29538 ... 200$
29546 ... 200$
29553 ... 200$
29589 ... 200$
29612 ... 200$
29619 ... 200$
29626 ... 200$
29628 ... 200$
29651 ... 200$
29689 ... 200$
29695 — 1:000$000
29763 ... 200$
29833 ... 200$
29852 ... 200$
29915 ... 200$
29918 ... 200$
29922 ... 400$
29930 — 1:000$000
29949 ... 200$
29957 ... 400$
29962 ... 200$
29995 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 150$000

PREMIOS MAIORES

6760 — 1.000:000$ — Rio
7089 — 100:000$ — Rio
25160 — 30:000$000 — Rio
137 — 20:000$000 — S. Paulo
24731 — 10:000$000 — S. Paulo
4107 — 5:000$000 — Rio
17687 — 5:000$000 — Cataguazes

TERMINADOS EM 0 TEM 150$000 — TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 150$000

FEDERAL — MIL CONTOS — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE — VIGESIMO

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO V — PREMIOS:

para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 11 de Novembro de 1936 — PLANO X — PREMIOS:

para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º premio

399.ª Extração — Concessionario: João Leite Filho — 399.ª Extração

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro
A Ajudante do Fiscal do Governo: Maria Julia Maia
O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior

BONEQUINHA DE SEDA

A maior consagração do CINEMA BRASILEIRO — O film de ODUVALDO VIANNA — Producção CINEDIA — Interpretação de GILDA DE ABREU, DELORGES CAMINHA, DE'A SELVA, CONCHITA DE MORAES e todo um elenco escolhido

Vence hoje a segunda e entra AMANHÃ na sua TERCEIRA SEMANA de exhibição no PALACIO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA

A ASTROLOGIA offerece lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com mera experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PARCHANG [illegible] Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

O PHYLANOL

é o medicamento que cada dia o seu prestigio se firma para tratamento das hemorrhoidas.

Com 6 dias ou 12 banhos, o resultado é positivo. Nas boas drogarias do Brasil. Distribuidor geral: F. Vieira. Caixa Postal, 3117 — Rio.

OVOS FRESCOS DE GRANJA !

E para ter certeza de que são garantidamente frescos só na CASA DO OVO — Rua Duvivier, 21 (Copacabana) — Telephone 27-2478. NO CENTRO : S. Pedro, 172 (esquina de Andradas) — Tel. 23-3490 — Caixa Postal 776 — Rio de Janeiro.

DERMOSAN POMADA SULFO SALICILICA AROMATICA

Para escabiose (sarna), eczema secco, espinhas, empigens (panos), frieira (acido urico dos pés), caspa, etc. Nas boas drogarias.

Cansaço? Inappetencia? Magreza?

Arsenico Iodado Composto

UM FILM ROMANTICO E MYSTERIOSO COM TRECHOS DO "RIGOLETTO" E "AVE MARIA" DE GOUNOT!

GITTA ALPAR

— A maior soprano da Europa —

NILS ASTHER — JOHN LODER
THOMAZ ALCAIDE
Grande tenor portuguez

O VASCO VENCEU O SANTOS PELO SCORE DE 3x1

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.553 | Domingo, 8 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

"Por Deus, Não me Mate!"

FAZENDO-SE SURDO AOS ROGOS DA VICTIMA O ASSASSINO CRAVOU-LHE PELA SEGUNDA VEZ A FACA NAS COSTAS

VERDADEIROS CARRASCOS — O ASSASSINO TEVE DOIS CUMPLICES QUE SEGURARAM A VICTIMA — PRESOS, CONFESSARAM CYNICAMENTE O CRIME

BELLO HORIZONTE, 7 — (Do correspondente) — Noticiam de Congonhas de Campos, ter occorrido ali, um crime revoltante, denunciador do instincto de feras de seus executantes pois a victima, já mortalmente ferida pelas costas, pedia clemencia.

Deu motivo ao assassinio, uma questão antiga, ainda não apurada devidamente pela policia local que effectuou a prisão dos criminosos em flagrante.

A historia que se segue e que mostra em todas as suas minucias a brutal tragedia, nos foi enviada por telephone daquella tão conhecida cidade.

SEM PRECEDENTES

De folga de seus afazeres diarios, o lavrador da localidade, José Cordeiro de Azevedo, rumou para a cidade de Congonhas de Campos, afim de divertir-se um pouco.

Já ao anoitecer, resolveu tomar qualquer coisa, dirigindo-se para isso, a um dos muitos botequins que ali existe.

Como, no emtanto, deparasse na porta com o pharmaceutico Anselmo Lavirio Silva, o commerciante João Borges e Geraldo Silva, tres inimigos seus resolveu José retroceder, receioso de um atricto mas, virando as costas, não notou que seus tres adversarios levantavam-se e para elle se dirigiam.

Proximo, e sem ser presentido, Geraldo saccou de uma afiada faca e com ella feriu o lavrador pelas costas, covardemente.

SANGUINARIOS

Sentindo-se ferido, José tentou voltar-se para defender-se do ataque mas foi impedido por Anselmo e João Borges que o agarraram pelos braços, impossibilitando-lhe os movimento.

Vendo-se perdido, José clamou a principio por soccorro mas vendo que nenhum dos demais freguezes accorriam em seu auxilio, pôz-se a rogar pungentemente:

— Por Deus! Não me matem!...

Geraldo, porém, insensivel, fazendo-se surdo ao appello da victima, crava-lhe mais uma vez a terrivel arma que pelo seu comprimento e certeza do golpe, attingiu-lhe o coração.

Cáe José perdido, José Cordeiro mortalmente ferido e em breve expirava, sem que os presentes tivessem um movimento humanitario de soccorrel-o.

PRESOS

Entretanto, uma das testemunhas da estupida scena, correra a communicar o facto á policia que compareceu sem demora ao local, conseguindo prender o sanguinario assassino e seus dois cumplices.

Conduzidos á delegacia, os tres criminosos, com as attitudes mais cynicas, confessaram o delicto, allegando que José não merecia viver por "não prestar".

Contaram uma historia complicada na qual, a victima, como [illegible] em primeiro logar com o [illegible], a quem não pagou o aviamento de uma receita.

Mais tarde, cortou relações com o commerciante João Borges, a quem, ficou tambem a dever, uma conta de fornecimentos de viveres e Geraldo Silva, o criminoso, disse ter morto José por ser elle inimigo de seus dois amigos João e Anselmo que, incapazes de levar a effeito um movimento de desforra, haviam deixado o mesmo a seu cargo, o que levára a bom termo.

As autoridades, tomaram a termo as declarações dos tres homens, bem como de diversas pessoas e fizeram remover o cadaver para o necroterio local.

Causou bastante impressão o crime.

Para despesas inadiaveis dos Correios e Telegraphos

O DIRECTOR DAQUELLE DEPARTAMENTO ENCARECE A NECESSIDADE DO CREDITO

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos officiou ao ministro da Viação, pedindo urgentes providencias para a concessão do credito destinado a despesas inadiaveis com a organização de material nos ultimos mezes deste anno.

Tomando o assumpto na devida consideração, o titular da Viação dirigiu um aviso ao Tribunal de Contas, submettido á sua decisão o pedido do Departamento dos Correios e Telegraphos encarecendo a urgencia do caso.

Preso Novamente Charles Ayer

COMPROMETTIDO NO CONTRABANDO DE ARMAS DO URUGUAY?

Charles Ayer teve seu nome varios dias no noticiario da imprensa brasileira. Figura proeminente nos casos escandalosos do "cambio negro", em que o fallecido Hermes Cossio teve situação de relevo, Charles Ayer viu-se envolvido em rumoroso processo.

Agora, volta elle novamente ao cartaz, accusado de contrabandear armas através a fronteira com o Uruguay.

Ultimamente, Ayr estava desapparecido e varias turmas da Delegacia de Ordem Politica e Social o procuravam activamente.

Depois de varias diligencias infrutiferas, as autoridades resolveram deter como "refens", em Madureira, á rua Circular numero 145, d. Amelia Magalhães Pinto Ayer, e sua filha, a joven Maria Pinto Ayer.

Levadas á Policia Central, ambas, habilmente interrogadas, indicaram o paradeiro de Charles Ayer, á rua Projectada n. 196 na Parada de Lucas.

De posse desta informação, para lá partiu uma diligencia, indo encontrar em uma modesta casa da "Villa Bureit", Charles Ayer, que num ambiente quasi pobre, procurava fugir á acção da policia.

A diligencia foi acompanhada pela sua esposa e filha, que recelavam cumprir elle a promessa de dar um tiro na cabeça se se visse detido. O ex-socio de Hermes Cossio, submetteu-se ás ordens que lhe eram dadas, dali saindo, após mudar de roupa, para a Policia Central, onde vae ser interrogado sobre o contrabando de armas e munições em que é accusado.

Outras prisões relacionadas com o facto, foram feitas, sendo todos os detidos levados para a Policia Central.

Ao que parece, não tem fundamento a denuncia levada á policia, mas, em virtude de se achar elle condemnado á cerca de 4 annos de prisão, Charles Ayer, que se encontrava, como dissemos acima, foragido, será entregue á D. G. I., que por sua vez o removerá para a Detenção, afim de cumprir a pena.

O Pavoroso Incendio da Papelaria Villas Boas

Concluido o laudo pericial pelo G. P. S. — Não ficou provada a origem do fogo, que tanto podia ter sido casual, como proposital

Na noite de 5 para 6 de outubro findo, pavoroso incendio irrompeu no predio 219, da rua Sete de Setembro, onde se achava installada a Papellaria Villas Bôas, de propriedade dos irmãos Alamiro e Amadeu de Andrade.

O fogo, dada a facil combustão do material, em breve tudo destruia, passando para as casas circumsvizinhas, causando estragos vultosissimos.

Extincto o incendio, rigoroso inquerito foi instaurado na delegacia do 8° districto policial, dirigido pelo delegado Nelson Alvarenga.

Ao mesmo tempo, os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Eugenio Lapagesse e Eugenio Appelt, foram designados pelo dr. Epitacio Timbauba, director do mesmo, para nos escombros, apurarem as causas do sinistro.

Ante-hontem, os referidos peritos concluiram o laudo pericial, enviando-o á delegacia do 8° districto, para ser junto ao inquerito.

No referido laudo, que é longo e explicito, os peritos não demonstram claramente as causas do fogo, dado o local em que elle irrompeu, podendo entretanto affirmar, que o mesmo não foi provocado: por faisca electrica; curto circuito; fagulha que viesse do exterior ou explosão de gaz.

Pelo laudo, tanto o fogo poderia ter irrompido por uma combustão expontanea, como poderia ter sido proposital ou accidental.

No inquerito instaurado na delegacia é que as autoridades policiaes poderão agindo habilmente, provar se o incendio foi ou não criminoso.

OS TENTOS FORAM CONQUISTADOS POR LAURO, MEIRA E NENA, PARA O VASCO E O UNICO PONTO SANTISTA POR INTERMEDIO DE ZE' CARLOS

Inicia-se o segundo tempo. O Santos investe pela direita, tendo Sacy extendido a bola para Zé Carlos que desvia para goal, obtendo dessa fórma o empate. Joel defende um tiro de Sacy, brilhantemente. Uma investida de Orlando que passa a Lauro, Victor salva a situação. Meira ao salvar uma "scrimage" na porta do seu goal procura desviar a bola com a cabeça consignando o segundo goal do Vasco da Gama. Corner batido por Luna, Nena com forte shoot consigna o terceiro goal. Victor pratica sensacional defesa. Entra Calouro no logar de Marcellino Perez. O Santo dá a impressão que joga desarticulado. Faltam arrematadores. A zaga vascaina está segura. Termina o jogo com a victoria do Vasco por 3 x 1.

PRELIMINAR

Disputada entre o S. C. Valin e o Light Trafego, terminou empatada, accusando o placard o score de 1 x 1.

A PARTIDA PRINCIPAL

O Vasco da Gama é o primeiro a entrar em campo. Em seguida entra o Santos, debaixo de acclamações da assistencia.

A A. C. D., representando a chronica esportiva da cidade, offerece ao quadro do Santos, que nos visita, por seu intermedio, uma rica "corbeille".

Sob as ordens do sr. Virgilio Fredrighi alinham-se os teams, na seguinte ordem:

VASCO — Joel; Poroto e Oswaldo; Oscarino, Chiquinho e Marcelino; Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

SANTOS — Victor; Neiva e Meira. Figueira, Gradim e Martelletti; Sacy, Mario Pereira, Zé Carlos, Araken e Junqueirinha.

Compete ao Santos o primeiro ataque, desfeito pela zaga. Batido o primeiro corner por Junqueirinha, sem effeito. Hands de Oswaldo perto da area. Batido por Gradim, a bola váe a off-side. O Vasco está actuando com mais cohesão. Corner do Vasco batido por Orlando, tendo a defesa enviado a bola para o centro do campo. A situção está de verdadeiro equilibrio: ambas as zagas estão actuando firmemente no intuito de desfazer os ataques. O jogo em parte transcorre monotono, por não sair do meio do campo. De um corner batido por Orlando Lauro conquista de cabeça o primeiro tento. O Santos organiza um ataque pela esquerda, sendo desfeito pela zaga vascaina. Oscarino entrega a Luna e este a Lauro, que arremata em goal para Victor fazer uma brilhante defesa, pondo para corner. Atacam os vascainos. Luna dá a Lauro, que obriga a Victor fazer nova defesa. Os cruzmaltinos actuam com mais firmeza. Assim termina o primeiro tempo, accusando o "placard" 1 a 0 a favor do Vasco da Gama.

OS VISITANTES SANTISTAS FORAM Homenageados Pelo Olympico Club

HURRAS E DISCURSOS

Chegou hontem a esta capital, vinda de São Paulo, a equipe titular do Santos F. C.

A's 8.15 horas atracou ao cáes da praça Mauá o transatlantico "Cap Arcona", á bordo do qual viajou a guapa rapaziada santista.

OPTIMISMO SEM PROGNOSTICOS

Para o choque que se realizou hontem, os santistas mostraram-se optimistas, porém, nenhum prognostico quizeram adeantar.

Para alguns a viagem por mar constituiu um martyrio. Cyro, o guardião da esquadra passou horas "amargas". Elle reconhece que o enjôo é tristissimo...

HOMENAGEADOS

Após o desembarque da delegação, a mesma seguiu para a séde do Olympico Club, onde lhes foi offerecido um chocolate.

Entre hurras e discursos, decorreu festivamente a homenagem que prestaram aos representantes do gremio da Villa Belmiro.

IX Feira Internacional de Amostras

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, 10 INAUGURA-SE NA FEIRA A EXPOSIÇÃO DE FLORES, PLANTAS ORNAMENTAES E "PARASITAS"

Em uma das vitrines de "A Roseiral", á avenida Rio Branco, esquina da rua S. José, estão expostas as medalhas de ouro e de prata, respectivamente offerecidas pelo Departamento Nacional do Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho e pelo dr. João Maria de Lacerda, digno presidente da Commissão Permanente de Feiras e Exposições, do mesmo Ministerio, para galardoar os expositores de "Parasitas", primeiros classificados, as quaes, escrupulosamente seleccionadas deverão figurar na grande Exposição Colonial de Paris, a realizar-se em 1937.

Iniciativa brilhante do sr. Cesar Freire de Vasconcellos, representante do Departamento Nacional do Commercio e Industria, no Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, estas duas exposições devem constituir um verdadeiro successo artistico pois, todos, sabem quanto o Brasil é fertil em materia floral e como as suas plantas ornamentaes são das mais bellas do mundo, pela galhardia da sua apresentação e pela esbelteza dos recortes magnificos. O Conselho Consultivo da Feira tambem estabeleceu premios e menções honrosas aos concurrentes melhor classificados: premios em medalhas de ouro, prata e bronze que um jury de entendidos na materia distribuirão em data a ser marcada.

Tanto a direcção do Jardim Botanico, como os technicos de "A Roseiral" e do "Orchidario Espiritosantense" estão seleccionando as suas melhores collecções para figurarem nestas exposições, as quaes se realizarão no Pavilhão da Feira, á direita de quem entra. As inscripções serão recebidas até amanhã, dia 9, inaugurando-se ambos os certames na proxima terça-feira, 10 e encerrando-se conjunctamente com a Feira Internacional de Amostras, no proximo domingo, 15, dia de feriado nacional.

A RODA CAIU!

DUAS PESSOAS FERIDAS

A nossa Inspectoria de Trafego, ha muito deveria ter tomado providencias, no sentido de retirar do trafego, os carros imprestaveis verdadeiras "lacraias", das companhias de omnibus, alguns dos quaes, trafegam pela nossa principal arteria, enfeiando o conjunto dos outros congeneres, modernissimos.

Esses vehiculos, antiquissimos, fazendo mais barulho que a velocidade desenvolvida, tem dado causa a desastres importantes e se hontem, o occorrido na rua Archias Cordeiro, não attingiu grandes proporções não deixou de causar certo abalo nos passageiros de uma das "carangueijolas" da Viação Suburbana que ao chegar enfrente ao n. 433, da referida via, saltou a roda trazeira direita, indo chocar-se violentamente contra o muro da Central do Brasil.

Em consequencia, ficaram feridos Bento Garcia, preto, de 20 annos solteiro, morador a avenida Suburbana, 3257 com ferimento contuso no queixo e Pedro Moacyr Barbosa, pardo, de 25 annos, solteiro typographo, residente á rua Vital, 65, com ferida contusa na perna esquerda, que foram soccorridos no posto de Assistencia do Meyer.

O omnibus, que tem o n. 809, ficou bastante avariado, o chauffeur fugiu e o commissario Araripe do 22° districto, tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

O menor foi atropelado e morto pelo auto-caminhão

No Largo Maria do Carmo, em Braz de Pina, occorreu hontem, á tarde, um desastre, vindo a morrer um infeliz menor.

Chama-se o menino Ivo Vianna, é branco, de 6 annos de edade, brasileiro, filho de Martins Vianna, residente á rua Ignacio Azyoli n. 63.

Ivo, que foi atropelado e morto pelo auto-caminhão n. 8.655, cujo motorista fugiu, teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do I. M. L., com guia do commissario Neves, do 21° districto policial, que tomou as necessarias providencias.

Cinco feridos num choque de vehiculos

Verificou-se hontem na rua Humaytá, um choque entre um carro particular e um omnibus da Light, dirigido pelo motorista Severino Lourenço da Silva e do qual resultaram sair feridos: Raul Machado Sobrinho, branco, de 28 annos, solteiro commerciario, morador á rua Jardim Botanico, 1.003, com contusões e escoriações varias; Fausto Meirelles, branco, de 21 annos, solteiro, domiciliado á rua Martins Ferreira, 40, com ferida contusa no couro cabelludo; Waldir Freitas, branco de 23 annos, solteiro, residente á rua 12 de Maio, 120, com ferida contusa na cabeça e olho direito; Aludio Salles, branco, de 22 annos, solteiro, morador á rua 12 de maio, 214, com ferida contusa no supercilio e mallar direito e Jorge Vianna, branco, de 23 annos, solteiro e morador á rua Carandahy, 17, com ferida contusa no frontal.

Todos elles, foram soccorridos pela Assistencia, depois do que retiraram-se para suas residencias.

O commissario Machado Junior, do 3° districto policial tomou conhecimento do facto.

Partido Nacional Evolucionista

Foi motivo de festa para os evolucionistas as despedidas do sr. capitão Rubens Ribeiro dos Santos, por ter de partir para o Estado de Pernambuco, onde vae servir sob ás ordens do sr. general Newton Cavalcanti. Apresentaram despedidas todos os seus correligionarios politicos, chefes de parochias e diversos componentes do Partido Nacional Evolucionista.

O novo commando da Escola de Armas

O ministro da Guerra mandou o coronel Salvador Cesar Obino, assumir o commando do Escola de Armas, o que foi feito em data de ante-hontem.

3ª secção

Diario Carioca

8 Paginas

Anno IX — Numero 2.553 | Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CRIME DICKEY

A Captura do Criminoso e o Auxilio dos "Broadcastings" — A Cumplicidade de Uma Mulher — Attitude Comprommettedora — Os Processos da Scotland Yard — Pratica, Paciencia e Perseverança — O Trabalho Notavel do Inspector Carlin

Leonard GRIBBLE

Eram duas horas da manhã do dia dez de maio do anno de 1923, quando o superintendente Carlin, um dos quatro chefes da Scotland Yard, foi repentinamente acordado pelo tilintar da campainha do telephone. Fazia tempo que estava deitado e apenas acabara de adormecer quando a campanha rompeu o silencio do quarto. Aos seus ouvidos chegou a voz do inspector Berret, um dos melhores e mais afamados detectives da "Divisional". O superintendente logo certificou-se do que havia. Num logar chamado Baytres Road, em Brixton, tinha sido

achado morto um chauffeur. Desconfiava-se de um assassinio.

O superintendente não perdeu tempo. Disse ao inspector que estaria no posto policial de Brixton assim que pudesse.

O vento frio da madrugada fustigava-lhe o rosto, quando o superintendente no seu automovel, voava pelas ruas desertas, fazendo já conjecturas sobre o facto embora fossem poucos os detalhes que do mesmo conhecia. Ao chegar a Brixton, encontrou o inspector que o esperava com vizivel impaciencia.

Depois de dar-lhe outras informações de interesse, o inspector mostrou ao superintendente os objectos encontrados com a victima. Eram um par de luvas, uma lampada electrica, uma bengala com castão de ouro, e a arma. No tambor do revólver faltavam tres balas.

Carlin examinou meticulosamente cada um desses objectos, mas nada encontrou que pudesse leval-o a uma pista segura. Salvo a bengala, nenhum dos tres objectos possuia caracteristicas que os fizessem elementos uteis á pesquisa.

Através dos "broadcastings" policiaes e depois dos "broadcasting", publicos, logo se espalhou a noticia do crime, e, com ella, a descripção de cada um dos tres objectos encontrados no local do facto, além da identidade do morto.

Trata-se de um certo Jacob Dickey, chauffeur e proprietario do seu taxi, cujo corpo tinha sido encontrado estendido no caminho, a um lado do carro. Não havia signaes de luta no logar do crime, e, á hora em que se commetteu o facto, a policia não encontrou ninguem pelas vizinhanças.

A' primeira vista, desde logo, os objectos encontrados junto ao corpo da victima pareceram ser do culpado. O superintendente, porém, homem affeito, a esses trabalhos de investigação, preferiu não cair na ingenuidade de pensar assim. De uma fórma ou de outra, porém, o facto é que, á policia não deixava de intrigar vivamente aquella bengala com castão dourado. Não é objecto que se use com frequencia, e muito menos ainda nas vizinhanças do logar onde a victima perdera a vida. Ali, na verdade, teria constituido um acontecimento, ver-se um homem andando com uma bengala de castão de ouro. Nada melhor, portanto, — pensou o superintendente — que tomar essa bengala como ponto de partida para pesquiza.

As primeiras investigações dos homens da Scotland Yard foram dirigidas nesse sentido. Os agentes puzeram-se a procurar com empenho um homem que antes do crime tivesse usado uma bengala com as caracteristicas da que fôra encontrada pelas autoridades. Movimentou-se toda a secção de investigações porém, mal sabiam os seus agentes que só um dia mais tarde ia ser identificado o individuo que antes do facto usára uma bengala parecida com a que tanto preoccupava a policia. E o individuo em questão outro não era senão um homem já muito conhecido dos empregados da investigação. Tratava-se de um tal Edward Vivian, mais conhecido, na intimidade, por Eddie ou Viv, simplesmente.

Nos ultimos tempos, tinha sido visto em companhia de uma mulher que tambem não parecia de todo estranha ás autoridades e com quem Vivian mantinha relações ha muitos annos.

Tal como se suspeitava, a descripção de Vivian coincidia, exactamente, com a de um sujeito promptuariado nos archivos da Yard como responsavel por varios roubos. Tã[illegible] a mulher deixava de ter relações com a policia, embora [illegible] de suas passagens quasi todas ellas por factos de pouca importancia, fosse muito menor que o de seu companheiro. E tanto um como outro eram conhecidos de vista por varios detectives.

Encarregados dois agentes de encontrar a mulher, sua tarefa viu-se grandemente facilitada pelo facto de que a joven não evitava apresentar-se em publico. Muito ao contrario, [illegible]-se sempre nos mesmos logares que costumava frequentar antes de se commetter o c[illegible]. Em seguida, os policias puderam averiguar que a mulher vivia numa triste rua de Pimlico, ao norte do Tamisa.

Um vez ao par da noticia, Carlin ordenou que se mantivesse a casa sob discreta vigilancia, emquanto elle por sua parte, investigaria as relações existentes entre a "dupla" e essa suspeita residencia de Pimlico. Um homem que se parecia muito com Vivian — soube o superintendente sem demora — tinha vivido varios mezes nessa casa, como marido da joven.

Os homens que vigiavam a casa de Pimlico, viram Vivian entrar e sair varias vezes e não acreditaram ver em seu rosto nenhum signal de terror. Advertiram ainda que o seu andar na rua era o do homem seguro e despreoccupado, do homem que nada possue para occultar a ninguem. E essa attitude do ladrão não podia causar estranheza alguma aos policias, porque era presumivel que Vivian tivesse lido as diversas chronicas nos jornaes acerca do crime e a detalhada descripção da bengala, cuja semelhança com a que elle tinha usado antes era tão notavel.

Vivian andava agora sem a bengala que dias antes do crime nunca o abandonava. Seria, por ventura, uma simulação? Os agentes que rondavam a casa de Pimlico não deixaram de ficar indecisos deante de tal procedimento.

Teria sido prudente, e sem duvida util, interrogar esse homem. Detel-o era impossivel, uma vez que não existia contra elle a menor prova. Que infracção poderiam allegar os agentes para effectuar a sua prisão? Mas, si era impossivel prendel-o, difficil não seria citai-o.

E assim se fez. Vivian foi gentilmente intimado pelo inspector Berret, sem que se referissem as razões para a intimação. Nem uma palavra a respeito do crime, nem da bengala.

Mas, apenas os policias lhe deram a noticia de intimação, observaram uma mudança brusca nas feições de Vivian e a perda absoluto de seu sangue-frio. Ao que se devia então, essa palidez de seu rosto e esse tremor que lhe agitava todo o corpo? Talvez, ao conhecimento que tinha elle do que significam essas "gentis" intimações das autoridades policiaes, esse interrogatorio nos quaes não ha habilidade que se não trahia, nos quaes se desvendam as verdades mais occultas. Porem — e disto o delinquente não tinha o menor duvida — não havia possibiliade de fugir á intimação.

(Continua na 20ª. pagina)

Como Deve Ser Encarado o EXERCICIO DA MEDICINA?

E por que encarar-se o exercicio da medicina como facto unicamente material? Não é possivel. O medico não transige. O quanto recebe não corresponde ao que produz. Não ha juros para o restabelecimento duma enfermidade muita vez duma vida O exercicio da medicina não deve ser encarado como commercio.

Para todos os actos da vida, para todas as execuções, tem de concorrer a idéa, que é resultante de observações, só podendo tel-as quem possuir o desenvolvimento a educação adequa[illegible], isto é, o aperfeiçoamento apropriado.

O individuo que tenha estudado machinas não poderá tratar sobre direito internacional, os que neste se tenham aperfeiçoado não poderão discutir sobre a construcção technica dum predio que se erga para o firmamento por não existir maior planicie, como os desta especialidad.. não poderão algo dizer sobre a medicina de responsabilidade muito [illegible] do que aquellas E, ainda, mais, dentro da propria medicina dentre os medicos, ainda se dá a differenciação — a prova está que deante da evolução pela grande revolução do progresso a medicina tende para as especializações ao ponto de no momento já existirem medicos especializados que só tratam da iris, cornéa, humor sitreo, partes do globo occular, querendo isto provar que o polyclinico está desapparecendo, mesmo porque, o polyclinico, o cura tudo, seria apenas um aliviador de dores e não um curador de enfermidades, incluindo-se, muito bem, neste caso o medico de familia que trata desde a convulsão do ,enfant gaté", o ar[illegible]tismo do genitor até o derrame cerebral do progenitor, mesmo que estas enfermidades não se relacionarem por hereditariedade.

Mas, não devemos aceitar a especialização feita por conveniencia e sim por competencia ante o tirocinio, não um que tenha por habito cuidar de symdromas psychicos e annunciar e aceitar o desempenho de orthopedista, gynecologista e etc.

Acontecendo dahi ficar o exercicio da medicina enfeixado nas mãos dum numero limitado de medicos emquanto que os demais, o grande numero, ficam sujeitos ás consultas clandestinas nos recantos das pharmacias ou então organizam as polyclinicas que na sua maioria são associadas ás pharmacias e annunciam como se o fizesse duma mercadoria barata.

Mas, por que os medicos são polyclinicos ?

Por que são medicos de familia ?

Por que reunem-se em polyclinicas associadas ás pharmacias ?

Unica e exclusivamente em procura do quantum sufficiente para sua subsistencia porque não é procurado no seu consultorio, porque os chamados á domicilio são diminuidos, pelo abuso que commettem com os ambulatorios que, benemeritamente, mantém a Prefeitura, não regateando esforços para attender áquelles que verdadeiramente necessitam; mas, abusivamente desfrutado pelos exploradores da medicina; e, é por isto que o medico modesto pratica daquelle modo por ser obrigado ás exigencias da sociedade — é doutor — e todo doutor deve ser rico.

Ainda o caso de, nas proprias organizações medicas em as quaes todos produzem egualmente, ainda se dá a desegualdade pelas categorias, rotulando-se-as por um titulo embora que, em muitos casos, as categorias inferiores produzam com a efficiencia das superiores.

E, como aquelles fazem parte da mesmo congregação, da mesma exteriorização dos demais, isto é, não ter automovel, não ter um variado guarda-roupa, não morar em palacete, faltando-lhe tudo isto porque lhe falta o principal — o dinheiro — passa a ser o medico sem roupa, sem automovel, sem palacete e concludentemente, para os espiritos que assim pensam — o medico sem competencia.

Agora, que todas as classes reunem-se para tratar do bem estar dos seus componentes, levados por uma das normas do "direito das gentes" que é o **serum cunque tribuerae**, afim de concorrer em favor da outra **honestas sirverae**, não esquecendo da **nemenem non ledera**, isto é, dar a cada qual o que é seu para viver honestamente sem lesar a outrem, porque não se cuidar tambem da classe medica ? Por que, não se cuidar da classe medica como se cuida da classe militar ?

Se esta é o esteio defensor da integridade moral do nosso Brasil, garantindo-lhe o direito, velando pelo seu valor, defendendo-o dos olhos invejosos das serpentes de escamas esterlinas.

Aquella é a que concorre para a salubridade do Brasil; aquella é que expurga-os dos males que a propria natureza assalta: aquella é que diz da capacidade dos seus filhos; aquella é que selecciona para a organização desta; aquella é que diz deste Brasil desde o microscopio até o Raio X.

Podendo-se, muito bem, emparelhar-se — microscopio e espada; canhão e bisturi; aeroplano e Raio X por sob um craneo — sól — séde da intellectualidade.

Por que, então, não se dar uma regulamentação ao medico como ao militar ? Se este morre pela patria, aquelle tambem. Se este morre num retumbombardear de canhão, num momento em que toda vibração fal-o de tudo esquecido; aquelle, no silencio do seu laboratorio vae aos pouco tambem morrendo, lembrando-se de que, talvez, seja interrompido o bem que está fazendo á humanidade.

Dois homens em sua vida... E um só amor em seu coração!

WARNER BAXTER e MYRNA LOY, são as estrellas de "Esposo e Amante" que a 20th. Century Fox" vae apresentar amanhã no Odeon

A todos os verdadeiros amorosos, sejam elles casados ou solteiros — Esposo e Amante — é a mais nobre e a mais delicada visão de amor, como jámais foi revelada na téla, e a prova disto todos poderão apreciar com um suave enlevo, as scenas deliciosas desta producção da 20th. Century-Fox, a ser estreada amanhã no cartaz do cinema Odeon, para a consagração artistica de seus dois queridissimos e sympathicos artista Warner Baxter e Myrna Loy, a dupla elegantissima, que faz com que se acredite na existencia do verdadeiro amor!

Tito Schipa e Joe Morrison, o "crooner" de "Que Bôa Vida"

Joe Morrison dentro em poucos annos será uma estrella do theatro lyrico, se se confirmar o vaticinio de William Tyroler, um dos technicos do departamento musical da Paramount, que agora lhe traçou um programma de estudos de que advirá infallivelmente, em sua opinião, aquelle resultado. O valor da prophecia resalta dos precedentes profissionaes de Tyroler que conheceu de perto todas as grandes figuras do theatro de opera da ultima geração e successivamente actuou como director de orchestra quatro annos em Chicago, sete annos em Munich e doze annos na Opera Metropolitana de Nova York. Na sua opinião, Morrison é um dos potencialmente grandes da geração actual, no que diz respeito á musica.

— Ouvi "Liebstraum" de Lizt, cantado por Joe, a meu pedido. Pois bem, eu que ensaiei Tito Schipa nessa e em tantas outras canções do seu repertorio, não hesito em affirmar que Morrison é já hoje um rival de Schipa e pode vir a ser-lhe muito superior.

Joe Morrison apparecerá na proxima semana na téla do Cine Rio em "Que Bôa Vida", a historia de dois rapazes que em desespero se alistam num campo de concentração militar dos Estados Unidos. O argumento tem um desenvolvimento romantico em que actua primoroso elenco no qual se destacam Paul Kelly, Rosalind Keith, Charles Sale, Baby Le Roy, David Holt e outros applaudidos artistas da Paramount.

Um bello gesto do director de "A Filha do Saltimbanco"

RICHARD CROMWELL e ROCHELLE HUDSON apparecem ao lado de W. C. Fields em "A Filha do Saltimbanco", a esplendida comedia da Paramount que o Gloria vae exhibir amanhã

"Graças a Deus não perdi meu bom humor". Assim falou Alice Lake, famosa estrella do passado, commentando a ironia da sua sorte. Estava no Hospital de S. Vicente, em Los Angeles, por intervenção da Sociedade de Beneficencia dos Actores, quando lhe appareceu a primeira opportunidade para trabalhar, depois de oito mezes de descanço forçado, o que ella não poude fazer devido a sua doença.

E' que Edward Sutherland, conhecido director de peliculas, tendo sabido da sua precaria situação financeira, telephonou para sua residencia offerecendo-lhe um papel em "A Filha do Saltimbanco", a esplendida comedia de W. C. Fields que o Gloria vae exibir na proxima semana.

"Fiquei satisfeita ao ver que os meus amigos não se esqueceram de mim, pois quando se espalhou nos studios a noticia de que eu não podia trabalhar devido ao meu estado de fraqueza, foram innumeras as demonstrações de solidariedade dos meus collegas", disse Alice Lake com lagrimas nos olhos.

"Não poude tomar parte em "A Filha do Saltimbanco", porém Sutherland, além do cheque que me mandou, prometteu-me incluir no elenco do proximo film que elle vae dirigir."

Será no dia 16 a première de "O Grito da Mocidade" a formidavel realização de Roulien

Uma trinca de "azes" do cinema brasileiro: Jayme Costa, Jorge Murad e Dumont, numa scena do primeiro film brasileiro "O Grito da Mocidade"

"O Grito da Mocidade" é um manancial de criações definitivas, com a sua assombrosa galeria de typos humanos. Manoel Pêra, no medico villão; Manoel Rocha, no velho immigrante portuguez; Placido Ferreira, no velho doutor Providencia; Orlando Britto, um estreante que sobriamente compoz uma das melhores figuras do film; Jorge Murad, num typo notavel, o estudante Pente Fino.

Jayme Costa insuperavel, vivendo a tragi-comedia de Marca Passo. Conchita de Moraes numa breve apparição consegue o prodigio de fazer resaltar a sua figura.

Seria um nunca acabar, porque o "cast" de "O Grito da Mocidade" congrega os maiores valores do theatro, cinema e radio.

Conchita Montenegro, a "estrella" que o mundo inteiro admira, tem no film uma das supremas criações de sua carreira artistica. Roulien revela-se o mesmo galã, de linha moderna, que lhe trouxe a admiração de milhões de fans.

"Stradivarius" será o proximo film distribuido pela "Internacional Films"

Não ha quem não saiba que "Stradivarius" significa a quasi divinização do violino. Ninguem desconhece que "Stradivarius" é a marca que firma uma verdadeira joia, pelo seu valor artistico, como pelo seu alto custo — sendo muito poucos os violinos Stradivarius que existem, velhos já de quatrocentos annos, fabricados pelo famoso discipulo de Nicolo Amati.

Não se infira, dahi, que o film "Stradivarius" venha a ser uma biographia de Antonio Stradivarius, cheia de musica — como muitos films que ultimamente nos têm sido apresentados. Nada disso. Trata-se aqui da historia de um violino, e não do seu autor. E' um romance moderno que nos relata, dentro de scenas formidaveis dirigidas por Geza Von Bolvary, o poder immenso de um grande amor que, em quatro seculos, vinha servindo apenas de "porte-malheur" para quem o possuia. Rapidamente o film nos deixa ver o porque desse

Sybille Schimitz em uma scena de "Stradivarius"

"guigne" que perseguia aquelle violino, nascido em um momento de desdita amorosa da vida do grande mestre — azar que continua a perseguir quem o dedilha, mas que cessa em chegando aos nossos dias, apos uma luta immensa de dois amorosos que tambem sentiram o peso da desdita, para vencerem porque ambos comprenderam a suavidade e maravilhosa de son e harmonia, de cujo arcabouço sabiam arrancar as melodias que falam á alma.

Geza Von Bolvary, o grande director, escolheu Gustav Froelich e Sybille Schimitz para principaes figuras do seu film "Stradivarius", que a Internacional Film vae distribuir, começando por nol-o dar, no cinema Odeon, a partir do proximo dia 16.

"O DESTEMIDO DONOVAN" — AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Uma scena de "O Destemido Donovan" que o Pathé Palacio nos vae dar segunda-feira

Cem por cento emocionante, pela nobreza do seu enredo, e pelos altos e edificantes exemplos de heroismo e desprendimento que encerra, tem um sentido eminentemente educativo.

Ha tambem, além das peripecias tragicas, dos encontros tremendos dos bandidos com a policia, muitas scenas de espirito, e um seductor e apaixonado romance de amor entre duas criaturas que, num meio cheio de perigos, ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente, e que servem para amenizar a acção violenta e forte do drama.

Ricardo Cortez, em principaes papeis, já trabalhou ao lado das maiores estrellas

PATRICIA ELLIS em "Inspector Postal" da Nova Universal que o Rex lança amanhã... é uma verdadeira revelação com sua sublime voz

Poucos astros têm mantido durante tanto tempo seu prestigio como Ricardo Cortez, que veremos amanhã no Rex no principal papel do sensacional film da Nova Universal "Inspector Postal".

Ha 15 annos que Cortez é astro. Durante este tempo já debutou ao lado de prestigiosas estrellas como: Greta Garbo, Claudette Colbert, Kay Francis, Joan Crawford, Barbara Sanwyck, Pola Negri. Ricardo é ainda tido como um dos principaes galans do cinema. Quando Cortez entrou para o cinema, começou em baixo, fazendo seu debut em Fort Lee, Nova Jersey. Em pouco tempo estava desempenhando pequenos papeis e conquistou o logar de um habilidoso actor.

Seu primeiro contrato de longo prazo foi assignado em Hollywood em 1923. O papel que Cortez desempenha em "Inspector Postal" é o de um detective dos correios americanos. O thema é, desde o inicio, sensacional e cheio de acção, chegando a um "climax" sensacional quando um assalto de gangsters se effectua nos correios, durante as grandes enchentes que recentemente soffreu os Estados Unidos.

Cortez nasceu em Vienna, Austria, no dia 7 de julho de 1899 e foi educado em Nova York, para onde sua familia foi quando elle tinha 3 annos. Quando menino trabalhou no theatro.

"João Ninguem", o proximo lançamento da "Distribuidora de Films Brasileiros"

A Distribuidora de Films Brasileiros que está colhendo os louros, os mais significativos, com

Cazarré numa scena de "João Ninguem"

a "Bonequinha de Sêda" na sua segunda semana de triumphal exibição no Palacio, vae lançar, a seguir, "João Ninguem", outra curiosa producção, mas de moldes differentes, film á moda dos de Carillo, com a pungente e expressiva historia de uma delicada tragi-comedia.

"João Ninguem" recebeu a direcção de Mesquitinha que apresenta um trabalho notavel e que tem, tambem, notavel desempenho, secundado por Barbosa Junior e Déa Selva. Outros artistas de nome, como Darcy Cazarré, Placido Ferreira, Raphael Almeida, Antinia Marzulo, Abel Pêra, integram o "cast" desse esplendido celluloide nacional que o nosso publico irá admirar, brevemente, numa das grandes casas lançadoras da Cinelandia.

"Stenka Rasin", a empolgante ballada cinematographica sobre a lenda do Wolga na Russia dos Czares, estreará, brevemente, na téla do Alhambra, com Hans A. von Schlettow e Vera Engels

HANS ADALBERT von SCHLETTOW no papel de "alarman" dos cossacos em "Stenka Rasin"

A grande e sumptuosa producção que o Programma Serrador vae apresentar, muito breve, no Alhambra, sob o titulo de "Stenka Rasin" é desses trabalhos do moderno cinema allemão que impressionam pelo harmonioso conjunto em que se processou a sua realização. Basta dizer que, dada a grandeza dos seus scenarios, tanto internos como externos, mister se fez filmal-o nos gigantescos atelieres de Neubabelsberg onde o director Alexander Wolkoff imprimiu uma imponente paizagem em estylo russo para melhormente desenvolver o thema que procura descrever, em primorosas edições de mestre, a celebre lenda do Wolga, ao tempo dos Czares da velha Russia.

Dizem, no entanto, varios criticos europeus que "Stenka Rasin" deixaria de ser a notavel producção que é se não fora a partitura musical e os anglos regionaes que lhe servem de ornamento nas situações mais intensas de alta dramaticidade e que sublinham com profunda subtileza o desenrolar da narrativa.

Resta lembrar que são protagonistas desse soberbo cartaz os applaudidos artistas Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels, contando ainda o "cast" com os nomes de Heinrich George e Olaf Bach.

A Tremenda Guerra Fratricida Que Ensanguenta a Grande Nação Iberica Vae Sepultando Sob Ruinas Todo Um Paiz de Gloriosas Tradições

Paul BRINGUIER

ADEUS, HESPANHA!

Somos, ás vezes, obrigados a escrever um artigo sobre a morte de um amigo com o coração magoado e cheio de sinceros pezares. O que hoje faço, teria dado tudo para evital-o. Que chronica necrologica terrivel, éco de morte injusta e horrivel. Decerto já sentistes, alguma vez, esta estranha sensação de assombro, esta desesperada indignação contra o destino, contra as forças invisiveis dos céos quando, os vossos olhos contemplaram um rosto bruscamente inanimado, os olhos inexpressivos e sem brilho, a bocca irremediavelmente fechada a qualquer resposta, de um ente amado, ainda ha pouco alegre, palpitante de vida.

E' o que não podemos deixar de sentir deante da tragedia que ensanguenta a Hespanha. Nós que aprendemos a tanto amar a grande nação iberica somos hoje obrigados a crêr, a despeito de tudo, que jámais a veremos tal como dantes ella se insinuou no nosso affecto.

Neste momento, as circumstancias politicas da terrivel catastrophe não me interessam. Pretendo apenas antever os effeitos da grande tragedia. Ha actualmente, na opinião publica universal, ao mesmo tempo uma especie de iniciação para este drama que se obstina em não terminar, em continuar a nos commover a todos e uma compaixão cada dia renovada por este desvairado e heroico furor que faz de cada hespanhol um assassino fratricida. A verdade é que tanto nos sentimos episodicamente maravilhados pelo heroismo desesperado dos que defenderam o Alcazar de Toledo como não podemos permanecer indifferentes ante o valor guerreiro dos infelizes milicianos.

E' verdadeiramente espantoso constatar: são homens que marcham decisivamente para a morte. Nova geração os succederá. Todavia estes homens, enfurecidos e cégos, não sabem o que fazem. Estão matando a propria patria. O que quer que venha a acontecer, quaesquer que sejam os vencedores, este paiz está, por muito tempo, economicamente, politicamente, socialmente, humanamente exsangue. Irremediavelmente arruinado: suas mais solidas bellezas, as mais invejadas, elles as destruiram com uma lucidez de suicida, uma especie de sadismo tremendo.

O prodigioso paiz dos conquistadores, de Carlos Quinto, de Cervantes, de Goya, de Murillo, paiz de Carmen, de Don Quixote, dos toreadores, dos ciganos, paiz de uma imperatriz franceza, terra que tão magnificamente cantaram Vigny, Hugo, Merimée, paiz de alegrias ruidosas e tristezas romanticas, de saborosas dansas, lindas mantilhas e sonoras castanholas, de mulheres bellas, deliciosas inspiradoras de musicas que ficam cantando perennemente nos nossos ouvidos; terra orgulhosa e hospitaleira, paiz ouro e sangue que tanto amamos, e que vós outros que não chegastes a conhecer, jámais o vereis. Vós o perdestes.

O INCENDIO E QUEDA DE IRUN

Tarde da morte de Irun. Da fronteira franceza, da Bidassoa, de Biriatou, de Behobia, de Hendaya, acompanhou-se durante todo o dia os lances da batalha. Os grupos de francezes que presenciam o triste espectaculo são naturalmente dos dois lados. Ha os que cerram os dentes ao ver os homens do Tertio atacarem os ultimos defensores da cidade. Ha os que exultam quando os aviões rebeldes bombardeiam as linhas dos milicianos. Ha até entre os espectadores troca de insultos e de pancadas.

A noite désce. O gargalhar macabro das metralhadoras começa a rarear, cessa emfim. Os ultimos combatentes vermelhos fogem para os suburbios. Então, um grande clarão rubro illumina o céo e no silencio terrivel que começava a reinar, as ruinas de Irun ardem incendiadas.

Entre os espectadores tambem cessa o enthusiasmo... Uma especie de terror apodera-se de todos, e comprime todos os corações. Sabe-se que são os defensores vencidos que, na fuga, atearam fogo á cidade. Tudo isto, este gesto e agora esta visão, ultrapassa em horror o proprio espectaculo da guerra e do odio desencadeados. Irun, a formosa e progressista cidade nada mais será, ao nascer do sol, do que um nome, uma simples lembrança geographica.

As mulheres ajoelham-se e rezam, como se presenciassem coisas não feitas por mãos humanas. Os homens deixam pender a cabeça.

AS RUINAS DO ALCAZAR

Toledo — a linda cidade, cuja collina era dominada pelo Alcazar cercado de muralhas, com suas torres mouriscas, suas sumptuosas portas e custosos vitraes de arte. Chegava-se ahi por pequenos burgos cheios de jardins e jactos de agua, com ruazinhas de mosaicos, ahi entrava-se para gozar de uma paz tepida e incomparavel. Um mendigo comia uma romã debaixo de um alpendre, uma criança feliz e saltitante percorria as alamedas.

Tudo acabado. Onde a atmosphera tranquilla e hospitaleira? As bombas tudo destruiram e tudo revolveram ceifando vidas. A guerra por aqui passou com seu cortejo de morte e destruição. Por toda a parte chagas, nos homens e nas coisas, e por sobre tudo isso, uma carcassa ennegrecida, paredes mutiladas e irreconheciveis: o cadaver do Alcazar.

PAIZAGEM DESOLADORA

San Sebastian semi destruida pelo fogo, Sevilha bombardeada como Madrid, como Burgos, como dez outras cidades, pela aviação e pela artilharia de rebeldes e governistas. Não se póde ainda avaliar, imaginar o que se poderá salvar e o que já está irremediavelmente perdido. Mas os que sobreviverem á grande catastrophe, hão de fazer a peregrinação, e a cada instante, em cada curva do caminho, perceberão, apezar de suas vistas se haverem habituado á paizagem, que falta alguma coisa ao desolador panorama. Não era aqui que se erguia a egrejinha bonita, com o sino amigo suspenso lá na torre? Não era ali que existia a casinha pobre do homem simples, que sustentava a familia com o suor do seu rosto? Não verá mais o lindo castello que se erguia lá no alto da montanha. A paizagem está má e feia. Tem o aspecto funebre de um campo de batalha. O proprio céo parece ter perdido sua pureza, seu azul de esmalte. Percorrem-no agora nuvens sombrias, côr de enxofre, e logo que a noite chegue, onde quer que se esteja nesta Hespanha em ruinas, qualquer parte parece um quadro rubro de incendio.

COMO SE VIVE HOJE EM BARCELONA

Barcelona. A luta ahi foi curta. Os catalães são os mais incontestes republicanos de toda a Hespanha. Os insurrectos não foram além de tentar prender os chefes de guarnições.

Foram reduzidos em tres dias e a repressão foi terrivel. Todas, exactamente todas as egrejas de Barcelona foram incendiadas, tendo a mesma sorte os conventos. Apenas a Cathedral foi poupada. O palacio da Generalidade teve sua fachada perfurada por obuses.

Barcelona era certamente das cidades da Hespanha a que melhor vida offerecia aos estrangeiros. Ahi elles encontravam além do pittoresco, certa despreoccupação, uma alegria leve, e esta cortezia catalã inimitaveis. O decorrer das horas de trabalho e de prazer trazia para todos um encanto sempre novo. Almoçava-se ás tres horas da tarde, jantava-se ás dez da noite, os espectaculos começavam ás onze horas. A's quatro horas da manhã, os bairros alegres estavam tão movimentados como a parte commercial ao meio dia. Barcelona tinha talvez a vida nocturna mais intensa e brilhante do mundo. Até onze horas da manhã a cidade mantinha-se adormecida. A esta hora é que abriam as portas as primeiras casas de negocio.

Que resta de tudo? Os espectaculos suspensos durante o periodo do terror vão recomeçando pouco a pouco, sob o controle das milicias e dos syndicatos, senhores da Catalunha. Os cinemas reabriram-se, os theatros dão espectaculos populares de grandes effeitos. Mas o resto da vida nocturna morreu. Os dancings, os cafés cantantes estão fechados. Os cabarets, onde os ciganos dedilhavam a guitarra e dansavam sobre pequenos estrados, fazendo voar suas saias enfeitadas por sobre as cabeças dos frequentadores, estão fechados. Todas as ruas por traz do Atarazana, outróra cheias de luzes e cantos são hoje escuros e desertos caminhos.

ESCROCS, CRIMINOSOS, EVADIDOS...

As casas de amôr tambem já não funccionam. As truculentas "criollas", os lupanares onde volumosas matronas com seus chales negros vendiam, por algumas pesetas, jovens morenas e ardentes, tudo isso desappareceu.

Barcelona era uma das capitaes da prostituição. Antes de tudo, porque as seducções de sua vida facil e pomposa, seu luxo reclamavam mulheres, depois porque constituia uma etapa, um posto avançado nos grandes caminhos do trafico das brancas. Os francezes, os polonezes, os italianos que partiam para Buenos Aires, os algerianos que chegavam para tentar sua "chance" na Europa occidental, todos estes passavam por Barcelona onde funccionava poderosa organização, onde vivia um grande exercito de rufiões, caftens, escrocs.

Muitos eram francezes, per-

(Conclue na 24ª pagina).

Casos Famosos de Investigação e Deducção

(Continuação da 17ª pag.)

Quando chegou ao posto policial de Brixton, Vivian foi logo introduzido num gabinete onde o esperavam o superintendente e o inspector Berret. A primeira coisa que viram os olhos de Vivian foi uma bengala com castão de ouro com a qual o superintendente procurava impressionar o criminoso; e a primeira coisa que Carlin lhe perguntou foi se essa bengala lhe pertencia.

— Sim. E' minha.

Carlin viu o medo que se reflectia nos olhos do criminoso e, sem deixar transparecer seus pensamentos, tornou a collocar calmamente a bengala sobre a mesa e apanhou a lanterna com a mesma serenidade de gestos. Approximou-se de Vivian:

— E isto, tambem é seu?

Outra vez o homem tornou a mostrar o mesmo vago temor nos olhos escancarados. abaixou a vista, como mergulhado em fundas reflexões.

— Não sei... não sei... — disse com voz hesitante. — E' muito parecida com uma que eu tinha comprado...

Carlin tornou a deixar á lanterna em cima da mesa e durante uns segundos ficou calado, á espera de que o criminoso se acalmasse.

E então, inesperadamente, a queima-roupa, o policial lhe perguntou o nome de seus amigos que usavam armas.

E entre os nomes que Vivian citou chamou a attenção do superintendente o de um tal Alexandre Mason.

Na declaração de Vivian ficou estabelecido que esse Mason, ainda na prisão de Glasgow, mas já no fim da pena, e tendo idéas de ir para o sul de Londres logo que se visse livre, escrevera uma carta ao seu amigo pedindo-lhe que comprasse um revolver. Vivian, porém, nem se preoccupou com semelhante pedido. Mais tarde, já fóra do carcere e morando na mesma casa de Pimlico, em companhia de Vivian e da mulher, Mason tinha insistido repetidas vezes no mesmo pedido. Por fim convencido de que seria impossivel dissuadil-o, Vivian foi a uma casa de armas de Kennington, escolheu um revolver e dirigiu-se a um restaurante de Westminster Dridge Road, onde entregou-a a Mason que o estava esperando.

Era esta uma parte da declaração de Vivian, interessantissima, sob todos os aspectos para a policia, ainda que nella nada houvesse projectando alguma luz sobre o mysterioso assassinio do chauffeur.

Interrogatorios posteriores, porém, foram esclarecendo lentamente a escura atmosphera que cercava o crime.

Em que tinha empregado Vivian a noite do crime? Que havia feito aquella quarta-feira? Muitas poucas coisas, segundo se deprehendia de suas declarações. Vivian declarou que naquella noite tinha estado de cama, com violentas dores de estomago. Hetty, sua companheira, ficára com elle, e lhe havia preparado os remedios. Pela tarde do dia do crime, Mason viera buscal-o mas dado o estado de Vivian, Hetty se oppoz a que seu companheiro sahisse. Deante de tal decisão, Mason viu-se forçado a sahir só mas não sem recolher antes a bengala e as luvas do amigo, com o que completou sua indumentaria.

Era fundamental, para o melhor desenvolvimento da pesquisa, a detenção de Mason, tão seriamente compromettido pelas declarações de seu amigo. Mas, tendo comprovado os excellentes resultados de sua anterior maneira de agir, Carlin resolveu que se intimasse Mason tal como se havia feito com Vivian, quer dizer, sem mencionar para nada o crime e sem lhe dar os motivos pelos quaes era convidado a comparecer perante as autoridades policiaes. E emquanto os agentes se movimentavam para descobrir o paradeiro de Mason, Carlin voltou a Brixton afim de examinar mais detidamente o local do crime.

A rua onde o crime fôra commettido era estreita e sombria, quasi completamente deserta a qualquer hora do dia e da noite e fazia uma curva, que chegava quasi ao semicirculo, em suas poucas quadras de comprimento. Deante de uma rua de aspecto tão desolador, era obrigatoria a pergunta. Que estava fazendo ali o carro de Dickey?

A esse respeito Carlin não admittia senão duas possibilidades: nenhuma das quaes o convencia em absoluto. A primeira dellas era a de que Dickey tinha sido levado até ali por um passageiro que o matou por razões ignoradas. A outra supposição estabelecida que Dickey, conscientemente ou não, tinha levado em seu taxi dois malfeitores que planejavam um assalto a uma das casas de Baytree Road. Carlin, depois de haver pesado cuidadosamente as responsabilidades, ficou mais inclinado pelo segunda hypothese talvez influenciado pelo que Vivian lhe havia dito a respeito de um roubo feito em companhia de Mason. Estariam os dois homens envolvidos no crime? Teriam assassinado Dickey com medo de que o chauffeur os trahisse? Do que não havia a menor duvida era de que os nomes de Vivian e Mason estavam estreitamente relacionados com o crime e que o verdadeiro culpado não estava muito longe desses dois homens. Os peritos da Yard tinham estabelecido que o assassinio se consumára com o mesmo revolver encontrado junto da victima e Vivian acabava de confessar que realmente o comprara, embora attribuisse a outro a responsabilidade de seu uso.

Visitada, casa por casa, o quarteirão do crime, a policia não conseguiu novos dados que facilitassem a pesquisa. Todavia, uma mulher informou que na noite do crime havia sido despertada por uns ruidos que lhe pareceram vir do jardim. Olhando pela janella, viu a figura de um homem que depois de collar-se ao muro do jardim saltou ao interior da casa e bateu na porta com impaciencia. Temendo que elle commettesse qualquer barbaridade, caso se negasse a abrir, a mulher deu-lhe acolhida. Com voz rouca e urgente, disse-lhe o homem que precisava atravessar a casa para attingir á rua que ficava do outro lado. Nada mais sabia a mulher a respeito desse homem, nem nunca mais o tornou a ver, depois que desappareceu nas sombras da noite. Perguntada se seria capaz de reconhecer esse homem, respondeu a mulher que não estava muito segura.

Talvez que as declarações desta mulher, inconscientemente complice do crime, significassem um passo adeante, no proseguimento da pesquisa. Era bem provavel que o desconhecido que sem a menor ceremonia, acordára a mulher altas horas da noite, outro não fosse sinão Vivian ou Mason.

No intervallo destes factos. um dos policiaes tinha descoberto Mason, e o delinquente não teve outra sahida sinão comparecer á Delegacia. Carlin não deixou de reparar nas calças de Mason, evidentemente rasgadas nos joelhos e remendadas mais tarde; em suas mãos, cheias de arranhões. Nos joelhos tinha tambem manchas de recentes ecchymoses.

Interrogado sobre como se tinham produzido esses arranhões, respondeu primeiro de maneira vaga e terminou por affirmar com não poucas vacillações, — embora procurasse dar á sua voz um certo accento de cynismo — que esses ferimentos elle os soffrera ao tentar saltar uma casa, em Norbury.

Depois de ficar em silencio durante alguns segundos, perguntou-lhe Carlin se podia dizer-lhe em que lugar de Norbury.

Mason pretextou uma falha de memoria e por fim deu uma descripção tão vaga de um caminho de cujo nome não se lembrava, que a policia nada poude tirar a limpo. Carlin encolheu os hombros e fez um signal ao homem fardado que estava de pé na porta. Mason desappareceu com elle.

No dia seguinte, Carlin citou a mulher de Baytree Road para que viesse á Delegacia de Brixton. Pôz Mason e Vivian numa fila de uns cem homens mais ou menos de seu peso e altura e pediu-lhe que procurasse identificar, no meio daquella centena de rostos, o desconhecido que tinha saltado no seu jardim no dia do crime.

Tal como o suspeitava Carlin, a mulher não teve duvidas em identificar Mason como sendo esse homem. E sem perda de tempo, o superintendente ordenou a prisão dos dois delinquentes.

Restava ainda interrogar Hetty Colquhoum, a mulher que morava com Vivian. Para essa missão promptificou-se o proprio Carlin, visitando-a em sua casa de Pimlico, para avisal-a de que seria submettida a um interrogatorio.

A mulher começou suas declarações corroborando o que Vivian já havia dito ao inspector Berret. Que Vivian tinha estado de cama toda a quarta-feira, doente do estomago. Que Mason tinha chegado á tarde, com intenções de levar Vivian e que ella tinha se opposto energicamente, dado o delicado estado de saude de seu companheiro. E que por fim Mason tinha sahido, levando comsigo as luvas e a bengala de Vivian.

Era mais ou menos meia-noite — continuou Hetty — quando Mason chegou, murmurando algo a respeito de uma peleja que fôra obrigado a manter contra alguns salteadores, na estrada de Charing Cross. O aspecto do homem confirmava suas palavras. Suas calças estavam esfarrapadas, suas mãos e seu joelho completamente arranhados com ferimentos dos quaes ainda escorria sangue. Mas o homem não se entreteve em dar explicações. Perguntou simplesmente a Hetty se ella sabia costurar.

A mulher tinha remendado esses rasgões como lhe fôra possivel, utilizando, na falta de outro panno melhor, um pedaço de chale. Depois então lavou as feridas do homem, algumas de relativa profundidade. E Carlin logo comprovou a verdade das suas palavras. Do chale, que o superintendente sem dar explicações, foi só guardado no bolso, faltava realmente um pedaço rectangular que bem podia ter servido para remendar a roupa de um homem.

Os acontecimentos posteriores, até chegar ao esclarecimento total do crime não têm, na realidade, a extraordinaria importancia dos factos precedentes. Com os elementos de que dispunha, Carlin já podia acabar de desenrolar theoricamente e por sua propria conta, a trama do mysterioso crime de Baytree Road. A facilidade, porém, com que neste caso se esclareceram os enigmas, não prova em absoluto a sua insignificancia, mas sim o enorme poder detectivesco da Scotland Yard e a perfeita organização de todos os seus ramos e em especial do departamento de Investigação.

Não ha duvida de que no transcurso da pesquisa a sorte favoreceu todos os passos dos detectives. Se Vivian não se expuzesse com tamanha imprevidencia, e se suas declarações não tivessem posto os agentes na pista de Mason, talvez que este caso continuasse, até agora, archivado Scotland Yard, no numero dos "casos insoluveis". E finalmente a maneira rapida de agir, o instincto policial, o perfeito conhecimento da psychologia dos elementos do bas-fond, haviam sido a chave do immediato esclarecimento do crime. Antes de que o publico, por intermedio da imprensa, pudesse certificar-se dos passos que seguiam os homens da Yard, já o crime estava totalmente resolvido.

Quando Carlin voltou á Delegacia de Policia de Brixton, estava inteiramente convencido de que Vivian era estranho, em absoluto, a pratica do crime, e estava igualmente convencido de que Mason era o assassino, o unico assassino de Dickey. Ao duvidar da innocencia de Vivian, era seu dever impedir que seu nome apparecesse envolvido com o de Mason no assassinio do chauffeur. E nas noticias dos jornaes, por infelicidade, não se falava em nenhum delles sem se citar logo "o amigo". Era preciso que o publico conhecesse a verdade, e, ao mesmo tempo, — tarefa delicada — impedir que Mason suspeitasse de que seu companheiro se salvaria. Não ignorava Carlin que uma vez certo disto, Mason tudo faria para implicar no crime o seu amigo Vivian, criatura evidentemente innocente.

Com as provas que Carlin já tinha em mãos, decidiu dar o golpe final. Hetty e Vivian tinham estado de accordo na narração dos factos, circumstancia esta tanto mais importante quanto os dois não se tinham visto desde que Vivian prestára suas declarações. Ao contrario, as declarações de Mason eram ingenuas é força de procurarem ser authenticas e estavam cheias de contradicções que só faziam augmentar as provas contra o assassino. Seu supposto assalto em Norbury era uma infeliz improvização que a ninguem lograria convencer.

Carlin percebeu que havia chegado o momento de permittir a Mason que se explicasse, enchendo os claros, precisando os pontos vagos de sua primeira declaração. Fez trazer o homem á sua presença e o interrogou com toda a severidade de um policia que não duvida estar á frente do verdadeiro culpado. Disse-lhe claramente que a explicação que havia dado sobre o emprego de seu tempo na quarta-feira fatal, não estava de accordo com as investigações feitas pelos detectives, e que essas mesmas investigações demonstravam que Mason estava, mais ou menos na hora em que o crime tinha sido commettido, no mesmo lugar do facto.

— O que responde você a isto? — perguntou o detective. Mas antes que diga uma palavra, repetir-lhe-ei o que você já sabe de sobra: que não está obrigado a prestar declarações contra seu modo de vêr e que nada do que disser poderá ser utilizado como prova contra você.

— Passei com Vivian toda a semana anterior ao crime — começou Mason com um gesto inexpressivo — e com elle decidi assaltar, naquella noite, uma casa que tinhamos observado antes.

Carlin fez um gesto energico, e o delinquente calou-se. Então rapidamente, sem darlhe tempo para meditar sobre suas respostas, o detective encheu-o de perguntas. Não houve uma só resposta clara; eram todas phrases vagas, indecisas, nas quaes se advertia a preoccupação do homem de não se compromettar e o temor de não dizer o mesmo que havia dito Vivian. Em synthese, não soube precisar a hora em que tinha chegado a Norbury nem as difficuldades que lhe impediram de realizar o assalto; não soube indicar a casa, nem dar uma descripção aceitavel da rua onde se achava ella, nem mostrou-se seguro, tão pouco, a respeito da hora em que voltou a Pimlico.

E Carlin comprehendeu que era preciso forçar Vivian a dizer a verdade, enchendo aquellas lacunas que talvez o receio de condemnar o amigo lhe impedira esclarecer definitivamente.

O estado de espirito em que foi encontrar Vivian era o mais propicio para fazer com que dissesse as ultimas verdades sobre o caso. As infindaveis horas de solidão passadas na estreita céla; o medo de que a espada da justiça cahisse inexoravelmente sobre elle, sem que o merecesse; a pouca confiança que lhe inspirava Mason acabaram por convencel-o de que devia falar claro, sem rodeios. Já não se via aquella pallidez em suas faces, nem suas mãos tremiam mais com aquelle nervosismo. Sua voz, outróra hesitante, timida, era agora firme, segura.

Ia alta a noite, seria quasi madrugada, quando foi despertado por fortes pancadas na porta de sua casa. Sentou-se na cama, escutando. Ouviu então o ruido de umas pedrinhas jogadas contra a janella do quarto. Alguem estava lá em baixo, procurando chamar sua attenção.

Desceu as escadas e abriu cuidadosamente a porta da frente da casa. Mason entrou, offegante, e não parou até chegar aos quartos de cima, onde o acompanhou Vivian. Ali, sob a luz da lampada, Vivian poude ver o estranho aspecto que apresentava seu companheiro. Olhou-o fixamente, emquanto aquelle cahia sobre uma cadeira, abatido, e percebeu o raro fulgor de seus olhos, o batimento de seus dentes. As roupas do homem estavam rasgadas e cobertas de terra. suas mãos apresentavam sangrentas feridas. Durante alguns segundos ficou olhando para Vivian, incapaz de responder ás suas perguntas. Quando, por fim, poude pronunciar algumas palavras, sua vóz resoou rouca e tremula.

Mason tinha feito parar um taxi e ordenado ao chauffeur que o levasse a uma tranquilla rua de Brixton. O homem partiu com destino ao endereço dado. Ao atravessar Baytree, completamente deserto áquella hora da noite, o carro deteve a marcha, a pedido de Mason. Segundos mais tarde, quando o chauffeur voltou-se para perguntar onde iam, Mason saltou sobre elle, procurando subjulgal-o com o evidente proposito de roubar-lhe o que levava.

O homem, porém era quasi um athleta, de sólida compleição e talvez acostumado a essa especie da assaltos. Estabelecida a luta, como Mason estivesse perdendo, tirou o revolver, e descarregou um tiro contra o homem. O disparo só feriu, porém, ligeiramente e Dickey saltou furioso sobre seu assaltante. Soaram então outros dois disparos e o corpo do infeliz chauffeur cahiu pesadamente para um lado.

Mason ficou olhando, por alguns segundos, o corpo de sua victima. Depois, readquirindo o dominio de si mesmo, tirou rapidamente as luvas de Vivian e revistou sôfregamente os bolsos do cadaver.

Todo o dinheiro que encontrou não chegava a duas libras esterlinas...

Segundo confessara a Vivian, poz-se a correr repentinamente esquecendo, naquella precipitação, a bengala, as luvas a lanterna e até o proprio revolver.

Vivian não tinha podido dissimular o horror que a noticia lhe produzira mas Mason procurou, em primeiro logar dissipar seus temores e, mais tarde, rindo com um riso selvagem, pareceu desinteressar-se inteiramente do assumpto. Cynicamente, affirmou que áquella hora, já o chauffeur estava morto e que no local do crime não ficava nenhuma prova contra elle.

O resto daquella noite passou sem que Mason pudesse conciliar o somno. Passeava, com passos nervosos, pelo pequeno quarto da casa de Pimlico, descontrolados os nervos, incapaz de reagir contra a catastrophe que previa iminente e inevitavel, e sentia que seu sangue frio o ia abandonando pouco a pouco. Era uma féra enjaulada. Tão pouco Vivian poude dormir, inquieto pela sorte de seu companheiro e vagamente encolerizado pelo crime que tinha commettido. Ouvia-o medir o quarto a passos febris, em desesperado dialogo comsigo mesmo, apenas entrecortado de profundos suspiros de arrependimento.

Na manhã seguinte Mason tinha comprado o jornal para ler com ansiedade a chronica do crime e a descripção dos quatro objectos esquecidos. Desde esse momento, fechara-se numa torre de marfim, taciturno, e áspero, e não tinha sahido de casa durante todo o dia. Ali mesmo tinha comido.

Vivian olhava-o, mais selvagem e mais desesperado que na noite anterior e não se atrevia a dirigir-lhe a palavra com medo de aventurar-se numa discussão cujo desenlace talvez não fosse difficil prever, dado o estado de espirito de Mason.

Isto foi tudo o que Carlin poude saber dos labios de Vivian. E era tudo o que precisava para completar sua tarefa. As declarações de Vivian e Hetty coincidiam em tudo o que era possivel. A segunda declaração Vivian prestou-a no sabbado seguinte ao assassinio. E durante todo o domingo Carlin não fez outra coisa senão dedicar seus esforços ao esclarecimento dos ultimos detalhes do crime, comparando as differentes declarações.

A manhã da segunda-feira encontrou-o absolutamente seguro a respeito do crime. Alexandre Mason seria accusado pelo assassinio de Dickey. E nessa mesma manhã Carlin se dirigiu á Delegacia de Policia de Brixton. Quando Mason o viu approximar-se, algo no rosto do superintendente fel-o crer que sua condemnação era inevitavel. Em voz baixa, Carlin leu a accusação, feita o que, perguntou ao assassino se desejava accrescentar alguma coisa.

Mason nada respondeu. Ficou inteiramente pallido e por um instante Carlin pensou que o criminoso ia soffrer uma syncope.

Desde esse momento, até o dia do julgamento, Mason fechou-se num silencio absoluto. Estava condemnado, bem o sabia. A accusação de Carlin era incontestavel. Que se poderia adduzir em seu favor? Todavia, o criminoso alimentava a esperança de que todas as provas reunidas contra elle não seriam sufficientes para condemnal-o á morte. E, com effeito, o criminoso escapou da pena maxima.

Durante o julgamento que se realizou no Old Bayley, feriram-se discussões apaixonadissimas contra e a favor do assassino. O publico estava dividido em duas correntes: uma que via em Mason o verdadeiro criminoso e outra que o via em Vivian agora transformado na principal prova testemunhal contra Mason.

O jury, porém, cingindo-se ás provas evidentes, expediu um veredicto de culpabilidade contra Alexandre [illegible] condemnando-o á pena de morte. A calorosa defesa iniciada, porém, por um grupo de agitadores salvou Mason da forca. E a sentença foi commutada em prisão perpétua.

Quanto a Carlin, não ficou desgostoso com a decisão do jury. Seu jubileu não andava longe. Trinta annos já se tinham passado desde que o agente, Francis Carlin percorrera pela primeira vez as ruas sombrias da Division K, em cumprimento do seu dever. Mas, embora estivesse prestes a abandonar as actividades officiaes, não pretendia deixar por completo sua profissão. Talvez se dedicasse á mesma tarefa, montando uma moderna e bem apparelhada agencia de investigações particulares.

Quando Carlin deixou a Scotland Yard o notavel Departamento de Policia de Londres ficou sem um dos seus primeiros quatro chefes. Sua influencia, porém, perdura até hoje. Através de todo o "bas-fond" de Londres seu nome é mencionado sempre com um respeito, mistura de medo e odio, e muita gente existe ainda em Dartmoor que tem motivos de sobra para recordar os olhos brilhantes, o pequeno bigode e o delicado aspecto do seperintendente. Na verdade, Carlin mais parecia um advogado que um detetive. E talvez que grande parte dos exitos de sua carreira se deva ao facto de que era um extraordinario detective com espirito de advogado. Em certa occasião, Carlin resumiu da seguinte maneira os methodos dos detectives:

"Os methodos empregados pelos homens da Scotland Yard reduzem-se a tres PP: Pratica, Paciencia e Perseverança. Destes tres o mais importante é a Paciencia".

COMBATER AS COSTAS Abau!adas e Peitos Estreitos

Tenho cóvas... Tenho as costas abauladas... Tenho o peito encovado... Minha caixa thoraxica é muito estreita! Não se afflija, tudo isso se arranja, mas é preciso empregar toda a vossa energia para melhorar-vos. Obtereis um grande beneficio physico e nhante, alegre, corajosa, livre para sempre de timidez triumphando de tudo, que na existencia, vos dá a impressão de inferioridade! E... toca o bonde!

PRIMEIRO A NATAÇÃO

Estamos em sua estação. Atire-se á agua. Nade. A natação é o melhor dos sports para a mulher; o meio mais efficaz, de augmentar a capacidade respiratoria, e consequentede desenvolver o thorax, de fortificar e tornar flexiveis, as espaduas, de encher as covas, como fazer desapparecer a gordura Não me cansarei de refle-

tambem um grande lucro moral no qual nem pensaes; é difficil vencer na vida, quando possuimos uma figura mirrada, diffi- ser feliz quando não respiramos fartamente. Tudo se relaciona e marcha em conjunto. Uma attitude de moral pessimista e desgostosa encurva as costas e contráe o peito.

Costas curvadas e peito contraido tornam pessimista e desgostosa.

Fazei exercicios, mas fazendo-os creai mentalmente, a personalidade physica que desejaes conseguir. Tentae em vos ver cami-ctir: e se conseguir incutir-lhe isso no seu cerebro, ter-lhe-ei prestado um grande favor.

Todos os exercicios que auxiliam a respiração, são excellentes para desenvolver o peito. A' um peito estreito, corresponde sempre uma capacidade respiratoria fraca, e podeis ter a certeza disso, medindo-a pelo spirometro.

E' muito util conhecer sua capacidade spirometrica, porque é perigoso fazer exercicio intenso, quando não se póde aspirar de uma só vez, mais de 2 litros 350; é necessario, então, fazer um treino progressivo. O dr. Boigey nos mostra que a média da capacidade respiratoria, para a mulher franceza é de 2 litros e 700, para as mulheres medindo, de 1.58 á á 1.67, de 2 litros 900, para aquellas que medem de 1.63 á 1.62, de 2 litros 900, para aquellas que medem de 1.63, á 1.67. Capacidade respiratoria eguala a capacidade vital. Veja, que a preoccupação de ter um busto bem desenvolvido, é uma das faceirices mais uteis a nossa saude.

A CORRIDA E O SALTO

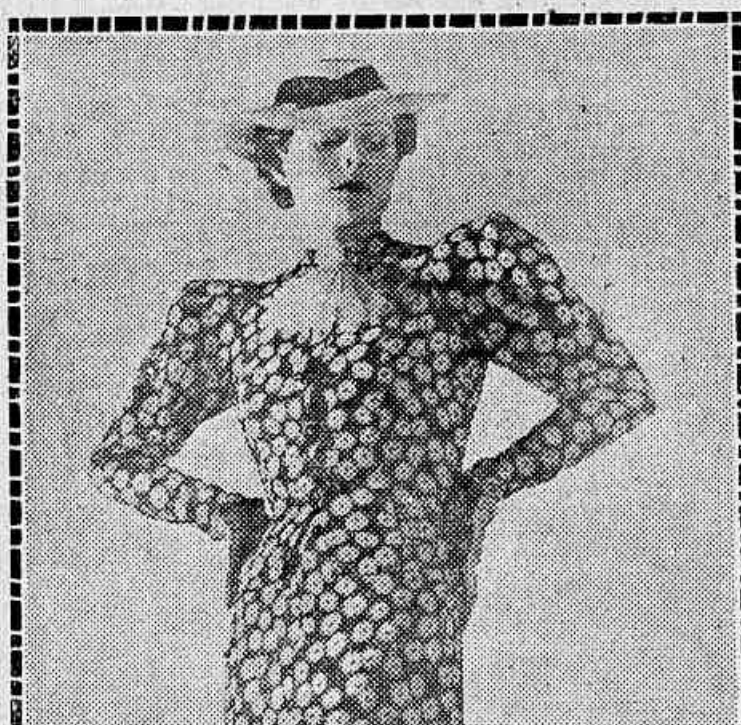
Os sports que obrigam a correr e á saltar, são, depois da natação, o que ha de mais favoraveis, ao desenvolvimento thoraxico Utilise suas férias para aproveitar, o mais possivel, ... es estafar, naturalmente, e faça todas as manhãs, antes de sua 1ª refeição, uma meia hora de marcha forçada, com uma pequena corrida de cem metros, entre 200 ou 300 metros da marcha.

Um outro sport magnifico para o que lhe interessa: a canôa, porque o manejo do remo duplo ou do remo simples faz exercitar intensamente os braços e os hombros.

Aproveite qualquer do-

(Continua na 23ª pag.)

Vestido para noite de taffetás escuro, com desenhos branco e verde imprimé

PARA VOCÊ — "CHERUBIM"

Modelo de Lucile Manguin Paris. E' elegantissimo e original

Acima damos varios modelos de sapatos para o verão entrante. O colorido predominante do couro é o azul e o branco como principal côr

PARA A SUA MESA

CREME ARGENTE

Faça dois e meio litros de caldo claro de carne e incorpore 100 grammas de sagu', posto de môlho duas horas antes. Depois de cozido ligue com duas ou tres gemmas desmanchadas e uma chicara de leite. Junte, tambem, meia colher de sôpa de manteiga. Deve ficar o sagu' como perolas para se distinguir bem.

CARETAS

SANDWICHS

Côrte rodellas de pão de trigo em meias luas de pão preto e colle com manteiga esmagada com queijo e uma pitada de mostarda. Forme carinhas com petit-pois — os olhos, um palito de cenoura, o nariz e a boca meio tomate.

TOASTS DE NOZES

Amasse cem grammas de queijo com um pouco de manteiga. Faça bollinhas do tamanho de nozes e pique com a ponta de um garfo, depois sobre cada uma colloque uma metade de noz, acalcando um pouco. Corte um pouco maior do que as bollas, rodelinhas de pão fino; torre, passe manteira e colloque sobre cada uma, uma noz com queijo.

PETIT FOUR

Misture e bata bastante 300 grammas de farinha, 300 grammas de assucar, 115 grammas de chocolate, uma colher, das pequenas, de canella, tres ovos e uma colherinha de manteiga.

Deite em taboleiro pequenas colloque um pedaço de fruta porções da fórma de uma flor, secca no meio e leve para assar no fôrno.

PINHA DE AMEIXAS

Tome 150 grammas de biscoutos palitos. faça um creme de baunilha com duas gemmas, seis colheres, das de sopa, com assucar, meio litro de leite, uma colher, das de sopa, com maizena, baunilha em fava e 250 grammas de ameixas pretas, numa calda rala e escorrida na peneira.

Arrume num prato as camadas o mais alto possivel, biscoutos, ameixas e creme. Cubra tudo com suspiro feito com duas claras e quatro colheres, das de sopa, com assucar. Arrepie como uma pinha, peneire assucar por cima e ponha no fôrno até as pontinhas dos suspiros ficarem douradas.

RESPOSTAS

Cachoeiro de Itapemirim — Recebi a sua carta hontem. Attenderei o seu desejo no proximo domingo.

Mlle. Aurea — Encontrará, nesta pagina, a receita de Pinha de Ameixas e... bom proveito.

Sta. Cabo Frio — Gostará dos modelos dos sapatos? São proprios para o verão. Terei muito prazer em attendel-a.

Margarida — O seu monogramma sairá publicado na proxima vez como uma... margarida.

M. S. E. — Obrigada. Torne a voltar.

Eu — 1º — A receita que me pede, saiu no dia 25-10-36. 2º — E' questão de attenção. 3º — Para a côr da sua pelle é o que deve usar á noite.

Bel. — Não faça isto. Assim não conseguirá ter um corpo esbelto.

Irene — Obrigada. Estarei ás suas ordens.

Ypyranga — Minas — Respondi a sua carta hontem.

Goyania — A herva que você fala é boa. Pode uzal-a sem cuidados. A sua cutis ficará assetinada.

Leitora — Para enviar algo que interesse ás leitoras não é preciso pedir. Envie. Se fôr util sairá e grata.

A MODA SE REPETE

Os modelos acima assim o indicam

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á *Mlle. EGLÉE*

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O Capim de Rhodes

O capim de Rhodes é uma graminea originaria da Africa do Sul, onde foi primeiramente cultivada pelo grande colonizador inglez Cecil Rhodes, que motivou o seu nome vulgar. Devido ás suas excellentes qualidades forrageiras, foi esta planta posteriormente introduzida em diversas regiões tropicaes e sub-tropicaes, inclusive o Brasil. E' uma planta de porte variando entre 60 centimetros e um metro e 50, que fórma touceiras bastante densas, com enraizamento abundante e superficial, hastes e folhas finas e alongadas, pouco fibrosas. Nas extremidades das hastes formam-se as inflorescencias onde, quando a planta está madura, encontram-se as sementes. O capim de Rhodes é uma planta de paizes quentes, resistente a temperaturas elevadas principalmente quando o sólo permanece com um certo gráo de humidade, resistindo, porém, tambem, bastante a seccas prolongadas. As geadas curtas, entretanto, não são sufficientes para destruil-o. E', portanto, uma graminea adaptada ás condições de clima da maior parte do territorio brasileiro. O capim Rhodes prefere sólos de boa composição physica, silico-argilosos ou argilo-silicosos, bastante humiferos, isto é, sólos nem demasiadamente arenosos, nem exageradamente pesados e compactos. Relativamente ás exigencias em materias fertilizantes, póde-se dizer que, como quasi todas as gramineas, o capim de Rhodes exige um terreno bastante rico, e sem o auxilio das adubações abundantes, no fim de poucos annos, esta planta não fornece mais senão córte muito reduzidos.

Devido á presença de hastes rasteiras, o capim de Rhodes cobre bem o sólo, não se deixando dominar pelas hervas damninhas.

Para a constituição de pastos, esta planta póde ser associada com outras forragens com as quaes vegeta bem. Na Argentina aconselham a sua associação com a alfafa, sendo multiplas as vantagens desta mistura. Em primeiro logar o Rhodes protege a alfafa contra a invasão de hervas más, permittindo o cultivo da preciosa leguminosa mesmo em terrenos seccos onde as hervas damninhas costumam invadir os alfafaes. Além disto, a mistura resiste bem ao pisoteio dos animaes, e é, de facto, muito melhor do que a alfafa, só permittindo o uso desta associação como pasto. O capim de Rhodes, como graminea, póde ser considerado uma excellente forragem, muito apreciada tanto pelo gado vaccum como pelo gado cavallar. De facto, as suas reservas nutritivas, isto é, a parte propriamente alimenticia de forragem, são mais abundantes do que no capim gordura (ou catingueiro), no capim jaraguá, no capim guiné, no capim de planta ou na canna taquara.

Além disto é uma forragem mais "fina", isto é, menos fibrosa e, portanto de consumo mais facil para os animaes. O seu unico defeito é ser pobre em materias mineraes, tão necessarias aos animaes, principalmente no periodo de crescimento, quando estão formando o esqueleto.

CULTURA

O capim de Rhodes póde ser convenientemente reproduzido por sementes. As sementes, muito pequenas, vêm envolvidas na "palha" que os torna muito leves, pesando o hectolitro de 9,5 a 10 kilos. Sendo a semeadura praticada com o devido cuidado, em sólo bem preparado, serão necessarios de 8 a 12 kilos de sementes por hectare para sementes de boa qualidade.

As exigencias da planta indicam o preparo do sólo necessario para o seu plantio: sendo uma planta exigente, de enraizamento superficial, é preciso aração não muito profunda (12 a 15 centimetros), mas completa, de maneira a bem arejar o sólo e pôr todos os seus elementos em perfeito contacto com as raizes finas que devem se desenvolver.

Como, porém, a semente é muito pequena, é indispensavel plantal-a num terreno perfeitamente esmiuçado, com camada superficial fina e homogenea, sendo portanto indispensavel destorroar o terreno depois da lavra, com uma boa gradagem (o melhor seria operar em duas vezes, destorroando primeiro com a grade de discos e esmiuçando em seguida a camada superficial com uma grade de dentes leve). Feitas estas duas operações preliminares, póde-se proceder á semeadura que, devido ás pequenas dimensões da semente, é mais conveniente feita á mão do que por meio de machina.

Ha quem aconselhe incorporar areia ou terra fina ás sementes para facilitar a semeadura. Uma vez feita a semeadura, convém enterrar ligeiramente a semente, o que póde ser feito com o rôlo, ou na falta deste com uma grade leve, com os dentes virados para trás. O capim de Rhodes póde ser plantado praticamente durante o anno inteiro, exceptuando o inicio e o curso da estação invernosa.

E' preferivel, entretanto, aproveitar as primeiras chuvas da primavera e semear entre setembro e outubro. Os córtes praticados em janeiro ou fevereiro alcançarão o maior desenvolvimento. O capim de Rhodes tambem póde ser facilmente multiplicado pelos estolhos desenvolvidos nas hastes rasteiras, ou ainda por divisão das touceiras, o que fornece um meio de poupar as sementes na semeadura, preenchendo os claros produzidos por semeadura escassa com mudas tiradas das plantas crescidas depois de dois ou tres mezes.

Nas plantações feitas exclusivamente por mudas, basta plantar uma muda de 25 em 25 centimetros, visto como no fim de dois mezes, ou menos, a planta cobre o terreno todo, graças ás hastes rasteiras que se vão enraizando, produzindo novas plantas em cada nó. Uma plantação iniciada em setembro póde fornecer um primeiro córte em dezembro. Durante o decorrer do anno a plantação póde fornecer de quatro a sete córtes, de accordo com a localidade.

Durante o verão os córtes têm um rendimento mais elevado e este rendimento vae decrescendo progressivamente nos mezes mais frios, ou quando as aguas são menos abundantes. O rendimento do Rhodes baixa rapidamente quando não se applica periodicamente uma boa adubação de esterco de curral. O Rhodes fornece egualmente um excellente feno, podendo, por isso, ser cortado á segadeira ou a alfange.

Póde-se tambem ensilal-o não havendo necessidade de pical-o, como ás outras forragens de hastes mais grossas.

(Notas da Secção de Agrostologia e Alimentação dos Animaes. Ministerio da Agricultura).

INFORMAÇÕES UTEIS

Um leite defeituoso não só póde perder toda a producção como até contaminar a fabrica, trazendo consequencias e prejuizos aos interessados. O leite para o fabrico de um bom queijo, alem de ser puro e saudavel, deve conter, pelo menos em nosso paiz, mais de 3.50 % de materia graxa. Sua acidez é outro indice imprescindivel a uma determinada marca de queijo e, nestas condições, o fabricante deve ter sobre isso grande attenção.

A ramie é uma fibra tão longa como o linho e o canhamo, tendo sobre estes a vantagem de poder-se misturar com a seda, a lã e o algodão e é superior pela resistencia á tracção e a extensão.

Graças ao acido formico que o mel encerra, tem elle accentuado valor antiseptico, destruindo um elevado numero de agentes patogenicos.

Entre os innumeros productos de immediata exportação possuimos, na região amazonica, uma planta, a "Jarina", cujos productos apresentam tal grão de dureza que são denominados "marfim vegetal", considerados como seus succedaneos. Esses productos são objectos de enorme commercio no Equador, na Columbia e em menor escala no Perú, na Venezuela e Bolivia.

Graças ao nosso clima póde-se realizar annualmente, sem prejuizo das demais actividades da lavoura, quatro, seis e até mais criações do bicho da sêda.

Na Europa e na Asia os agricultores conseguem apenas dessas colheitas de casulos, em 12 mezes, sem gozar das vantagens que aqui temos.

Segundo a revista "The Farm Economista" que o Instituto de Economia Rural de Oxford publica, os lucros da avicultura no norte da Inglaterra comprehendendo 28 granjas, foi em 1931 de 3.474 libras, dando 6 dellas um lucro liquido de 13 s. e 6 d. por gallinha; 11 o de 83 s. e 1 d. por gallinhas; 80 de 43 s. e 2 d. e 3 tiveram o prejuizo de 1 s. e 11 d. por gallinha.

De todos os paizes exportadores de laranjas é ainda a Hespanha que está em primeiro lugar, pois as suas meias caixas ficam em Londres por 10 1|2 e 11 shillings, tendo a partir do anno passado um accressimo de 10 % com os direitos estabelecidos pelo governo inglez.

A phyloxera é um piolho que se desenvolve sobre as raizes e, ás vezes, tambem sobre as folhas das parreiras, causando a morte das plantas em poucos annos. Encontram-se em diversos Estados brasileiros e no Rio Grande do Sul está espalhada nos municipios de Porto Alegre, Caxias, e Garibalde. As parreiras que mais soffrem com a phyloxera são as européas, a Isabel, Clinton, Othelo e outras.

A casca da andiroba, bem como o oleo, contem o alcaloide carapina, principio amargoso isolado pelo dr. Caventan, notando-se outrosim a presença de estrychinina, nesta semente.

Os pombos são mais sensiveis que as demais aves domesticas, a carencia de vitaminas. Basta fornecer-lhes como alimento exclusivo arroz brunido, durante algum tempo, para surgirem logo terriveis consequencias das perturbações alimentares. Para prevenir o surto destes males é indispensavel distribuir verduras, grãos não desprovidos das suas pelliculas, farelados, etc.

Irrigação nas Terras Cultivadas

(Especial)

Se a agua em excesso é nociva, uma rega bem distribuida e moderada deve ser considerada como elemento de fecundidade mais poderoso, e por isso mesmo, em todos os methodos de irrigação, a regra absoluta que se deve ter em vista é a de que no terreno de regadio deve sempre haver a possibilidade de lhe darmos só a agua que quizermos e de o pôrmos a sêcco logo que isso se tornar necessario. As irrigações têm, em geral, fins complexos, seja qual fôr o modo por que se executam e são:

1º) Obstar que a seccura não altere ou não destrua a seiva dos vegetaes.

2º) Destruir certas plantas nocivas e em alguns casos, acabar com a praga dos ratos, musgos e outros bichos prejudiciaes.

3º) Impedir que a terra no inverno fique demasiado secca com ausencia das chuvas.

4º) Melhorar a composição do sólo, depositando nelle, sob a fórma de nateira (terra muito fina levada em suspensão pela agua) principios fertilizantes. Neste caso em que as regras operam como correctivo, a sua qualidade não é coisa indifferente; porque as melhores para esse fim, são as que trazem em si a maior somma de materias organicas e mineraes, isto é as que são mais ricas em materias de que as plantas se alimentam.

E' no verão, na occasião das chuvas, que se podem realizar por esta forma melhoramentos fazendo chegar directamente nos sitios baixos dos valles, aguas turvas das ribeiras.

Para isso fazem-se aberturas nos diques que as correntes formam naturalmente aos lados do seu leito.

Consiste a irrigação em fazer circular a agua de um regato, ribeira ou reservatorio artificial, através de terras cultivadas, em regadeiras, das quaes sae para se infiltar no solo. Para praticar a irrigação, faz-se o nivelamento do terreno, para nelle traçar uma regadeira mestra, que conduza a agua do reservatorio para o campo, serpenteando ao longo da linha mais alta do terreno de forma que a inclinação da regadeira não seja de mais de um centimetro por metro, levando agua, em todos os sentidos, a todos os pontos do campo a que ella possa alcançar. Depois se traçam regos partindo da regadeira mestra, de maneira que distribuam a agua pelas diversas partes do campo.

A BANANEIRA

Devem despertar entre nós o maior interesse todas as noticias que digam respeito á cultura da bananeira. Essa musacea, cuja cultura em larga escala está tornando prospera a faixa littoranea do sul do Brasil, desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina, vem, pela sua crescente producção, occupando, anno a anno, lugar de maior destaque em nossas estatisticas de exportação. Eis porque vemos grande utilidade na divulgação, aqui, de alguns factos que julgamos de muito valor, publicados pelo sr. Augusto Chevallier no n. 137 da "Revue de Botanique Appliquée et d'Agriculture Tropicale".

Taes factos foram verificados pelo senhor Poilana, explorador da flora da Indo-China, cujas montanhas e planaltos ha 15 annos percorre em todas as direcções. O sr. Poilane tem organizado preciosas collecções botanicas, que envia para o Museu d'Histoire Naturalle de Paris.

Mas, além disso, anota todos os usos praticados na agricultura regional, os quaes apresentam frequentemente grande interesse mundial, como provam os dois factos abaixo referidos. Parece que a Indo-China e o sul da China são o berço das bananeiras que deram origem ás diversas variedades actualmente cultivados em todos os paizes tropicaes e sub-tropicaes. Ainda hoje se encontram naquella região diversas especies de bananeiras em estado espontaneo. A qualquer paiz onde se cultiva a bananeira seria de utilidade reunir a maior collecção possivel dessas especies, quer para estudar suas qualidades e aptidões, quer para servir-se dellas afim de melhorar as variedades existentes no lugar, sempre que isso fosse possivel.

Mas eis aqui os dois factos relatados pelo sr. Poilane:

1º) Os indigenas de certas regiões do Tonkim praticam o enxerto da bananeira da seguinte forma: tomam dois rebentos, que podem pertencer a duas variedades differentes, fendendo-os no meio, de cima para baixo, até, inclusive, a parte central do rizoma, que sustenta o botão (gêma) terminal.

Juntam-se então duas metades pertencentes a variedades differentes, ligando-as de modo tal que se soldam na base o minimo impedimento. Segundo o sr. Poilane, as plantas assim enxertadas frequentemente originam e produzem "hibridos" por enxertia. As frutas destas plantas, ainda segundo as informações do mesmo explorador, são melhores e mais volumosas. O sr. Poilane acrescenta que já iniciou ensaios pessoaes sobre esse processo de enxerto, parecendo que as plantas vão vingar.

Emquanto não chegarem dados minunciosos a respeito, precisamos ter paciencia, ou então, fazer tambem as referidas experiencias. O effeito desejado não é impossivel, pois temos varias provas sobre a influencia do porta-garfo nos garfos nelle enxertado, e nesses conhecimentos acerca da influencia reciproca de dois individuos enxertados são actualmente, bastante rudimentares. Em summa, o que importa é saber que taes experiencias estão em vias de realização.

2º) O outro facto curioso que o senhor Poilane communicou de Tana é a existencia de uma variedade de bananas denominada "Chuol con rùa", o que significa, "banana tartaruga".

O fruto dessa variedade é de bôa qualidade e da largura da mão de um homem. Este fruto provém, na realidade, da aglomeração, em uma só, de varias bananas, alcançando o peso de quasi um kilo. O sr. Poilane escreveu textualmente a respeito: "Vi esta variedade em dois lugares differentes e saboreei tambem os seus frutos, não se podendo, pois, duvidar da existencia real de tal variedade". E' preciso mencionar a este proposito, que não é raro encontrarem-se taes frutos "fasciculadas" tambem no Brasil; mas ellas apparecem isoladamente, emquanto que a referida variedade "tartaruga" parece produzir somente frutas fasciculadas.

Gado hollandez preto e branco

Puro de pedigree e puro por cruza; vendem-se optimos garrotes nos estabelecimentos da "Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A.": á av. Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis, e na fazenda Piabanha. Estrada União e Industria kil. 53.

O ultimo leite é o melhor

Poucos são os criadores que ordenham por completo as suas vaccas. Em geral depois de extrairem uma parte do leite, deixam o restante para o bezerro mamar. Este processo não só importa em ficar o criador desconhecido a producção diaria de leite de cada animal, como tambem ignorar a quantidade de leite que o bezerro mamou.

Os que assim procedem não poderão ter o controle de producção de leite, e muito menos conhecer as vaccas que mais produzem. O primeiro leite tirado do ubre da vacca, é um leite pobre, ao passo que o ultimo é o mais rico em substancias gordas, devendo-se por isso praticar a ordenha completa, e habituar o bezerro a beber em balde a quantidade conveniente para a sua idade. Outra razão ainda, para que se proceda á ordenha completa, é que, por pequena que seja a quantidade de leite retida no ubre da vacca, póde provocar a "secca", desapparecendo o leite de um momento para outro. Muitas vezes, acontece condemnar-se uma vacca pelo curto periodo de lactação, cabendo a culpa ás ordenhas incompletas, e, assim julgar-se má productora de leite, a melhor vacca do rebanho.

As mastites e outras enfermidades do ubere quasi sempre provocadas pela brutalidade do ordenhador, tambem podem ser causadas pela ordenha incompleta. O primeiro leite contendo pouca gordura, deve-se reservar para o bezerro, e o restante destinal-o á fabricação de laticinios, principalmente manteiga. O primeiro leite póde ser ainda portador de bactherias, que se encontrem nos canaes das tetas, portanto, é conveniente não aproveitar os primeiros jactos, conservando em vasilha separada para ferver e dar aos porcos, aves ou outros animaes.

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE NOVEMBRO

Norte. — Terminam todos os trabalhos de preparo do solo. Planta-se algodão. Colhem-se: mandioca, canna, batata doce, aboboras, melancias, melão, mamona. Continúa a colheita e beneficiamento das folhas do fumo, assim como de frutas, taes como mangas, abacates, abacaxis, carambola, mangaba, murucy, araçá e ingá. Na Amazonia, fabrica-se borracha. Na horta, semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as semendas em setembro.

Brasil central — Já não ha preparo de terreno a fazer, mas augmenta o trabalho das limpas, que só podem ser feitas com vantagem nos dias de sol. Ainda se póde plantar milho, canna, batata doce, sorgo, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão e café. Colhem-se já bacanna, batata doce sorgo, aracaxis, laranjas, melancias, aboboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças e ainda canna. Semeiam-se plantam-se mudas de eucalyptus.

Sul. — E' o melhor mez para o plantio do arroz, continuando-se a plantar milho, batata ingleza e doce, amendoim, melancia, abobora e varios capins. Colhem-se canna, batata, trigo, cebola. Limpam-se os pomares e vinhedos, que são tratados com a calda bordaleza. Escolhem-se com cuidado as plantas destinadas á producção de sementes. Transplantam-se eucalyptus.

Criação. — Córte, fenação e ensilagem de forragens. Estas fainas devem ser feitas de preferencia nos dias seccos.

O Eucalytus

O eucalyptus é uma planta da familia das mirtaceas, havendo uma numerosa variedade, na sua quasi totalidade originarias da Australia, onde constituem as mais densas e vastas florestas. Hoje, o eucalyptus vegeta em quasi toda parte do globo, graças as suas raras qualidades de aclimatação. São plantas que attingem a grandes alturas, com excepção de algumas especies de porte mediano.

As sementes das varias especies de eucalyptus são pequenas poligonaes ou mais ou menos compridas e envolvidas por uma pequena membrana. O tronco é, geralmente muito direito, de casca lisa ou rugosa, conforme a especie; os ramos inferiores são de crescimento limitado e caducos, a sua fronde é pouco densa, e pouco ramificada. Os eucalyptus, além dos caracteristicos acima, têm as folhas alternas e impregnadas de essencia volateis, muito usada na medicina. Os eucalyptus prosperam nos mais diversos climas, variando as exigencias com as differentes especies. Algumas supportam bem os prolongados calores da Australia Central, outras o clima frio e humido da Escocia. No Brasil elle vegeta admiravelmente desde o norte ao sul, onde a sua cultura attinge a alguns milhões de plantas, sendo approveitado para diversos fins, principalmente para exploração da madeira. Os eucalyptus são, portanto, pouco exigentes quanto á fertilidade do solo, se bem que prefiram as bôas terras. Nas culturas economicas de eucalyptus devem ser evitados os terrenos pouco profundos, de sub-solo impermeavel ou que assentem sobre rocas. As varias especies, de eucalyptus têm ass uas exigencias, devendo-se, portanto, ter o cuidado de previamente escolher-se a variedade de accordo com o fim a que se destina. Pelo exposto, conclue-se que devemos escolhel-as, com as condições do clima e do solo de que dispomos.

Audiencia Publica

ERNESTO VINHAES

Sexta-feira. E' meio dia. Em frente ao gabinete do prefeito, no velho edificio do Campo de Sant'Anna, longa bicha humana serpenteia. A cauda dessa fileira da gente heterogenea, que borborinha sem cessar, desce já a escadaria da entrada principal. Homens, mulheres, crianças até, se agitam impacientes pela chegada do conego Olympio de Mello, e matam o tempo conversando. Vestes caras se misturam com trastes sujos, remediados e mendigos disputam a primazia de serem recebidos pelo prefeito. Em cada coração vae uma esperança, cada pessôa representa um pedido. E' dia de audiencia publica.

Um continuo galga as escadas. "Vem o homem!" — diz ao seu collega da porta do gabinete. "Vem o homem!" — se alastra a noticia. As faces se incendeiam, os corações batem com mais força. Chegou a hora. Seriam bem succedidos? Os murmurios crescem de diapasão, degeneram em barulho, toda aquella gente se empurra, emquanto, junto á porta do fundo, surge a figura sorridente do conego Olympio. Alguns soldados da Policia Municipal, alguns funccionarios, os continuos, cumprimentam-no com reverencia. A resposta do prefeito abrange todos e elle penetra no gabinete.

— Mande entrar um por um — sôa a ordem.

Os officiaes de gabinete, Eustorgio Wanderley, Mario Reis, João Mello, Corrêa Pinto, e até o ajudante de ordens, tenente Ulha, papel e lapis na mão, se dispõem a auxiliar o prefeito na audiencia. Fazem isso com uma especie de resignação philosophica; sabem que essas pessoas todas procuram o conego Olympio pessoalmente. Acham que só falando directamente ao prefeito poderão ter seus desejos satisfeitos. Mas uma só tarde não basta para que o governador da cidade os ouça, a todos, as longas considerações que precedem seus pedidos.

Vejamos, por exemplo, o que diz uma anciã, que está acompanhada de uma mocinha timida e excessivamente pintada. Ella cochicha, labios tremulos, ao ouvido do conego Olympio:

— A minha netinha, reverendo, formou-se professora a custa de tão grandes esforços! Agora, é o unico arrimo da nossa familia. O pae morreu, eu já estou muito velha para trabalhar e a mãe della, minha filha, está de cama, ha mezes já. Os pulmões, coitada...

O prefeito ouve compadecido. Não é só o homem publico que está entristecido, é tambem o ministro de Deus. Que fazer? — pensa. E' verdade, que fazer? Ha dezenas e dezenas de pedidos identicos, cada qual apoiado por dolorosas situações...

Saem a velha e a netinha. Outros vêm, todos pedem. Um funccionario alto, secco, quer promoção. Outro protesta contra a sua transferencia. Uma commissão, representando certa associação de caridade, pede subvenção. Outra só quer um donativo, alguns contos de reis apenas... Todos querem alguma coisa, alguma coisa difficil de ser concedida. Os officiaes de gabinete annotam os pedidos. E o tempo passa. Já ha tres horas dura a audiencia publica. E a bicha ainda está pela metade...

Entra uma estranha personagem. Edade já bem avançada, grossa camada de pó de arroz no rosto, olhos intranquillos, quasi desvairados. Reconhecemol-a. Tem a mania do jornalismo. Sua "redacção" é um poste da avenida Rio Branco, onde afixa o seu "jornal". Tiragem: um exemplar, escripto a lapis. O professor Eustorgio Wanderley a attende. E, depois que ella sae, explica:

— Ella não perde uma só audiencia publica. Vem queixar-se de que querem empastelar-lhe a rotativa. E quer entrevistar o prefeito. Hoje, antes de perguntar pelo conego Olypio, contou-me que todos se enganavam julgando que ella era mais velha que a irmã. "Disseram que eu era a mais velha. Fui ver a certidão de nascimento, doutor, e, bem que eu sabia: ella é mais velha, alguns dias..."

O conego Olympio tem o habito de dar audiencia andando para cima e para baixo. Os outros têm de acompanhal-o. Assim, ás vezes, chegam ás pessoas que aguardam a vez de ser attendidos farrapos da conversação. Vejamos um desses farrapos:

— Mas o senhor não é nada modesto. Só quer emprego de um conto e quinhentos!...

O prefeito, surpreendido com a ingenuidade de seu interlocutor, não se conteve e exprimiu em vóz alta demais o seu pasmo. Foi enrubescido e atrapalhado que o homem se despediu, saindo sob os olhares ironicos dos presentes.

Uma familia despertou particular sentimento de pena. Era um casal contemplado com nada menos de tres gemeos. O marido queria trabalho, fosse da mais infima categoria. A mulher, quasi chorando, contava que tinham mais dois filhos e todos passavam fome. O quadro era commovente. Estes não podem deixar de ser attendidos — pensaram todos. E tiveram razão. O pobre pae foi nomeado trabalhador. Mais uma vez, o programma do padre Olympio foi seguido: "Honestidade e Justiça"...

Certo cavalheiro, julgando-se com "bôa vista" para desempenhar um cargosinho de fiscal, foi a nota mais extravagante da audiencia publica. O cavalheiro é de conhecida familia de capitalistas. Fôra ao prefeito para queixar-se de que os impostos eram muito elevados. Como estava em difficuldades, disse — pensou que, obtendo emprego de uns 800$000, ser-lhe-ia mais facil pagal-os...

Francamente, seu moço...

São já sete da noite quando o prefeito attende a ultima pessoa da bicha. E' uma velha, bem velhinha, que todos conhecem como a "vovó da Prefeitura". Ella tambem não perde audiencia. Tem levado 20$000 de todos os governadores da cidade. O conego Olympio tambem não escapa. E a "vovó" sae contente, quasi saltitando, emquanto o prefeito, fatigadissimo, deixa-se cair num "fauteil". Durou uma tarde inteira a audiencia publica e eu, mentalmente, procuro calcular os kilometros que o conego Olympio de Mello percorreu durante essas longas horas, acompanhado de gente que lhe fez pedidos, pedidos e mais pedidos.

Não é tão facil ser prefeito...

Films em cartaz

PLAZA — "Anjo de Piedade" — First — com Kay Francis — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ciumes" — "Metro Goldwin", com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Alliança — com Kathe Von Nagi e Beniamino Gigli. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Armadilha Perfumada" — Paramount — com Herbert Marshall e Gertrude Michael. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Dois em Revolta" — R. K. O — com John Arledge e Louise Latimer. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Cruz Diablo" — Columbia com Ramon Pereda e Lupita Gallardo. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Pobres de Carinho" — Universal — com Frank Morgan e "Pra lá da Estrada" — com John Wayne. Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Agente Secreto" — Broadway Programma — com Robert Young e Madeleine Caroll. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Amor no Exilio" — United — com Clive Brook e Helen Vinson. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

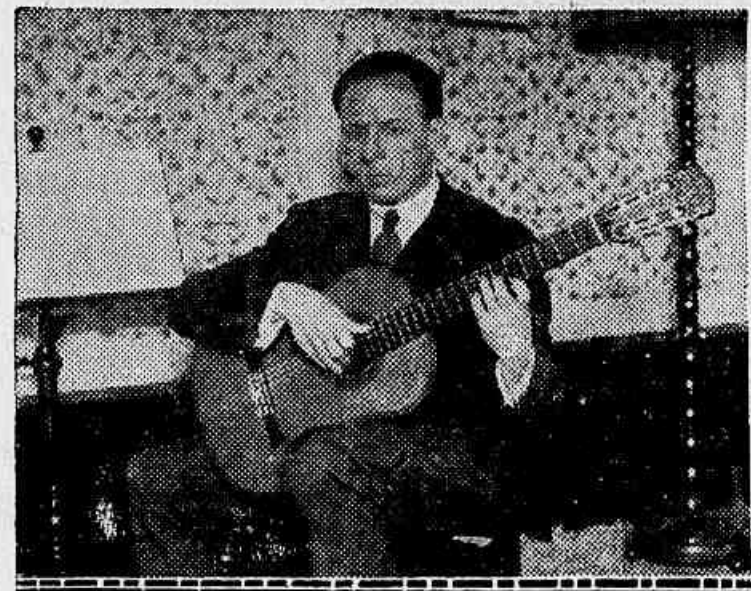
—x—

RIO — "A Caprichosa" — Columbia — com Fay Wray e Ralph Bellamy — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "O Rei dos Empresarios" com Alice Faye e Jack Hokie e "Butterfly" com Allessandro Ziliani.

O VIOLÃO

Pelo Prof. OSWALDO SOARES

Professor Oswaldo Soares

Não vamos remontar a épocas mui longiquas, para falarmos do violão, uma vez que o nosso interesse é divulgar o mais possivel o surto de progresso a que elle tem attingido como instrumento de concerto e magnifico interprete de musicas de camera. Não se justifica mesmo, o quasi abandono em que o deixam as sociedades de cultura musical, só apresentando em suas temporadas artisticas, pianistas e violinistas. Causa até admiração como não tenham ainda vindo ao Rio de Janeiro artistas como Andrés Segovia.

Em se falando do violão, nunca será demais ir divulgando a actuação pessoal que Segovia vem desenvolvendo de maneira tão decisiva e que marcará de futuro, na historia da musica, um logar especial como tendo sido um artista cujos meritos de interprete invejavel o tornaram alvo das mais expressivas demonstrações de apreço e admiração, nos centros de maior cultura artistica. Segovia é um conquistador porque, attraidos pela irresistivel seducção do violão, em suas mãos, innumeros compositores de destaque, como Raymond Petit, Albert Roussel, Torroba Moreno, Lopes Chavarri, Manoel de Ponce, Turina, Alfonso Broqua, Carlos Pedrel e tantos outros, vieram enriquecer a Bibliotheca Musical do Violão, criando por assim dizer uma literatura moderna, genuinamente violonistica. E por isso, com a collaboração preciosa desses elementos de indiscutivel valor, o violão subiu de tal maneira no conceito das platéas de todas as grandes cidades da Europa, da America do Norte e até do Japão longiquo e do Egypto, como um authentico e completo instrumento de concerto. E sem receio podemos affirmar que com alguma vantagem sobre os demais, pela qualidade e pureza de seu som que tem uma especial e communicativa seducção! Mas, falemos antes dos programmas dos concertistas de violão, que estejam á altura da evolução desse instrumento nestes ultimos 15 annos. Hoje não se admittiria mais e nem mesmo se supportaria, tomando-o a sério, um concertista com um programma onde appareçam a completal-o transcripções de Beethoven, Mendelsohn, Schumann e Chopin! Isso porque a literatura violonistica actual tem duas virtudes: 1º, exige do violonista os indispensaveis conhecimentos technicos-didacticos da escola de Tarrega, cuja orientação dotou o violão das possibilidades sonoras que correspondem talvez ás mesmas possibilidades technicas e expressivas que Chopin e Listz trouxeram ao piano!!

E' claro que alguns compositores classicos continuem ainda a enriquecer o programma dos violonistas, mas isso se deve a circumstancia de que taes auctores, ou sejam de época anterior ao piano como Bach, ou porque taes transcripções se adaptem com justeza ao violão, e não pelo simples facto de se dar a idéa eivada de cabotinismo de que em violão se interprete valsas mazurkas de Chopin, Addagios de sonatas de Beethoven, etc.

Para melhor argumentarmos, vamos transcrever aqui alguns programmas de concertistas da actualidade; têm esses programmas o duplo merito da divulgação das principaes obras da literatura violonistica e tambem de ir instruindo, ou melhor, orientando o publico apreciador de concertos, habilitando-o quasi a pré-julgar o concertista pela substancia do programma apresentado e não pela riqueza de adjectivos de diplomado, laureado, o maior, etc., etc., com que se apresentam. Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 6 de junho de 1929. Concerto de violão pelo celebre violonista hespanhol Regino Sainz de La Mazza, programma:

"Evocacion" — Tarrega. "Serenata" — Malats. "Los Castellanos" — Torroba - Moreno. "Legenda" — preludio — Albeniz.

II — "Zarabanda" — Haendel. "Bourré" — Bach. "Thema-varié" — Mozart - Sons. "Fandanguillo" — Turina.

Theatro Municipal de S. Paulo. Concerto do violonista uruguayo Julio Martinez Oyanguren, para a Sociedade de Cultura Artistica — 1ª parte: "Preludio V" — Tarrega; "Danza" — Torroba Moreno. "Preludio" — idem. "Ráfaga" — Turina. "Fandanguillo" — Turina.

II parte — "Tonadilla" — Laserna (1790). "Minué" — Bach. "Sonata" — C'marosa. "Thema e variações" — Mozart-Sor.

Theatro Odeon — Buenos Aires — Concerto de violão por Maria Luiza Aindo.

I parte — "Preludio" — Manoel de Ponce. "Zarabanda" — Bach. "Fandanguillo" — Torroba-Moreno.

II — "Danza castelana" — Rogerio Villar. "Nocturno" — Torroba-Moreno. "Danza numero 10" — Granados. Sonatina: a) Allegreto; b) Andante; c) Allegro.

A citação desses programmas de concerto de violão vem reaffirmar que estão relegadas as transcripções, que empobreciam e até deturpadas em suas linhas melodicas, davam ao instrumento um papel secundario e subalterno.

Coube, porém, como dissemos no principio dessa chronica, a Segovia a gloria de uma completa e radical transformação do scenario musical e artistico em que obscuramente vivia o violão, para aureolal-o com o esplendor que conseguiu, collocando-o entre os demais instrumentos. E' claro que Segovia é singular e unico como os genios artistas; tanto melhor para a situação artistica do violão. A titulo de divulgação, me permitto transcrever aqui alguns topicos de uma apreciação do reputado critico musical L. Aloys Mooser: "Andres Segovia não é só um virtuose incomparavel, cujos dedos parecem comprazer-se em realizar os problemas mais arduos e complexos; senão um musico consummado, que possuindo o mais delicado gosto sempre crescente em todas as qualidades de ordem expressiva fazem delle um dos interpretes mais proeminentes e completos da época actual. Sua technica é prodigiosa, flexivel, egual, ignorando os desfallecimentos, se adapta sem esforço á realização de obras poliphonicas, nas quaes destaca os planos sonoros tão simples e facilmente que permitte ao instrumentista desenhar cada phrase melodica, illuminando cada accento e cada inflexão. Este grande maestro, interprete subtil, que evidencia a cada instante uma concepção latina da medida de ordem e claridade na expressão, necessitava seu repertorio". E depois de citar tambem os compositores modernos que enriquecem a nova literatura violonistica, assim conclue: "E não é pequeno o serviço que o grande interprete prestou ao seu instrumento, consagrando-o por meio do estellar do seu talento e por sua soberana maestria, suscitando e criando para elle um renovado interesse."

Ha dois annos Segovia ditou, na Universidade de Bologna, um curso de violão a que assistiram professores de piano, violino e violoncello, e que foram especialmente para esse fim, da Austria, Dinamarca e até da Russia!!

Existem em Buenos Aires algumas academias de violão, porém as de maior frequencia são duas: Academia Prat e Academia "Sors", dirigidas respectivamente por Domingo Prat e P. A. Iparraguirre Esses dois professores são innegavelmente os expoentes do violão em Buenos Aires. Domingo Prat, foi o primeiro violonista que trouxe para a America do Sul o verdadeiro espirito da moderna escola de Tarrega e debaixo desses ensinamentos é que conseguiu a base solida com que preparou Maria Luiza Aindo, que figura hoje entre os expoentes maximos de executores de violão. Maria Luiza Aindo tem gravado alguns discos para "Victor", todos de rotulo vermelho, que é indice de classificação, porém dois merecem especial destaque, são: "Cadiz", serenata de Albeniz e Preludio, de Bach, da IV suite para violoncello.

P. A. Iparraguirre allia ás qualidades de maestro um espirito erudito, criador de um estylo popular em bellissimas paginas musicaes e de um talento de tal fórma elastico, que figura nos catalogos de editores de musicas para violão, como o que maior numero de producções tem apresentado.

E no Brasil? Como tem sido encarado o violão?

Muito bem, como em todos os paizes, esse instrumento percorre todos os degraus da escala social. Sei que não é sem uma certa dóse de injustiças que existe uma opinião erronea, de que o violão é puramente popular, acompanhador e elemento secundorio no scenario musical. Vamos procurar esclarecer bem esse mal entendido, esse falso conceito generalizado. O que em verdade existe é o seguinte: O numero dos que cultivam o violão como um instrumento capaz de se desempenhar magnificamente como solista, é muito limitado, e, o que é peor, formado de pessoas que fazem dessa disciplina de bom e apurado gosto artistico, uma occupação para as horas de lazer. E como sejam pessoas de boa condição social não apparecem em publico, tocam só para os seus. E para dar uma prova evidente dessa affirmação é necessario e mesmo indispensavel que nos permittamos fazer algumas citações, que por certo encontrarão consentimento, dada a sincera e enthusiastica preferencia com que essas pessoas se dedicam ao violão. E é sem favor essa preferencia por um instrumento tão rico de effeitos e de vozes tão singulares; para consagral-o basta citar que Schubert tocava violão e existe impressa uma gravura evocando uma alegre reunião daquella época e na qual Schubert é apresentado com o seu violão. Essa gravura serviu de ornamento aos luxuosos e artisticos programmas da Sociedade de Cultura Artistica do Rio de Janeiro, por occasião da commemoração do centenario de Schubert. A revista americana, que se occupa exclusivamente de assumptos musicaes, e que se intitula "The Etude" em seu numero de abril de 1930; para iniciar uma publicação sob o titulo "The Romance of the Guitar" (violão) subordinou todos os conceitos a esta opinião, que por certo exercerá uma influencia decisiva:

"The Guitar is a Miniature Orchestre in Itself" — Beethoven.

Portanto, os elementos de aprimorada educação que estudam e apreciam o violão, apenas revelam um espirito de elecção e bom gosto, pois que só o facto de um Schubert e Beethoven o apreciarem e reconhecerem seus meritos, basta como uma affirmativa. Mas, não é sómente no circulo de musicos que encontramos essa preferencia pelo violão, vamos fazer outras citações de ornamentos de aristocracia e vultos de larga projecção social, como homens de saber: Luiz XIV foi bom violonista e em sua Côrte o violão foi o instrumento favorito e existem muitas musicas escriptas para violão, dedicadas á sua majestade. Vamos dar um grande salto no espaço, passando de Luiz XIV ao notavel homem de sciencia, o sabio argentino sr. Martin Gil. Esse cavalheiro é, como todos sabem, um astronomo, portanto, um homem de sciencia elevada. Pois bem, na Argentina é um dos mais enthusiastas do nosso violão. Toca muito bem, é musicista violonistico, possue um dos mais ricos e preciosos exemplares de violão que produziu o famoso luthier H. Garcia. E' um conhecedor tão familiarizado com a literatura e os mais afamados violonistas, que por força de circumstancias tornou-se um critico cuja opinião é sempre procurada em periodicos e revistas argentinas. Existe até um lindo conto literario de Martin Gil, que deixamos de publicar para não tornar esta chronica muito extensa; esse conto tem o titulo suggestivo: "La Guitarra e Los Doctores"! E não poderão os nossos bondosos leitores imaginar como é bem desenvolvido o seu enredo e attraente o panorama em que o mesmo escriptor subtil nos apresenta a influencia que em dados momentos da vida poder ter, — o saber tocar violão!!

Em São Paulo, durante longos annos de actividade artistica, vimos passar pela nossa direcção pedagogica um verdadeiro "bouquet" social. Cecilia Guimarães, filha do fallecido dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado e em exercicio durante o fim do quadriennio. Discipula constante durante nada menos de 4 annos, o que equivale dizer que é uma violonista das mais fortes em technica e capacidade pelo seu repertorio extenso e escolhido. Na mesma época mais ou menos Walter Kucese, hoje engenheiro civil, e ao lado do seu escriptorio, continua em seu logar merecido o seu violão. Esse moço, de esmerada educação e pureza de caracter cujas maneiras foram sempre uma irresistivel seducção, no seu circulo social, foi tambem um dos discipulos mais destacados, pelas suas excellentes qualidades de executor e interprete, sendo justo motivo de orgulho do seu professor e constante admiração dos que o ouviam. Dr. José Martins Costa, hoje medico e tambem discipulo durante o seu curso academico, foi sempre um enthusiasta do violão e continua ainda a ser.

Emfim, essas citações são para mostrar a evidencia da nossa affirmativa, de que o violão tem cultores nas melhores camadas sociaes; o que sim, é que não se divulgam e em suas mãos o violão faz, como fazem nos jardins a violeta — exala o perfume e não apparece!

Aqui, no Rio, continuamos a nossa actuação discreta e no mesmo ambiente social. As senhorinhas Diná Cardoso de Mello, Maria do Carmo Lobo Leal, são discipulas que durante um anno estudam com frequencia, apresentando portanto optimo aproveitamento, revelando cada uma sua especial e accentuada aptidão, executando as obras violonisticas ao alcance de suas possibilidades technicas com particular espirito artistico.

Para finalizar, vamos nos occupar dos violonistas brasileiros, isto é, dos que já se desempenham em execução de programmas sem o caracter academico, e sim com violonistas.

Carlos Collet e Silva é figura de inconfundivel e innegavel primazia; entre os seus concertos e audições em publico destacam-se duas referencias de criticos, daqui e de São Paulo, que bastariam para consagral-o um verdadeiro expoente do violão no Brasil. E' assim que o prof. Caldeira Filho, conhecido musicista e critico, termina sua apreciação após o concerto de Collet no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo: "revelou uma technica muito desenvolvida, boa sonoridade e grande compreensão do que executava e assim, entre os nossos virtuoses do piano, do violino e do canto vem collocar-se Collet e Silva com o seu violão mantendo o primeiro logar entre nós! Sobre o seu concerto aqui no Rio o "Correio da Manhã", de 7 de maio de 1933, entre outras apreciações altamente elogiosas, tem essas, que nos permittimos transcrever: "O seu sentimento interpretativo, sua intelligencia e exteriorização artistica satisfizeram plenamente ao auditorio, do qual arrancou calorosas palmas e um merecido bravo depois de uma cadencia em ligados para "mano isquierda sola" executada com maestria, num deslumbramento de virtuosidade!" Aqui no Rio destacam-se, entre outras, as tres figuras de maior relevo, (seguindo a ordem alphabetica).

Ivone Rebello. A quem já tivemos a satisfação de ouvir, é, sem favor, uma excellente violonista, com uma esplendida dicção, muita clareza, justeza impeccavel de rythmo, apurada sensibilidade artistica, interpretação boa e sobria e tudo com tanta naturalidade que pudemos dizer, já possuirmos — uma violonista brasileira.

José de Freitas, este joven violonista impressiona pela facilidade com que domina o violão, seja executando ás obras classicas da literatura do instrumento, ou em suas composições de accentuado cunho regionalista, para as quaes é forçoso reconhecer-se que tem um especial pendor, dando em suas execuções um sabor original de brasileirismo. Dir-se-ia que em suas mãos o violão é de facto um instrumento brasileiro. Desfruta uma reconhecida popularidade pelas suas frequentes audições ao microphone e é merecidamente muito applaudido.

Othon Silvado Saleiro. Muito intelligente, de solida cultura musical, com especiaes aptidões pela sua constituição physica que muito o favorece, com umas mãos de dedos longos, esguios, que dão logo a impressão de sua admiravel agilidade. Naturalmente a sua cultura intellectual o favorece destacando-o entre os demais, pois é doutorando em medicina, e servindo-se desses predicados favorece o violão, do qual é um idolatrado e apaixonado defensor.

Tem um optimo repertorio que é um indice da facilidade de sua leitura musical e é admiravel paizagista musical, porque as suas composições são geralmente descriptivas e dão uma idéa exacta do que os seus titulos indicam, assim por exemplo: "Dansa infantil", "O vento", "Batuque", etc.

Alberto Baltar!

Se alguma vez pode se empregar essa expressão tão usada e frequentemente desacertada, de que tal ou qual artista tem "um estylo pessoal" é, em se tratando desse musicista-violonista, tão retraido, tão modesto, que as suas preciosas composições rarissimamente apparecem em repertorio de outros violonistas. Entretanto, força é confessar que sem excepção todos que chegam a ouvil-o e conhecel-o, proclamam suas especiaes qualidades de compositor e impressionante executor; e accrescentam, que estylo? Ha muito tempo que acompanhamos sempre com o mesmo enthusiasmo e admiração as faculdades de artista de Baltar, cuja obra merece e precisa ser divulgada, como um precioso subsidio á literatura violonistica e tambem como um sincero preito de justa e merecida homenagem ao maior culto violonista, que o circulo de violonistas brasileiros deve orgulhar-se de possuir!

Trabalhamos e estamos procurando reunir em pequenos volumes as suas joias literarias violonisticas: "Devaneios", numeros 1, 2, 3 e 4, "Impressões de um conto", "Luminosa Sentença", "Romance sem palavras", op. Mendelsohn (transcripção que se adapta com justeza), "Giquipanga" (batuque), "Bon jour-papa", em fórma de berceuse e tantas outras.

OSWALDO SOARES

Rio — Novembro 1936.

Amanhã, no Broadway, "Melodia do Peccado" — O mais recente e suggestivo film de Gitta Alpar

"Melodia do Peccado", da Franco-London Film, é uma deliciosa mistura de diversão e arte cinematographica. Nada lhe falta para merecer a classificação de um espectaculo perfeito. Difficilmente se consegueria dosagem tão habil de elementos destinados a satisfazer, de modo completo, o gosto do publico. Principiando pelo argumento que offerece de sobra; a emoção levada, num crescendo harmonioso, a um "climax" sensacional; o "romance amoroso" traduzido em imagens de uma ternura envolvente; o humorismo, ou por outra, este humour do qual sómente os inglezes conhecem a formula, concorrendo para reconduzir ao equilibrio os nervos abalados pela pujança dramatica de certas scenas e, terminando nos lindos motivos musicaes interpretados por duas das vozes mais disputadas da Europa: a da soprano hungara Gitta Alpar que é tambem a "estrella" do film e do grande tenor portuguez, Thomaz Alcaide. Unindo todos os quadros destaca-se a direcção de Richard Pottier que soube tirar excellente partido do "scenario", apresentando momentos verdadeiramente magistraes e que [illegible], cada qual, para firmar a reputação de uma pellicula. Maravilhosa, por exemplo, a scena na qual Gitta Alpar canta a "Ave Maria" de Gounoud na [illegible] de prisão e as presidiarias, tocadas pela voz que lhes traz á alma um pouco de consolo, acreditam na innocencia da cantora. Tambem a prisão de Marguerite Salvini quando ainda no palco cantando o trecho do "Rigoletto" intitulado: "A morte de Gilda", apresenta bom processo de se valorizar um trecho musical sem destoar das leis basicas do cinema. Ha ainda um bailado [illegible] de Gitta Alpar que deslumbrará os olhos dos "fans". A "estrella" de "sex-appeal" differente encontrou em "Melodia do Peccado", fartos motivos para se revelar uma das mais completas e talentosas artistas da actualidade cinematographica européa. E', portanto, justa a ansiedade que já está se fazendo sentir em torno dessa pellicula de requintado luxo e muita espiritualidade que o Broadway, no afan de somente apresentar ao publico brasileiro, grandes producções, collocará, em cartaz, segunda-feira proxima.

GITTA ALPAR um dos melhores sopranos da Europa vae reapparecer amanhã em "Melodia do Peccado" producção n. 1 da Franco London Film

Combater as Costas Abauladas e Peitos Estreitos

(Continuação da 21ª pag.)

mingo, no campo, para fazer medicine-ball com seus amigos; é muito divertido, todos ficam alegres e é o melhor dos exercicios.

Breve lhes falarei detalhadamente deste meio maravilhoso de exercitar-se, no momento, vim apenas, para lembral-o. Comprehendo sua paciencia, anseia por conhecer alguns bons movimentozinhos de cultura physica, para fazer no quarto. Pois bem. Eil-os todos esses movimentos devem ser feitos deante da janella aberta, e só os começareis, quando o ar do quarto, onde estiverdes tenha sido renovado

O ar puro é indispensavel á efficacia, destes movimentos. Antes de principiar esses exercicios expire soprando com força, tres ou quatro vezes, afim de expulsar o ar viciado dos seus pulmões.

Os melhores exercicios são os que constituem, em fazer circulos com os braços: grandes circulos, atirando os braços para traz, e fazendo-os voltar, em direcção das orelhas.

Fazer esse movimento em 2 sentidos: detraz para a frente e de frente para traz. E brincar de moinho de vento. Uma outra fórma de exercicio consiste em alternar a disposição dos braços; quando o braço esquerdo fica no ar, o outro fica caido. E' conveniente fazer esses exercicios muito depressa com muito impulso. Pequenos circulos, executados com os braços cruzados, com as palmas para cima como se desenhassemos um circulo no ar, com as pontas dos dedos.

Esses movimentos dão um grande appetite, vel-o-eis em seguida, é, no que consiste sua efficacia. Póde-se executal-os segurando pequenos "halteres", em cada mão.

Mas isso obriga exercitar-se com a mão fechada, o que, tende a encolher os musculos.

Depois destes exercicios, poderá fazer em frente a janella uma série de saltos sobre um só pé, passando do esquerdo para o direito e vice-versa, isto lhe ajudará para os exercicios de salto com corda.

Bette Davis, elegantissima, em "Flexa de Ouro" com seu "lover" predilecto: George Brent, amanhã, no Plaza

BETTE DAVIS e GEORGE BRENT em "Flexa de Ouro" um super-film da Warner que o Plaza vae exhibir amanhã

Nunca a grande Bette Davis teve um papel tão á sua feição... Imaginem que para ella, todo o departamento de costuras, sob a direcção de Orry Kelly, trabalhou, noite e dia, pelo espaço de quasi uma semana!

Mas agora, "Flexa de Ouro" (The Golden Arrow), extrahido de uma deliciosa comedia romantica da autoria de Michael Arlen, recentemente publicada no Saturday Evening Post, é, sem duvida, o film que o Rio prefere, porque tem malicia, elegancia, luxo, alegria, amor frivolo, amor sentimental, beijos e outras coisas deliciosas.

Com Bette Davis, toda gorgeous, vestida por Orry Kelly, passeando a sua arte e a sua belleza, por ambientes de luxo estonteante, surge George Brent, que, conforme vocês já devem ter notado, é o seu "lover" numero UM!...

"Flexa de Ouro", amanhã, no Plaza, será o encanto maximo de madame, mademoiselle e monsieur, que hão de recorder, sem duvida, muitos "gran-finos" que conhecem muito bem

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Novembro de 1936

GALERIA DOS FO'RA DA LEI

Que interminavel e curioso cortejo formariam todos os *fóra-da-lei* do mundo ! Quanto tempo despenderiamos se quizessemos enumerar um a um esses turbulentos habitantes da terra, dos mais variados aspectos, dos mais afastados paizes e tendo cada um sua personalidade definida, sua technica apurada e uma segurança surpreendente do proprio destino ! Não poderiamos deixar de ficar surpreendidos com a longa e estranha galeria de typos que, ao cabo de tudo, teriamos organizado. Teriamos desde o gangster americano, desde o frio matador do *bas-fond* das capitaes do crime, desde o inculto cangaceiro dos sertões, até os proscriptos das lutas politicas, até a fina flor da *escroquerie* universal, todos os "notaveis" individuos que perturbam

Ednéo Sanjéia

o socego das chancellarias e das policias do mundo.

Hoje nos contentaremos em apresentar aos amaveis leitores, apenas os membros de maior relevancia de tão numerosa familia. Estes satisfazem bem a curiosidade dos que desejam conhecer os que aqui não apresentamos. São individuos que congregaram em torno de si os olhares curiosos do mundo. Suas vidas, de que é difficil encontrar quem ainda não haja ouvido falar, são algumas inteiramente devotadas á pratica do crime, outras levadas de uma hora para outra á perpetração dos mais graves delictos.

Al Capone e Mata Hari. Elle, o conhecido chefe de perigosa *gang*, de um dos mais temiveis syndicatos do crime, que por tanto tempo conseguiu fugir á acção da policia de Tio Sam. Ella, a famosa dansarina espiã: corpo de encantos diabolicos e mulher [illegible] perigosa, em época que já passou.

Ao lado desses dois retratos, vemos, surgidos do passado, mas banhados ainda de vivas luzes de actualidade : Spada, o bandido cavalheiro; Petrus Kalemen, o regicida, assassino do rei Alexandre; o japonez Idneo Sagoja, autor da morte do ministro Yuko Hamaguch; Hauptmann, morto na cadeira electrica accusado do rapto do filho de Lindbergh; Matuska, o homem que causou o maior numero de descarrilamento de trens; e Zaimis, o mysterioso *fóra-da-lei* dos mouros.

Al Capone

Petrus Kalemen

Hauptmann

Matushka

Zaims

Spada

Adeus, Hespanha!

(Conclusão da 19ª pagina).

seguidos pela justiça, evadidos das prisões, que viviam perto da França e pouco mais ou menos ao abrigo da lei, individuos que preferiam a vida "encantadora" de Barcelona ás "novidades" do turbulento Montmartre. Viviam numa especie de republica organizada, com seus costumes e suas leis.

O QUE RESTA DE TUDO

Os syndicalistas vencedores experimentaram infinito prazer em acabar com tudo isto. Grande numero de caftens logo ao ouvir os primeiros tiros precipitaram-se a caminho da França refugiando-se em Pepignan. Os que deviam ainda alguma coisa á justiça franceza foram presos. Os que não puderam fugir esconderam-se no fundo das casas fechadas. Os milicianos revolveram toda a cidade. Os caftens de gravata, de dedos cobertos de anneis, os traficantes de brancas foram cercados, abatidos nos quartos, nas ruas, onde quer que se encontrassem, a rajadas de metralhadoras.

Assim Barcelona perdeu sua vida nocturna. A sombra e a tranquillidade caem sobre a cidade quando a noite desce e os bairros pittorescos, a Barrio-Chino, todos mergulham mesmo na escuridão. A's vezes vê-se alguns raros transeuntes passando ao longo das calçadas, mas em breve sôa a injuncção brutal de um miliciano: "Alto!"

EM MADRID

Em Madrid, é pouco mais ou menos a mesma coisa. Os bombardeios não emprestaram ainda á cidade a physionomia tragica das ruinas. Mas numerosas egrejas têm sido incendiadas. Que aconteceria se os rebeldes investissem de vez sobre a capital? Seria que os fanaticos e romanticos anarchistas da F. A. I. não a fariam, antes de entregar a cidade aos fascistas, saltar pelos ares como o fizeram a Irun ?

De maneira geral, em todas as provincias occupadas pelos governistas, as egrejas e os conventos que constituem a metade da riqueza artistica da Hespanha estão em ruinas, foram destruidos pelo fogo. Sobretudo os conventos. Em alguns logares, os padres, os seculares não são odiados pelo povo. Em uma ou duas cidades, mesmo em Bilbáo, por exemplo, fazem causa commum com os governistas. Muitas vezes conseguiram salvar suas vidas e suas egrejas.

O povo insensivel não poupava sobretudo aos frades que representavam para elles a oppressão tyranica, a um tempo moral e material, a ociosidade fartamente alimentadora, as mãos dos que em nome das congregações caiam sobre todas as riquezas do paiz. Os conventos pilhados e queimados, os frades, os religiosos, victimados, torturados, abatidos, os sepulchros religiosos profanados, tudo isto é a explosão de um odio accumulado desde seculos numa raça de camponezes pobres e opprimidos.

Parece que alguns quadros celebres, de Greco por exemplo, puderam ser salvos e estão em segurança nas embaixadas e no estrangeiro. Mas póde-se dizer que o clero hespanhol está destruido para muito tempo.

A LOUCURA DA GUERRA

A raça das dansarinas de largos vestidos, de faces alegres e coradas, de olhos febris e mãos musicaes, está ao lado dos milicianos. A Triana, por exemplo, perto de Sevilha, onde encontra-se um grande acampamento de ciganos, estão todos armados como um grande exercito fanatico, e deixam-se matar nas hostes governistas, contra os rebeldes.

Os sportman, os jogadores de pelota, estão alistados em maior numero entre os governistas, onde são especialistas no lançamento de granada. A maior parte perece no ardor das refregas e por muito tempo ainda, antes que uma geração se haja formado, não veremos quem os substitua.

As corridas de touros não estão de todo mortas. Tenta-se, vez por outra, organizal-as em beneficio das obras de guerra, em ambos os lados. Os matadores celebres estão em geral alistados entre os rebeldes emquanto os jovens, os "nevilleros", ainda ardentes de sangue popular, encontram-se em combate, como milicianos.

E nas arenas desertas, na Monumental de Barcelona, em Madrid, em Sevilha, entram ás vezes, pela manhã, caminhões cheios de homens de mãos atadas. Uma rajada de metralhadora faz-se ouvir, os caminhões voltam com a mesma carga, mas desta vez todos estão deitados, e o sangue lhes tinge as vestes. E a areia das arenas, que já presenciou tantos espectaculos legendarios, testemunha mais um espectaculo sangrento.

Não mais veremos o bicorne de couro dos guarda-civis, licenciados, substituidos pelos milicianos de todas as côres e de todos os trajes. Não mais veremos os "serenos" que abriam as portas da noite. Outros occuparam seus logares, pelo menos na Catalunha.

ADEUS HESPANHA

Jámais veremos a mais bella avenida da Hespanha, a Calle Larios, a Malaga, systematicamente destruida pelos milicianos, como o symbolo da aristocracia.

Jámais veremos... Ah!... e as rosas de Granada, as manilhas de Sevilha, os sorrisos das encantadoras filhas da Andaluzia nos illuminarão ainda, algum dia, os olhos? Que brotará de novo da terra fumegante que esthesourára durante seculos toda a luz do mundo? Que sabemos nós! Será que só nos resta dizer-te adeus, oh! Hespanha ensanguentada?...

A rotação e a adubação na cultura do algodoeiro

J. GONÇALVES CARNEIRO
(Do Instituto Biologico e professor da Escola de Classificadores de Algodão da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Estamos ouvindo, diariamente, que a producção média de algodão, por alqueire, na safra 1935-36, não foi satisfactoria e, não só isto, foi muito abaixo das estimativas modestas.

O tempo correu bem; o "curuquerê" não foi tão máu como nos annos anteriores, de modo que, só a descuidos de ordem technica, por parte dos lavradores, poderemos attribuir a baixa verificada.

Aliás, acreditamos que essa diminuição da média de producção algodoeira, não se tenha verificado só na safra passada, mas, desde ha alguns annos, ella se accentua progressivamente.

Quasi que, com segurança absoluta, poderiamos affirmar serem duas as causas principaes da diminuição de rendimento por alqueire. A primeira, ao nosso ver, é a falta de adubação bem conduzida e, a segunda, a não se fazer, como é necessario, o afolhamento ou rotação de culturas.

Muitos lavradores adubam e até gastam sommas vultuosas com a aquisição de adubos, mal formulados, improprios para as suas terras ou suas culturas, sem uma analyse ou mesmo, sem um simples exame da vestimenta das terras que oriente a prescripção racional da adubação.

Em geral, esses incautos lavradores, só adubam uma vez e ficam descrentes, porque os resultados foram os mais negativos possiveis.

O agricultor traquejado, aquelle que sabe qual o adubo que a sua cultura e as suas terras exigem, aquelle que manda analysal-as e observou bem as culturas anteriores, teve com certeza seus gastos compensados, sua producção augmentada e será sempre um apologista da adubação.

Sem adubação bem conduzida e sem a pratica racional do afolhamento, não se poderá esperar augmento da producção por alqueire e, é para estes dois pontos de capital importancia, que pedimos á attenção dos lavradores de algodão.

Afolhamento ou rotação de culturas significa a successão methodica de culturas em um determinado terreno, pois, desde que uma especie ou variedade de vegetal seja, durante muito tempo, cultivada num mesmo lugar, chegará o dia que o solo ficará esgotado, ainda mesmo que, anteriormente, tenham sido muito bôas, as suas reservas alimentares.

Num campo, onde se plantou algodão, no anno seguinte não se deverá repetir sua cultura, mas, sim, a do milho, aveia ou outro cereal.

Uma adubação bem equilibrada, cujos componentes se encontrem num estado de rapida e uniforme dissolução, é de que o algodoeiro precisa, para que não continue a cair tão desanimadoramente a média de producção por alqueire.